

- PDI -

Plano de Desenvolvimento Institucional

- FAFRAM -

Faculdade “Dr. Francisco Maeda”

2022 / 2026

SUMÁRIO

Sumário

INTRODUÇÃO.....	1
1. AÇÕES DE ACESSIBILIDADE E SUSTENTABILIDADE	2
2. PERFIL INSTITUCIONAL	4
2.1. Apresentação	4
2.2. Ações de acessibilidade	6
2.3. Missão institucional.....	8
2.4. Objetivos.....	9
2.5. Metas	10
2.5.1. Propostas e Metas Pedagógicas Institucionais.....	11
2.5.1.1. Estratégias e Ação	11
2.5.1.2. Plano de Trabalho.....	11
2.5.1.3. Níveis de Atuação.....	12
2.5.1.4. Metas Institucionais.....	13
2.5.2. Metas do curso de Agronomia.....	16
2.5.3. Metas do curso de Direito.....	16
2.5.4. Metas do curso de Medicina Veterinária.....	17
2.5.5. Metas do Curso de Sistemas de Informação.....	18
2.5.6. Metas do Curso de Enfermagem	19
2.6 - Projeto Pedagógico Institucional.....	19
2.6.1 - Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão.....	19
2.6.2 - Metodologias de ensino adotadas pelos cursos da IES, privilegiando o uso de recursos tecnológicos, princípios pedagógicos integradores e metodologias ativas de ensino e aprendizagem.....	25
3. PLANEJAMENTO E GESTÃO INSTITUCIONAL.....	26
3.1. Apresentação	26
3.2. Organização acadêmica e administrativa	27
a. Estrutura Organizacional	28
b. Dos Dirigentes e Coordenadores	39
c. Extensão à Comunidade	40
d. Atividades de Pesquisa	43
e. Quadro de Docentes.....	43
f. Detalhamento da Política de Qualificação do Corpo Docente	44
g. Acompanhamento e avaliação do planejamento e execução do trabalho docente.	46
3.2.8 - Parâmetros para seleção de conteúdos e elaboração dos currículos.....	47
3.2.9. Plano de Carreira Docente e Vencimentos	48
3.2.10. Perfil do Corpo Docente	48
3.2.11. Detalhamento do corpo Técnico Administrativo	49
3.2.12. Registro e Controle Acadêmico.....	49
3.3. Organização e política estudantil.....	49
3.3.1 Programa de Bolsas de Trabalho ou de Administração.....	49
3.3.2. Orientação e acompanhamento Psicopedagógico.....	51
3.3.3. Ambiente Acadêmico	52
3.3.4. Vida Universitária.....	52



3.3.5.	Caracterização dos Alunos	52
3.3.6.	Critérios de Seleção de Novos Alunos	52
3.3.7.	Normas Gerais para o Corpo Discente	53
3.3.8.	Perfil Esperado dos Alunos da FAFRAM/FE	56
3.3.9.	Capacidade Evolutiva do Egresso da FAFRAM/FE	57
3.3.10.	Inserção do Egresso no Mercado de Trabalho.....	57
4.	ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA.....	58
4.1.	Ensino.....	58
4.2.	Caracterização dos cursos oferecidos pela fafram.....	58
4.2.1.	Cursos em Nível de Graduação:	58
4.2.1.1.	AGRONOMIA Integral e Noturno.....	58
4.2.1.2.	DIREITO	59
4.2.1.3.	Medicina Veterinária	60
4.2.1.4.	Sistemas De Informação	60
4.2.1.5.	Enfermagem.....	61
4.2.1.6.	Em nível de Pós-graduação Lato sensu	61
4.2.1.7.	Cursos atualmente credenciados pela FAFRAM.....	63
4.2.1.8.	Cursos de Pós-graduação <i>lato sensu</i> :	63
4.2.1.9.	Programa de Pós-graduação em nível <i>Stricto sensu</i>	63
5.	Infra-Estrutura	64
5.1.	Biblioteca.....	64
5.2.	Laboratórios.....	93
5.2.2.	Laboratório de Solos (física de solos, química de solos/fertilidade/nutrição de plantas e microbiologia de solos)	93
5.2.3.	Laboratório de Fitossanidade (entomologia, fitopatologia, plantas infestantes ou daninhas).....	93
5.2.4.	Laboratório de Biologia (Botânica, Zoologia, Fisiologia Vegetal).....	93
5.2.5.	Herbário Localização:.....	94
5.2.6.	Microscopia e Anatomia Vegetal Localização:.....	94
5.2.7.	Zoologia, Biofísica e Anatomia Animal Localização:	94
5.2.8.	Laboratório de Mecânica, Máquinas e Implementos Agrícolas	94
5.2.9.	Laboratório de Hidráulica, Irrigação e Drenagem Localização:	94
5.2.10.	Laboratório de Pré- processamento de Frutas e Hortaliças	95
5.2.11.	Laboratório de Fisiologia Pós-colheita de Frutas e Hortaliças e de Ciências de Alimentos	95
5.2.12.	Laboratório de Sementes Localização:.....	95
5.2.13.	Laboratório de Desenho, Topografia e Construções Rurais.....	95
5.2.14.	Instalações Zootécnicas	96
5.2.15.	Museu/Instalações de Mineralogia e Geologia Localização:	96
5.2.16.	Laboratórios de Informática	96
5.3.	Fazenda Experimental	96
5.4.	Salas E Laboratórios De Apoio Didático Campus 2	97
6.	ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTARIO	103
6.1.	Condições De Financiamento E Sustentabilidade Da Ies.....	103
6.2.	Cronogramas De Execução Financeira / Orçamentária.....	104
7.	AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE DESENVOLVIEMNTO INSTITUCIONAL	107
7.1.	Programa De Avaliação Institucional (Pai).....	107
7.2.	Histórico Recente Da Regulamentação Do Sinaes Na Fafram.....	108



7.2.1- Criação da Comissão Própria de Avaliação-CPA.....	108
7.2.2- Criação das Sub-Comissões da CPA.....	109
7.2.3. Elaboração da Proposta de Auto-Avaliação Institucional da FAFRAM/FE...	109
7.3. O Processo De Auto-Avaliação	111
8. Avaliações Da Fafram/Fe Pelo Mec	115
9. Cronograma De Aplicação Do Pdi	116



INTRODUÇÃO

O PDI que, vigorou de 2017 e 2021, foi um instrumento que norteou as ações da diretoria e de toda a comunidade acadêmica da FAFRAM.

As atividades propostas para os anos de 2017, 2018, 2019, 2020 e 2021, foram atendidas em quase sua totalidade. Em decorrência de algumas prioridades levantadas pela CPA, durante o processo de auto-avaliação, o cronograma de algumas atividades foram prorrogadas, obedecendo a sugestão da CPA e anuência do Conselho de Administração Superior.

1. AÇÕES DE ACESSIBILIDADE E SUSTENTABILIDADE

A Faculdade Dr. Francisco Maeda – FAFRAM, seguindo orientações sobre os Referenciais de Acessibilidade na Educação Superior, estabelece como metas prioritárias as ações e estratégias para a implementação da Educação Inclusiva. A infraestrutura da IES no que se refere aos projetos arquitetônicos e urbanísticos estão concebidos e implementados, atendendo os princípios do desenho universal.

O Núcleo de Acessibilidade que planeja e promove as mudanças requeridas para os estudantes com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, em consonância com a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva e as ações que assegurem a Transversalidade da Educação Especial na IES, será Coordenado pelo Conselho Pedagógico.

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos ministrados na FAFRAM estão fundamentados nas ações inclusivas, através de conteúdos curriculares transversais desenvolvidos nas diferentes disciplinas oferecidas nos cursos da IES, bem como nos programas de Extensão e Pesquisa.

Serão fomentadas discussões, sobre a necessidade da formulação de políticas públicas voltadas a populações excluídas socialmente, como a população negra e indígena bem como ao conhecimento da cultura, arte e peculiaridades da população afrodescendente.

Além disso, todos os recursos institucionais como eliminação das barreiras arquitetônicas, e de comunicação, são reforçados através de atividades de sensibilização da comunidade acadêmica que são previstas nos conteúdos de algumas disciplinas de diferentes áreas do conhecimento para o avanço da inclusão social quando se fundamenta no princípio da transversalidade, visando a eliminação de barreiras atitudinais, buscando incluir as comunidades surda e de deficientes visuais e mentais, entre outras através da promoção de ações dentro da instituição que envolva os acadêmicos dos cursos da FAFRAM na realização desses eventos, desenvolvendo assim, a visão de cidadania, respeitando as diferenças.

Visando atender os dispositivos do decreto N° 7.746, de 05/06/2012 e na Instrução Normativa N° 10, de 12/11/2012 a FAFRAM desenvolve ações para garantir um desenvolvimento Nacional Sustentável.

Essas ações que se traduzem em práticas de rotina dentro da IES podem ser facilmente observados nos programas de gerenciamento de destino dos Resíduos Sólidos do Hospital

Veterinário, no programa e coleta seletiva do Campus, nos Licenciamentos Ambientais das Áreas de Reserva Legal e (ARL) e das APPs (áreas de preservação permanente).

Todas essas ações são Coordenadas pela atuação do GESAS – Grupo de Estudos Sobre Assuntos de Sustentabilidade; grupo multidisciplinar que integra todos os membros do corpo social da FAFRAM, sendo coordenado pela Coordenação de extensão da IES.

Os Direitos Humanos são uma conquista da humanidade e, ao mesmo tempo, um objetivo a alcançar. NA FAFRAM a luta pela garantia de sua implementação é a inclusão dos temas e ações propostas nas Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP N°8/2012, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP N° 1, de 30/05/2012. É dever de todos discutir as questões sociais que evidenciam todo tipo de preconceito, violência e humilhação que a sociedade produz. A educação, como possibilidade de transformações, é de importância vital porque pode promover, na formação dos corações e mentes das novas gerações, o compromisso com os princípios que sustentam os Direitos Humanos.

A Educação em Direitos Humanos trata do ensino de valores, que são necessariamente aprendidos nas experiências de vida, nas relações que ocorrem em todas as instituições e espaços sociais: na família, nos grupos religiosos, por meio daquilo que é valorizado pela mídia etc. Entre todos esses contextos, a IES é, por sua função social educativa específica, um instrumento poderoso. Por meio dela, a Educação em Direitos Humanos pode ser sistematicamente planejada e transmitida durante todo o período mais importante de formação das pessoas, que vai da infância à juventude. É, portanto, uma inalienável tarefa dos educadores.

Nesse contexto os Projetos Pedagógicos dos cursos da FAFRAM abordam esses temas em forma dos conteúdos transversais constantes das disciplinas, de uma maneira contínua; além de serem abordados e discutidos em várias ações desenvolvidas nos projetos de extensão da IES.

2. PERFIL INSTITUCIONAL

2.1. Apresentação

Em 25 de janeiro de 1971, foi constituída a Fundação Educacional de Ituverava- FE, para gerir, administrar e manter a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ituverava, uma Instituição de Ensino Superior que a mais de trinta anos vem sendo responsável pela formação de professores nas áreas de Matemática, Letras, História e Pedagogia.

A experiência no ensino superior da FE aliada à necessidade de suporte técnico-científico para sustentar o desenvolvimento agroindustrial da região norte do Estado de São Paulo, uma das mais ricas, diversificadas e avançadas do país no setor de produção agropecuária, mobilizou os agricultores, pecuaristas e empresários dessa região e resultou, em 1987, na criação da Faculdade de Agronomia “Dr. Francisco Maeda” – FAFRAM/FE, reconhecida pela Portaria Ministerial n° 1.456 de 01/10/92, publicada no D.O.U. de 05/10/92, hoje denominada de Faculdade “Dr. Francisco Maeda”, conforme Portaria n° 1.389-MEC, de 3 de junho de 2003, publicada no D.O.U. de 4 de junho de 2003, seção I, pg. 14.

Nesse pequeno período, a FAFRAM/FE, alinha-se com as melhores do país, o que pode ser comprovado pela atuação e prestígios conquistados pelos seus formandos em Instituições Públicas e Privadas.

A FAFRAM/FE conta com uma Fazenda de Ensino e Pesquisas de 94 ha. Dispõe de excelente infra-estrutura em salas de aulas teóricas e práticas, em laboratórios didáticos, de pesquisa e de extensão, além de prédios de Departamentos, compreendendo os Núcleos de Conteúdo Básicos, de Conteúdos Essenciais e de Conteúdos Específicos, biblioteca que é bem provida de livros e revistas técnico-científicas especializadas, Hospital Veterinário e Laboratórios Especializados e Didáticos. Nessa Fazenda, os alunos acompanham e desenvolvem projetos de pesquisa.

Atualmente a FAFRAM/FE, abriga os cursos de Agronomia Integral e Noturno, Direito, Medicina Veterinária, Enfermagem e Sistemas de Informação. O curso de Agronomia Integral tem duração de quatro anos e meio, sendo quatro anos (oito semestres) dedicados às disciplinas que compõe a sua estrutura curricular. O último semestre é dedicado ao estágio curricular obrigatório e às atividades complementares

relacionadas ao interesse do aluno em relação ao mercado de trabalho e ao seu futuro profissional. O Curso de Agronomia Noturno tem duração de 5 anos. O Curso de Direito tem duração de cinco anos (10 semestres), sendo que a partir do 6º semestre, o aluno já começa seu estágio supervisionado. O curso de Medicina Veterinária tem duração de 5 anos (10 semestres) sendo quatro anos e meio dedicados às disciplinas que compõe a sua estrutura curricular, e o último semestre dedicado ao estágio curricular obrigatório em atividades relacionadas ao interesse do aluno em relação ao mercado de trabalho e ao seu futuro profissional. O curso de Sistemas de Informação tem duração de 4 anos (8 semestres), sendo os quatro anos dedicados ao cumprimento das disciplinas, atividades complementares e estágio supervisionado. O curso de Enfermagem tem duração de cinco anos (10 semestres), sendo o último ano (9º e 10º semestre) dedicado ao Estágio supervisionado Obrigatório. Para todos os cursos, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um componente curricular obrigatório.

A obrigação de realizar estágios profissionalizantes, em empresas ou laboratórios públicos ou privados, representa o primeiro contato com a profissão, permite associar os conhecimentos acadêmicos com a prática e a realidade do mercado de trabalho, aumentando as chances de competição no exigente mercado de trabalho atual. Em associação, o Trabalho de Conclusão de Curso permite que o aluno da Faculdade desenvolva habilidades e competências para projetar e conduzir pesquisas, interpretar e difundir resultados, elaborar relatórios e conscientizar-se da importância da pesquisa no desenvolvimento do setor.

Os conhecimentos são ministrados por professores de reconhecida competência, atestada pela excelente titulação acadêmica e vivência profissional, e o ensino é estruturado de modo a atender às mudanças que estão ocorrendo no mercado de trabalho globalizado, sem esquecer as exigências do mercado de trabalho brasileiro.

A política de pesquisa e de extensão da FAFRAM/FE concentra-se nas áreas básicas e específicas, priorizando as demandas sociais, objetivando gerar conhecimento e tecnologia em todos os campos do saber e disseminá-los em padrões elevados de qualidade, atendendo às demandas sócio-econômicas local, regional ou nacional. Essas diretrizes devem se basear em ações que interagem a pesquisa, a pós-graduação e a extensão da FAFRAM/FE.

A Administração da Faculdade é exercida pelos seguintes órgãos: Administração Superior, que é composto pelo: Conselho de Administração Superior e Diretoria Geral, e a Administração Básica, que é composta pelo: Conselho Pedagógico, Coordenadoria de Cursos e Comissões Especiais.

O Conselho de Administração Superior, órgão máximo de natureza deliberativa, normativa,

consultiva e recursal é constituído: pelo Diretor Geral, seu Presidente; pelo Vice-diretor; pelos Coordenadores de Curso; pelo Coordenador de Pós-graduação; pelo Coordenador de Programas de Extensão; por dois representantes do corpo docente, com no mínimo 01 (um) ano de dedicação na Instituição; por um representante do corpo discente; por dois representantes da Mantenedora, por ela indicados e pelo Secretário Geral. Todas essas coordenações são ocupadas por profissionais de reconhecida competência, titulados e contratados em regime de trabalho compatível com as necessidades do curso.

O Conselho Pedagógico é constituído: pelo Diretor Geral, seu presidente; pelo Vice-diretor; pelos Coordenadores dos Cursos e por um representante do corpo discente, indicado na forma da legislação vigente, com mandato de 1 (um) ano, vedada a recondução.

Atualmente, a FAFRAM/FE é dirigida por pessoas sérias e competentes, com larga experiência administrativa e acadêmica. A direção é exercida pelo Professor Doutor Marcio Pereira-Professor Doutor pela ESALQ/USP, contratado em Regime de Tempo Integral.

O corpo docente da FAFRAM/FE é formado por profissionais capacitados, titulados e contratados em regime de trabalho compatível com as necessidades do curso. Além disso, possuem plano de carreira que contempla vantagens pecuniárias decorrentes de tempo de serviço e da evolução funcional pela via da atividade acadêmica e não acadêmica.

2.2. Ações de acessibilidade

A Faculdade Dr. Francisco Maeda – FAFRAM, seguindo orientações sobre os Referenciais de Acessibilidade na Educação Superior, estabelece como metas prioritárias as ações e estratégias para a implementação da Educação Inclusiva. A infraestrutura da IES no que se refere aos projetos arquitetônicos e urbanísticos estão concebidos e implementados, atendendo os princípios do desenho universal.

O Núcleo de Acessibilidade que planeja e promove as mudanças requeridas para os estudantes com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, em consonância com a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva e as ações que assegurem a Transversalidade da Educação Especial na IES, é Coordenado pelo Conselho Pedagógico.

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos ministrados na FAFRAM estão fundamentados nas ações inclusivas, através de conteúdos curriculares transversais desenvolvidos nas diferentes disciplinas oferecidas nos cursos da IES, bem como nos programas de Extensão e Pesquisa.

São fomentadas discussões, sobre a necessidade da formulação de políticas públicas voltadas a populações excluídas socialmente, como a população negra e indígena bem como ao conhecimento da cultura, arte e peculiaridades da população afrodescendente.

Além disso, todos os recursos institucionais como eliminação das barreiras arquitetônicas, e de comunicação, são reforçados através de atividades de sensibilização da comunidade acadêmica que são previstas nos conteúdos de algumas disciplinas de diferentes áreas do conhecimento para o avanço da inclusão social quando se fundamenta no princípio da transversalidade, visando a eliminação de barreiras atitudinais, buscando incluir as comunidades surda e de deficientes visuais e mentais, entre outras através da promoção de ações dentro da instituição que envolva os acadêmicos dos cursos da FAFRAM na realização desses eventos, desenvolvendo assim, a visão de cidadania, respeitando as diferenças.

Os projetos pedagógicos dos cursos atendem à Lei nº 11.645 de 10/03/2008, e à Resolução CNE/CP Nº 01/2004, existe a inclusão nos conteúdos de disciplinas e atividades curriculares dos cursos, temas sobre as Relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes, nos termos explicitados no Parecer CNE/CP 3/2004.

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos contemplam também os princípios e diretrizes da Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, regulamentada pelo Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002, sendo abordado em várias disciplinas o tema relacionado de educação ambiental, esse tema é desenvolvido como uma prática educativa integrada, contínua e permanente.

Todas as disciplinas que abordam esses temas capacitam os estudantes a fundamentar sua prática em estágios e outras atividades nos conceitos e ações alinhadas com os conceitos e aplicações da Educação Ambiental, existindo a integração do conteúdo nas disciplinas dos cursos de modo transversal, contínuo e permanente.

2.3. Missão institucional

“A FAFRAM/FE tem por missão promover o ensino, em nível de graduação e de pós-graduação, a pesquisa e a extensão universitária, visando o progresso científico, tecnológico, cultural e socioeconômico local, regional e nacional, na perspectiva do desenvolvimento sustentável, da integração com a sociedade e do exercício da cidadania”.

Para tal, a FAFRAM/FE vem formando profissionais de qualidade e gerando e transmitindo conhecimentos científicos, tecnológicos, artísticos e culturais, com base em princípios éticos e humanísticos, estimulando a justiça social e o pleno exercício de cidadania.

Nesse sentido, os princípios norteadores das ações da FAFRAM/FE são baseados em: busca de excelência acadêmica; a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; o comprometimento social com o ensino, pesquisa e extensão; e o diálogo com a comunidade civil e a valorização profissional dos docentes e servidores técnico-administrativos. Para que estas ações sejam continuamente revistas e atualizadas, a FAFRAM/FE tem dos seus dirigentes e mantenedores a atenção e suporte necessário para acompanhar as transformações do mundo contemporâneo e os avanços tecnológicos, permitindo que a cultura acadêmica não fique ultrapassada.

A FAFRAM/FE comprometida com a responsabilidade social, expressa nos estatutos de sua Mantenedora, Fundação Educacional de Ituverava e nos projetos pedagógicos dos cursos, vem durante estes anos, possibilitando o acesso do aluno carente ao ensino superior, através de um grande número de Bolsas de Estudos, Financiamento Próprio, Bolsa Trabalho, Fies e Prouni, representando um percentual de aproximadamente 40% do total de alunos matriculados na instituição.

2.4. Objetivos

Compromissada com sua história e atendendo sua missão, a FAFRAM/FE tem como principais objetivos:

- a. Formação de profissionais de nível superior nos diferentes campos do saber, que sejam capazes de atuar de forma consciente e responsável.
- b. Promoção do ensino de graduação e de pós-graduação com garantia de qualidade acadêmica.
- c. Desenvolvimento de uma política consistente no ensino, em pesquisa e extensão à comunidade.
- d. Gerar, transmitir e disseminar o conhecimento com qualidade e equidade.
- e. Levantar e buscar soluções dos problemas relacionados com o desenvolvimento da região onde esta inserida a Instituição, bem como os estaduais e nacionais, visando a elevação do nível de vida do povo, por meio do desenvolvimento e difusão da pesquisa científica realizada em seu âmbito.
- f. Manter um constante diálogo com a sociedade, ampliando e fortalecendo os serviços especializados prestados à comunidade.
- g. contribuir para a solução dos problemas sociais, econômicos e políticos, regionais e nacionais,
- h. Implantação de cursos Seqüenciais e à Distância visando atender a demanda regional.

Para que estes objetivos sejam realmente implantados, a Fundação Educacional de Ituverava, juntamente com a Faculdade Dr. Francisco Maeda reconhecem a importância da abertura de novos cursos superiores, já que Ituverava é reconhecida como um pólo Educacional da Alta Mogiana.

Como a demanda por novas áreas de conhecimento tem aumentado muito, a FAFRAM/FE acredita que está preparada para a abertura de novos Cursos que são de interesse da Faculdade, como os de Fisioterapia, Ciência da Computação e Medicina, que são cursos que completarão as linhas de pesquisa, ensino e extensão da Instituição, seguindo a filosofia de compromisso com a qualidade. Vale salientar, que todas estas propostas foram baseadas em pesquisas de mercado na região de Ituverava–SP, executada por empresas especializadas e após uma ampla discussão com o corpo social da Instituição. Outro objetivo é a implantação de cursos seqüenciais e de Cursos de

Pós Graduação, visando atender a demanda regional ávida por profissionais que possam rapidamente integrar-se ao mercado de trabalho.

A implantação de programas de Pós-graduação *Lato sensu* nas áreas de Ciências Agrária, Ciências Ambientais, Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Exatas e da Terra, torna-se uma realidade. A instituição apresenta condições de trabalho perfeitas para este propósito, pois além de uma estrutura física instalada perfeita, apresenta um vasto acervo bibliográfico, acesso a internet em banda larga e um corpo docente titulado e experiente na área de docência no ensino superior.

2.5. Metas

A FAFRAM/FE oferece cursos nas áreas de Ciências Agrárias (Engenharia Agrônômica e Medicina Veterinária), Ciências Sociais Aplicadas (Bacharelado em Direito), Ciências Exatas e da Terra (Curso de bacharelado em Sistemas de Informação) e na área de Saúde (Bacharelado em Enfermagem), cursos esses bem estruturados, que com o passar do tempo vêm adquirindo qualidade e, principalmente, credibilidade junto aos diferentes segmentos, em âmbito regional e estadual. Além destes cursos de graduação, a partir de 2006, a FAFRAM/FE começou a oferecer cursos de Pós-graduação *Lato sensu*. Este fato tem despertado um compromisso ainda maior da Mantenedora em propiciar condições de infra-estrutura, a FAFRAM incentiva a produção científica e dedicação dos docentes aos cursos, pois a FE sabendo da necessidade de constantes investimentos para manutenção da qualidade dos cursos já existentes e para implantação de novos projetos, não está mediando esforço na promoção de condições favoráveis.

A FAFRAM/FE tem como perspectiva de crescimento abrir mais Cursos de graduação presenciais, e para tal, existe uma política Institucional voltada para a capacitação e integração do corpo social (docente, pessoal técnico administrativo e discente), respeitando as peculiaridades de cada curso. O investimento de recursos, através de sua Mantenedora, Fundação Educacional de Ituverava, para melhoria e ampliação de sua infra-estrutura, permite aos gestores da Faculdade um planejamento adequado à execução das propostas presentes nos Projetos Pedagógicos de cada curso.

2.5.1. Propostas e Metas Pedagógicas Institucionais

A Instituição, através de seus gestores, docentes e do pessoal técnico administrativo, desenvolve um programa de ações que tem por objetivo atingir as metas propostas no Projeto Pedagógico Institucional.

2.5.1.1. Estratégias e Ação

Objetivos

- Coordenar, auxiliar e avaliar as condições dos professores, controlando o desenvolvimento e a qualidade dos serviços pedagógicos, buscando sempre o seu aprimoramento.
- Propiciar condições para que os professores desenvolvam os trabalhos se organizando didaticamente e pedagogicamente para a melhoria do ensino na formação humana e profissional do aluno.
- Levar o professor a reconhecer, respeitar e conviver com as diferenças individuais, interesses e aprendizado, preocupando-se com o processo ensino-aprendizagem.
- Assegurar a integração das opções programadas pelos diferentes projetos em todas as áreas, desenvolvendo um trabalho em conjunto com os coordenadores, com adequação dos conteúdos e procedimentos de ensino à realidade dos alunos.
- Quando necessário, desenvolver o planejamento do trabalho, realização de estudos e troca de experiências através da reflexão.

2.5.1.2. Plano de Trabalho

Objetivos

- Formar uma escola verdadeiramente cidadã.
- Envolver todos os seguimentos na gestão didático –pedagógica.
- Praticar uma liderança democrática.
- Cumprir e fazer cumprir a legislação vigente.
- Manter um canal de acesso com a administração superior para implementar ações de grande resultado.

- Manter-se atualizado.
- Exercer prática da avaliação organizacional.
- Rever as políticas de pessoal e os processos de trabalho oferecendo diretrizes para solução de problemas e conflitos.
- Valorizar os recursos humanos, obrigando o trabalho bem feito.
- Comprometer-se com o pedagógico, para melhor qualidade do ensino e maior satisfação dos alunos e pais.

2.5.1.3. Níveis de Atuação

Para a consecução de objetivos e metas da Faculdade a atuação deve ser desenvolvida de uma maneira coletiva com todos os níveis, a saber:

Com professores e funcionários

- Estimulando a atualização dos conhecimentos.
- Valorizando o trabalho bem feito.
- Incentivando-os ao comprometimento com a Faculdade.
- Delegando competências e responsabilidades.

Com alunos

- Descobrir suas necessidades.
- Propondo ações dirigidas à formação do cidadão responsável e à melhoria da qualidade de vida.
- Estimulando-os para outras instâncias, se necessário.
- Assistindo-os didática e pedagogicamente
- Proporcionando ambiente agradável.

Com a Mantenedora

- Realizando um trabalho de qualidade.
- Atendendo os prazos.
- Cumprindo as determinações.
- Buscando orientações que favoreçam o trabalho.

Ações de Caráter Geral

- Projetos dirigidos às necessidades dos alunos.¹
- Orientação ao pessoal docente e administrativo.
- Aplicação transparente dos recursos financeiros.
- Administração com probidade nas atividades escolares.
- Incentivar o desenvolvimento de pesquisas, projetos e outros de interesse da comunidade.
- Conscientização da comunidade para manutenção do equilíbrio do meio ambiente.
- Conscientização da adoção de condutas e atitudes no exercício de raciocínio reflexivo crítico e criativo.
- Atendimento as expectativas humanas, éticas e sociais quando no exercício de atividades profissionais.
- Facilitar a participação dos docentes em Cursos de Pós-Graduação à nível de doutorado e participação em outras IES como professor ou pesquisador convidado, atualizando seus currículos e inovando o ensino de cada área dos respectivos cursos oferecidos pela FAFRAM.

Abertura do Campus da IES para convênios com instituições públicas e privadas de modo a inserir cada vez mais nossos alunos na realidade do mercado que irão enfrentar depois de formados.

2.5.1.4. Metas Institucionais

De forma a se ajustar as metas aos objetivos e propostas institucionais, as metas são:

- Promover a consolidação dos Projetos Pedagógicos dos cursos de Graduação, já reconhecidos, e dos Cursos de Pós-graduação *lato sensu*, visando aprimorar a qualidade científica, política e profissional dos discentes.
- Re-estudar, periodicamente, os currículos dos cursos de graduação, em face das diretrizes curriculares emanadas pelo MEC/CNE, adotando a flexibilização como característica de métodos e critérios e atender às peculiaridades regionais, além da integração dos conhecimentos multidisciplinares.
- Implantar, progressivamente, serviços de educação a distância e sistemas virtuais que atendam às especificidades da graduação, visando estabelecer uma política institucional para a educação a distância, criando parcerias que propiciem condições para atendimento à demanda social regional, estadual e nacional.
- Implantar cursos seqüenciais, bem como programas de formação pedagógica.

- Re-estudar, anualmente, os cursos de graduação e o número de vagas a serem ofertadas no processo seletivo.
- Criar novos cursos de graduação e cursos de pós-graduação em nível de especialização e de *stricto sensu*, de forma a contribuir para a solução dos problemas sociais, econômicos e políticos, regionais e nacionais através do desenvolvimento e difusão da pesquisa científica e tecnológica. Pela Tabela 1, pode-se avaliar a previsão de crescimento em termos de Cursos ofertados e a serem oferecidos pela FAFRAM/FE.

Pela tabela 1, pode-se observar a situação atual e futura para os cursos de Graduação e Pós graduação da FAFRAM.

Tabela 1: Situação atual e a prevista em termos de cursos pela FAFRAM/FE.

SITUAÇÃO ATUAL	SITUAÇÃO FUTURA
<p>Cursos:</p> <p>Em nível de graduação (bacharelado):</p> <ul style="list-style-type: none"> – Agronomia (integral) – Direito – Medicina Veterinária (integral) – Sistemas de Informação _ Enfermagem _ Agronomia (noturno) <p>Em nível de pós-graduação:</p> <p>Pós Graduação Lato sensu:</p> <ul style="list-style-type: none"> - MBA Agronegócio e Organizações Sustentáveis – MBA Gestão e Tecnologia de Produção Sucroalcooleira - Especialização Geoprocessamento e Georeferenciamento de Imóveis Rurais e Urbanos - Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho - Especialização em Direito do Trabalho - Especialização em Gestão de Recursos Hídricos 	<p>Cursos:</p> <p>Em nível de graduação (bacharelado) :</p> <ul style="list-style-type: none"> – Fisioterapia (noturno) - Psicologia - Medicina Veterinaria (noturno) – Medicina (noturno) <p>Em nível de graduação (tecnológico) :</p> <ul style="list-style-type: none"> – Logística (noturno) - Agrocomputação (noturno) – Estetica e Cosmetica – Gestão Hospitalar <p>Em nível de pós-graduação:</p> <p>Cursos de Pós-graduação lato sensu:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● MBA Gestão Hospitalar e Serviços da Saúde ● MBA Logística na Cadeia de Produção ● MBA Gestão e Tecnologia da Produção Agropecuária ● Especialização em Desenvolvimento de Web com aplicações em Banco de Dados ● Especialização em Educação Ambiental e Responsabilidade Social. ● Especialização em Direito Penal e Processual Penal ● Especialização em Emergência na Clínica Médica de Pequenos animais

	<ul style="list-style-type: none"> ● Especialização em Emergência na Clínica Médica de Grandes Animais ● Direito do Trabalho ● Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho ● Especialização em Geoprocessamento e Georreferenciamento de Imóveis Rurais e Urbanos ● MBA Agronegocios e Organizações Sustentáveis ● MBA em Gestão e Tecnologia de Produção Sucroalcooleira ● MBA em Gestão e Tecnologia da Produção Cafeeira <p>Cursos de Pós-graduação <i>Stricto sensu</i></p> <ul style="list-style-type: none"> ● Gestão de Recursos Hídricos e Desenvolvimento Sustentável
--	---

- Consolidar o processo de avaliação institucional do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, com vistas à melhoria de qualidade nessa área.
- Elevar a produção científica.
- Incentivar a expansão da pesquisa e extensão nas áreas de conhecimento vocacionadas para a economia regional e/ou estadual.
- Promover através da implementação de cursos de pós-graduação em nível *Lato sensu* e, posteriormente, de *Stricto sensu*, alternativas de aperfeiçoamento de recursos humanos.
- Início da construção do anfiteatro geral, visando atender as necessidades dos cursos da FAFRAM/FE, que terá a área construída de, aproximadamente, 1000 m², com capacidade para 800 pessoas sentadas com início no ano de 2018 e término no ano de 2019.
- Ampliar as áreas de pesquisa e de extensão.
- Início da construção do “Parque Tecnológico FAFRAM”, estrutura contendo laboratórios, salas de reuniões, salas de “maker spaces” e anfiteatro principal visando atender as necessidades dos cursos de graduação, pós-graduação da FAFRAM e projetos de extensão.
- Estabelecer o núcleo/centro de pesquisa e extensão universitária dentro do “Parque Tecnológico FAFRAM”.
- Implementação dos Programas de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde para os cursos da área da saúde (Enfermagem, Medicina Veterinária e afins), segundo a Resolução 287/98 do Conselho Nacional de Saúde.

- Criação de programas de incentivos aos docentes para produção científica-tecnológica baseado no índice de produtividade de cada docente;

2.5.2. Metas do curso de Agronomia

- Criação e Implantação de um Laboratório de Geoprocessamento e Topografia.
- Criação de uma unidade piloto de produção de aguardente e açúcar mascavo.
- Ampliar as áreas de pesquisa e de extensão.
- Implantação do Laboratório de Biotecnologia.

2.5.3. Metas do curso de Direito

- Consolidar Convênio com a Defensoria Pública do Estado de São Paulo, cujas providências iniciais já foram tomadas.
- Consolidar o convênio realizado junto à OAB local para realização de palestras mensais, cujas providências iniciais já foram realizadas.
- Consolidar Convênio com o Poder Judiciário (Projeto de Conciliação), cujas providências iniciais já foram iniciadas.
- Consolidar Convênio com a Escola Paulista de Magistratura, para a efetivação de Curso de Pós-Graduação *lato sensu*.
- Consolidar os cursos de Pós-Graduação, cujas providências já foram realizadas (Pós-Graduação em Direito do Trabalho).
- Consolidar o Projeto “EAJ (Escritório de Assistência Jurídica) vai ao BAIRRO”, no município de Ituverava, SP., cujas providências iniciais já foram realizadas.
- Consolidar o Projeto de Educação Ambiental em parceria com o Curso de Agronomia, cujos estudos já estão sendo desenvolvidos pelo grupo de estudos denominado GESAS.
- Desenvolver projetos de Grupos de Estudos sócio-jurídicos, ampliando assim áreas de atuação em pesquisa e extensão.
- Expandir as atividades simuladas que já são realizadas pelos alunos do curso de direito, como audiências, júri simulado, etc.
- Realizar anualmente visita a Brasília (STF e STJ) e a São Paulo (TJ).

- Mater o atendimento realizados pelo EAJ (Escritório de Assistência Jurídica), com a constante modernização dos equipamentos utilizados pelos estagiários, mormente em relação ao acesso às tecnologias digitais.
- Desenvolver oficinas de Acompanhamento familiar dos casos encerrados pelo EAJ (Escritório de Assistência Jurídica) que obtiveram sucesso nas soluções alternativas de conflito (CEJUSC e conciliação realizada pelo próprio EAJ).
- Consolidar a construção de acervo de processos Findos fósocps e digitais, para que os docentes possam utiliza-los em sala de aula como ferramenta de ensino/aprendizagem.
- Implantação do sistema Moodle, para apoio à apredndizagem dos alunos.
- Ampliação do acervo bibliográfico atinente às áreas de Direito, sobretudo quanto às assinaturas eletrônicas de periódicos.
- Expandir as atividades de Iniciação Científica.

2.5.4. Metas do curso de Medicina Veterinária

Manutenção e atualização dos equipamentos do Hospital Veterinário da FAFRAM/FE, que é composto dos seguintes ambientes:

Secretaria e Recepção; Banheiros (Masculino e Feminino); Arquivo médico- veterinário; Sala de Espera; Sala de professores; Copa/cozinha (Sala de Professores); Consultórios 01, 02 e 03; Fluidoterapia; Canil e Gatil; Pátio de Canil e Gatil; Setor de Ultrassonografia, Eletrocardiografia e Endoscopia; Raios X; Sala Escura; Disparo RX; Arquivo RX; Farmácia; Laboratório de Patologia Clínica; Laboratório de Histopatologia; Laboratório de Medicina Veterinária Preventiva; Laboratório de Zootecnia; Laboratório de Inspeção de Leite; Laboratório de Inspeção de Carne; Laboratório de Reprodução; Laboratório de Doenças de Aves; Setor de Anatomia; Depósito de Peças Anatômicas; Sala de Necropsia; Câmara Fria; Vestiário; Museu de Patologia; Salas de Patologia Cirúrgica (03 Salas); Pós Operatório (Animais de Pequeno Porte); Banheiros e Banheiros Com Vestiário; Assepsia; Box Preparo; Recepção de Pequenos Animais para Cirurgia; Relatório; Expurgo; Expurgo Com Guichê; Esterilização e Preparo; Material e Equipamentos; Material Esterilizado; Preparo (Animais de Médio e de Grande Porte); Sala de Cirurgia de Grandes Animais; Sala de Recuperação; Depósito 01 e 02; DML

(Depósito de Material de Limpeza); Baias (Para Animais de Médio e de Grande Porte); Equipamentos; Material Esterilizado; Preparo (Animais de Médio e de Grande Porte); Sala de Cirurgia de Grandes Animais; Sala de Recuperação; Depósito 01 e 02; DML

(Depósito de Material de Limpeza); Baias (Para Animais de Médio e de Grande Porte); Escritório; Equipamentos; Lavagem; Departamento de Ração; Departamento de Fibrosos (Cana/Capim); Picadeira; Canil de Isolamento; Baias de Isolamento; Administração do Hospital.

- Ampliação da sede do Diretório Acadêmico da Medicina Veterinária.
- Melhoria das Instalações zootécnicas.
- Construção de Instalações para animais silvestres.
- Construção de Crematório Veterinário.
- Prestação de serviços de assistência à saúde e à produção animal, ao ensino, à pesquisa e à extensão.
- Criação do curso de medicina veterinária noturno;
- Criação do laboratório de Medicina Veterinária Preventiva e Patologia, com equipamentos/instrumentos para realização de exames histopatológicos, biologia molecular e sorologia, visando atender as necessidades do Hospital Veterinário, clínicas da região e projetos de pesquisa/extensão;
- Atualização do programa de Aprimoramento Profissional em Medicina Veterinária, com a inclusão da especialidade/área de Anatomia Patológica.
- Implementação dos Programas de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde para os discentes de medicina veterinária.
- Criação da plataforma Podvet-fafram, um programa/plataforma de podcast, voltado as informações e entrevistas sobre o curso de medicina veterinária e temas relevantes.

2.5.5. Metas do Curso de Sistemas de Informação

- Manutenção contínua de estrutura física dos laboratórios de informática.
- Implantação do Projeto: FAFRAM Reciclagem do Lixo Eletrônico.
- Informatizar as rotinas administrativas do Hospital Veterinário do curso de Medicina Veterinária.
- Dar seqüência aos projetos e Inclusão Digital.
- Ampliar a área e pesquisa e extensão.
- Ministrando anualmente cursos de extensão aos alunos do curso de Sistemas de Informação e funcionários da FAFRAM.
- Participar de feiras de Informática bem como ampliar visitas técnicas na área.

2.5.6. Metas do Curso de Enfermagem

- Dar continuidade e aprimoramento às Ligas acadêmicas atualmente em ação:
 - Liga da Sustentabilidade;
 - Liga de Urgência e Emergência;
 - Liga da Mulher;
 - Liga de Gerontologia;
 - Liga de Feridas;
 - Liga de Saúde Mental;
 - Liga de Doenças Infecciosas;
 - Liga do AVC;
- Criação de novas ligas
- Implementar Residência Multiprofissional na FAFRAM;
- Implantar Especialização *latu sensu* de Urgência e Emergência e Terapia Intensiva;
- Firmar parceria com Secretária da Saúde e tornar o Centro de Saúde uma referência de atendimento em saúde (curativos, sinais vitais, reabilitação de AVC, ações de promoção e prevenção em saúde);
- Aquisição de materiais e equipamentos para os laboratórios do Centro de Saúde;
- Direcionar um supervisor de estágio para acompanhar o Estágio Supervisionado Obrigatório I e II, afim de qualificar melhor as práticas;
- Manter parceria com Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto e outras faculdades de enfermagem como o intuito dos alunos participarem conjuntamente de disciplinas;
- Ser uma filial da HUMANE- INOVAÇÃO EM SAÚDE;
- Firmar parceria com a UNMED para desenvolver projetos sobre saúde preventiva junto aos funcionários da FAFRAM.
- Desenvolver junto ao NIT outras parcerias junto a instituições de saúde;
- Elaborar e implementar minicursos voltados para área da saúde.
- Estimular a participação ativa de alunos e docentes em eventos científicos com estímulo ao desenvolvimento de artigos e publicações;
- Apoio financeiro aos docentes responsáveis pelas Ligas Acadêmicas que desenvolveram atividades no semestre.

2.6 - Projeto Pedagógico Institucional

2.6.1 - Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão

As premissas básicas serão centradas no fortalecimento do ensino da graduação e pós-graduação, fundamentadas, principalmente, na demanda potencial da área de abrangência da FAFRAM/FE, qualificando profissionais da região e atendendo inclusive a uma população de menor poder aquisitivo.

A melhoria no processo ensino-aprendizagem dos cursos de graduação e pós -graduação, modalidade ensino presencial, tem sido discutida, sugerindo maior apoio didático-pedagógico, melhoria dos laboratórios, intercâmbio técnico, cultural e científico do corpo discente, preocupação

com o projeto pedagógico institucional, avaliação contínua das disciplinas e estrutura curricular, treinamento dos docentes, estímulo à publicação de textos acadêmicos e/ou outras formas de divulgação de trabalhos didáticos para complementação em sala de aula e inserção de alunos em programas de pesquisa.

Objetivará melhoria na qualificação acadêmico-científica e a inserção regional, estadual e nacional, buscando a formação de especialistas e mestres, comprometidos com uma sociedade mais justa e igualitária e a continuidade da institucionalização dos programas *Lato sensu*, modalidade ensino presencial.

Na gestão organizacional e administrativa, a preocupação com a segurança no *Campus* inclui melhoria na iluminação, trânsito, vigilância ostensiva, melhoria e expansão do sistema de telefonia, uso de cartão de identificação para todos os servidores, corpo discente e mesmo para aqueles que transitam eventualmente no *Campus*, controle de acesso ao *Campus*, nas salas de aula, laboratórios, biblioteca, infraestrutura esportiva e demais dependências da Instituição.

A necessidade da constante melhoria e manutenção da rede eletrônica de comunicação, objetivando o auxílio aos departamentos e setores na especificação, aquisição e gestão de equipamentos de informática e software, o incentivo à adoção de software livre e à implementação de medidas que evitem piratarias de software constituirá parte das diretrizes deste Plano Institucional.

O fortalecimento de grupos de pesquisa será uma das ações mais significativas apresentadas entre as propostas para a política de pesquisa, incluindo não só a capacitação, mas o direcionamento das disciplinas de graduação e pós-graduação, buscando o aproveitamento do potencial desses grupos, modernização dos laboratórios e a implementação de uma estrutura de apoio na elaboração, encaminhamento de projetos de pesquisa e proteção da propriedade intelectual.

Durante o período de 2022 a 2026 será implantado e fortalecido o NÚCLEO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DA FAFRAM (NIT-FAFRAM). São competências do NIT – FAFRAM, observados os preceitos estabelecidos na Fundação Educacional de Ituverava e no Regimento Geral da FAFRAM:

- I. Orientar e direcionar toda comunidade acadêmica na captação de recursos/ projetos, bem como conduzir todos os trâmites legais relativos à proteção dos direitos de propriedade intelectual da instituição;
- II. A realização de treinamentos e capacitações técnicas;
- III. Apoio ao desenvolvimento de estudos e pesquisas nas diversas áreas do conhecimento;
- IV. Consultoria e suporte técnico nas diversas áreas;
- V. Fortalecimento da empresa júnior;

VI. Desenvolver uma Incubadora de empresas para criação de um HUB tecnológico atuando no papel consultivo e educativo;

VII. Criar uma área de demonstração de novas tecnologias (como ex. empresas instalam suas tecnologias através de doação de equipamentos para demonstração e divulgação);

VIII. Monitoramento de todas as atividades de pesquisa do Campus.

IX. Fortalecer as parcerias já existentes e buscar novas parcerias;

X. Promover a divulgação institucional.

Art. 4º. O Núcleo de Inovação Tecnológica da FAFRAM será sediado no Campus II da FAFRAM com sede atual na Rodovia Jerônimo Nunes Macedo, km1. Ituverava/SP, tendo a seguinte estrutura:

1. Conselho Diretor (1 diretor + 2 conselheiros);

Assessoria Jurídica/Orçamentaria/Secretária

2. Coordenação Geral (1 responsável pesquisa e extensão da instituição)

3. Coordenadorias específicas;

3.1. Pesquisa Tecnologia e Inovação;

3.2 Extensão rural;

3.3 Incubadoras e desenvolvimento de negócios e marcas;

3.4 Comunicação;

• Cada coordenadoria específica será composta por um coordenador responsável e contará com a participação de membros docentes e discentes.

Parágrafo único. A composição dessa estrutura com pessoal próprio será providenciada à medida que a Instituição dispuser de recursos para fazê-lo.

Também o fortalecimento de grupos de extensão será uma ação importante para a política de extensão universitária, com a manutenção da empresa junior dos cursos de agronomia e medicina veterinária, já existente, e normatização de funcionamento dos núcleos de estudos e das empresas juniores nas diversas áreas do conhecimento dos demais cursos da FAFRAM. Além da capacitação, essas ações proporcionarão aos estudantes uma visão empresarial, qualificando-os para o mercado de trabalho mediante ações bidirecionais faculdade-sociedade.

Dentro das atividades de extensão, pretende-se promover parcerias com a iniciativa privada e fomentar mais projetos de extensão dentro de cada curso sempre buscando criar uma ponte entre a comunidade, a instituição e o aluno. Entre as metas da extensão teríamos:

- manter o Programa de Educação Ambiental (parceria inpEV/FAFRAM);
- manter a participação no Dia da Responsabilidade Social;
- ampliar e promover parcerias com as prefeituras do entorno dentro do projeto de castração de pequenos animais;
- manutenção e fortalecimento dos projetos de extensão já em vigor e temporariamente paralizados pela pandemia (zooterapia na APAE, PROPET, projetos de informática etc)
- fortalecimento e criação de novas ligas do curso de enfermagem e de grupos de estudo dos demais cursos;
- criação de cursos de aprimoramento para alunos e comunidade externa, entre outras atividades;
- participação da “Humanis”, uma extensão da empresa junior do curso de enfermagem da USP
- criação da “Universidade da Melhor Idade”

Na política de inserção social, será preciso reconhecer a faculdade como importante corpo social da comunidade interna e externa, objetivando o intercâmbio entre os atores dessa sociedade, identificando seus problemas e avaliando suas potencialidades.

E para que se cumpra o princípio da igualdade de condições de acesso e permanência para todo e qualquer estudante, a FAFRAM/FE tem uma política de inclusão social, através de seus

programas de Bolsa trabalho, Financiamento Próprio, Monitoria Remunerada, concessão de Bolsas de Estudos, Fies e Prouni, visando a universalidade do ensino. É importante a manutenção do acompanhamento psicopedagógico para a inclusão de alunos especiais.

Consolidar a política de inovação científica e tecnológica articulando parcerias com empresas, instituições de fomento, governo, e, sobretudo, centralizar em um espaço exclusivo da universidade que poderá ser denominado “parque tecnológico”;

Promover seminários temáticos, internos e externos à FAFRAM, com a participação de empresas do setor e de professores especialistas da FAFRAM e o propósito de identificar demandas e ofertas potenciais, alinhar linguagens e formalizar prestações de serviços, projetos e programas de transferência tecnológica e de inovação aberta;

Promover a articulação permanente com agentes e instituições do ecossistema de empreendedorismo e inovação de Ituverava, SEBRAE, SENAR, incubadoras/ aceleradoras, dentre outros;

Mapear e dar publicidade às pesquisas da FAFRAM que envolvam inovação, motivando

discentes e docentes e prevendo maior visibilidade social à FAFRAM;

Criar editais específicos de inovação e empreendedorismo, viabilizando inclusive editais de inovação aberta na FAFRAM diretamente financiados por empresas;

Estimular a criação de “maker spaces” de modo a promover o desenvolvimento da criatividade e a prototipagem de novos produtos de forma transdisciplinar;

Criar e implantar políticas diferenciadas de concessão de bolsas de iniciação científica e tecnológica para as unidades acadêmicas e professores da instituição;

Promover a realização e a formalização de cursos de pós-graduação lato sensu voltados aos profissionais já inseridos no mundo do trabalho para fortalecer a conexão da comunidade acadêmica com os desafios profissionais com vistas à inovação de produtos, processos e métodos de gestão de organizações públicas e privadas locais;

Promover cursos de pós-graduação dirigidos à capacitação profissional corporativa (mestrados profissionais para empresas, em áreas de pesquisa estratégicas);

Instituir política de identificação, prospecção, reconhecimento e promoção de talentos (graduandos e pós-graduandos) com potencial científico ou empreendedor por meio da promoção de prêmios universitários (jovem cientista, jovem empreendedor);

Integrar os programas de pós-graduação, ao futuro Parque Tecnológico da FAFRAM.

Implementar nos cursos de graduação e de pós-graduação, vigentes e a serem criados, currículos flexíveis para atenderem as necessidades de melhor articulação teoria e prática, indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão, inclusão, sustentabilidade ambiental e formação baseada em metodologias ativas de ensino e aprendizagem;

Desenvolver mecanismos de acompanhamento das reformulações dos Projetos Pedagógicos, a fim de fornecer maior suporte para os cursos, por meio de elaboração de material de orientação e programas de capacitação para coordenadores de cursos de graduação e membros dos NDE;

Fortalecer os eventos institucionais destinados à discussão e socialização de experiências de ensino;

Ampliar a capacitação dos docentes para o uso das Tecnologias da Comunicação e Informação – TIC nos processos de ensino e de aprendizagem;

Desenvolver estratégias de assessoramento especializado para orientar a inserção do estudante no mundo do trabalho promovendo a aproximação entre a formação acadêmica e as demandas sociais;

Apoiar a expansão da oferta de ensino de cursos de graduação e de pós-graduação;

Realizar fóruns sobre o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) com docentes, discentes, técnicos e gestores da FAFRAM com vistas à compreensão dos fins da avaliação da educação superior e do ensino aprendizagem;

Implementar novos tipos de avaliação (provão final) com a finalidade de analisar o nível de aprendizado referente a cada disciplina dos cursos de graduação;

Realizar pesquisas institucionais com alunos evadidos da FAFRAM para identificar fatores associados à evasão, promovendo ações de enfrentamento ao fenômeno, por meio de programas acadêmicos;

Utilizar dados do perfil socioeconômico e de desempenho acadêmico do estudante, principalmente no primeiro ano, programando acompanhamento acadêmico, ações pedagógicas e avaliações sistemáticas para estimular a permanência do estudante do curso;

Promover seminários periódicos com gestores, docentes, técnicos e estudantes para análise e reprogramação das ações do PDI (avaliação formativa), com vistas ao cumprimento de seus objetivos e à melhoria da gestão;

Promover ações mais atuantes de acolhimento, de nivelamento, de orientação acadêmica e de acompanhamento pedagógico para os estudantes, a fim de assegurar sua permanência no curso;

Promover cursos de formação continuada sobre metodologias ativas, aulas invertidas, técnicas didático-pedagógicas e métodos de avaliação do ensino-aprendizagem para os docentes da FAFRAM;

Normatizar o funcionamento de núcleos e grupos de estudos da FAFRAM, visando definir com clareza como deve ocorrer os projetos de extensão;

Criar uma sessão dentro dos encontros universitários em que os grupos/núcleos de extensão possam expor suas oportunidades e experiências com a finalidade de incentivar eventos multidisciplinares;

Promover a realização de ações de extensão (programas, projetos, prestações de serviços, cursos e eventos, inclusive, utilizando EAD) sobre as temáticas do empreendedorismo e da inovação com a participação ativa de especialistas, empreendedores, estudantes e professores da FAFRAM;

Sistematizar as visitas técnicas aos projetos e programas de Extensão;

Criar um Núcleo de Apoio às ações de extensão;

Consolidar os sistemas eletrônicos de gestão dos processos realizados pelos grupos de

estudos/núcleos de extensão;

Incentivar a produção de trabalhos acadêmicos acerca dos resultados das ações extensionistas para serem submetidos à Revista de Nucleus/Nucleus Animalium.

Avaliar a viabilidade da criação do Comitê Cultura/Esporte FAFRAM

Criar um espaço específico para atividades culturais/esportivas;

Implementar atividades culturais (Arte e Esporte) no campus envolvendo os alunos, professores e funcionários (eventos, campeonatos, apresentações de podcasts, entre outros);

2.6.2 – Metodologias de ensino adotadas pelos cursos da IES, privilegiando o uso de recursos tecnológicos, princípios pedagógicos integradores e metodologias ativas de ensino e aprendizagem.

As metodologias de ensino adotadas pelos cursos da FAFRAM – Faculdade Dr. Francisco Maeda fundamentam-se nos princípios da Chamada Pedagogia Interativa. O aluno, neste contexto, passa a condição de sujeito ativo no processo para adquirir conhecimento e construir as suas competências e habilidades. Cabe ao professor incentivar e estimular a participação do aluno neste processo.

A FAFRAM oferece apenas cursos presenciais e para esses cursos, destacam-se as seguintes atividades: dinâmicas de grupo, leituras comentadas, fichamentos, aulas expositivas, visitas técnicas, aulas práticas nos laboratórios específicos, uso de laboratórios de informática, aulas e atividades práticas na fazenda experimental, projetos integradores, aprendizagem baseada em problemas, leitura de livros, pesquisa bibliográfica, o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem, com os softwares disponíveis para os alunos. Atividades e estágios extracurriculares no Centro de Saúde e Hospital Veterinário, são usadas também como Atividades Complementares Obrigatórias.

Com o advento da pandemia de Covid, desde 2020, outras ferramentas de TI foram introduzidas, entre elas o uso da Plataforma Virtual e a criação de emails institucionais para a comunidade acadêmica, promovendo maior integração entre professor e aluno.

Além do Email, as redes sociais como Whatsapp, Instagram e Facebook continuam sendo também formas de comunicação do professor com a turma de alunos que fazem a disciplina, permitindo a interação mais eficaz.

O constante aprimoramento e a incorporação das novas ferramentas digitais e uso das redes sociais tem que ser uma constante, sempre no sentido de facilitar o aprendizado do aluno.

A IES possui também um programa de nivelamento para dar apoio aos discentes. O material de apoio disponível está estruturado em unidades de estudos que durante o seu desenvolvimento, os alunos contarão com o acompanhamento de alunos monitores e professores de apoio (reforço baseado no programa de nivelamento)

A interação aluno/professor de reforço e monitores também será estabelecida por encontros presenciais, no qual serão oferecidos orientações e desenvolvimentos de aspectos específicos das disciplinas e atendimento às atividades acadêmicas, como aulas práticas, estágio supervisionado e Trabalho de conclusão de curso.

3. PLANEJAMENTO E GESTÃO INSTITUCIONAL

3.1. Apresentação

A gestão institucional, aqui, deve ser entendida como o conjunto de ações, normas e programas relacionados com os aspectos como organização administrativa, organização e gestão de pessoal, além de políticas de atendimento aos servidores e aos discentes. Enfim, um conjunto de normas que contribuem para o funcionamento da instituição.

Para os próximos cinco anos, a FAFRAM/FE, como fruto de discussões com o corpo social da Instituição e Civil, prevê atingir os objetivos propostos dentro de suas políticas estratégicas de ação nas áreas de: graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão, avaliação e desempenho institucional, e na de organização acadêmica e administrativa.

O processo de avaliação e acompanhamento do desempenho institucional atende ao disposto na Lei 10.861, de 14 de abril de 2004 que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, o qual foi regulamentado através da Portaria MEC No 2.051 de 09 de julho de 2004. De acordo com estes instrumentos legais, o SINAES tem por objetivo a melhoria da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social, e especialmente a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos. Do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

A FAFRAM/FE está sempre se adequando ao Sistema de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

A auto-avaliação institucional da instituição, conta com a participação efetiva da CPA,

envolvendo todo o corpo social da instituição e a sociedade do município de Ituverava.

Outra preocupação da Faculdade, juntamente com a sua mantenedora é a constante melhoria e ampliação das suas instalações físicas. Em todas estas obras, estarão sendo respeitadas as normas para portadores de necessidades especiais.

3.2. Organização acadêmica e administrativa

Ao sairmos da era do capital para a do conhecimento, que é, naturalmente, um reflexo da globalização e que proporcionou o despertar da importância da atualização e expansão do conhecimento, vivemos tempos de grandes mudanças e isso traz, inevitavelmente, a necessidade das organizações buscarem e criarem oportunidades que provoquem a troca de idéias, o compartilhamento de experiências e principalmente o despertar de seus recursos humanos para a importância da sua qualificação.

O processo permanente de qualificação e aperfeiçoamento transcende a perspectiva de apenas treinar servidores para desempenharem corretamente suas funções. Este processo visa a propiciar condições para que o servidor se desenvolva, numa interação ativa com o ambiente organizacional e sua própria vida. Há necessidade de desenvolver: a capacidade de interpretar a realidade e rever criticamente os valores culturais que fundamentam suas ações; a visão estratégica, com vista à aplicação de fundamentos gerenciais que contribuam para aumentar a capacidade de atingir os resultados esperados e novas posturas de compromisso ético e profissional. Neste sentido, a FAFRAM/FE pretende realizar atividades que visem ao aumento da competência de seus profissionais, melhorando as relações internas, valorizando seus recursos, para que as ações administrativas e acadêmicas sejam efetivas e voltadas para a consecução dos resultados esperados.

a. Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional da Faculdade é regida pelos Órgãos Colegiados, conforme os artigos 6º ao 31º do Regimento Interno da Instituição:

TÍTULO V

DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

CAPÍTULO I

DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS

Art. 6º A Administração da Faculdade é exercida pelos seguintes órgãos :

I - Administração Superior:

- a) Conselho de Administração Superior
- b) Diretoria Geral

II - Administração Básica:

- a) Conselho Pedagógico
- b) Coordenadoria de Cursos
- c) Comissões Especiais

Art. 7º Aos órgãos colegiados aplicam-se as seguintes normas:

- I - o colegiado funciona com a presença da maioria absoluta de seus membros e decide por maioria dos presentes;
- II - o Presidente do colegiado participa da votação e, no caso de empate, terá o voto de qualidade;
- III - nenhum membro do colegiado pode participar da sessão em que se aprecie matéria de seu interesse particular;
- IV - as reuniões que não se realizem em datas pré-fixadas, são convocadas com antecedência de 48 horas, salvo em caso de urgência, constando das convocações a pauta dos assuntos;
- V - das reuniões será lavrada ata, lida e assinada pelos membros presentes na mesma sessão ou na seguinte.

Parágrafo único. O Conselho de Administração Superior reúne-se, ordinariamente, uma vez por semestre, por convocação do Diretor Geral e, extraordinariamente, quando convocado pelo Diretor Geral ou a requerimento de 1/3 (um terço) dos respectivos membros, com pauta definida.

CAPÍTULO II DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

Art. 8º O Conselho de Administração Superior, órgão máximo de natureza deliberativa, normativa, consultiva e recursal é constituído:

- I - pelo Diretor Geral, seu Presidente;
- II - pelo Vice-diretor;
- III - pelos Coordenadores de Curso;
- IV - pelo Coordenador de Pós-graduação;
- V - pelos Coordenadores de Programas de Extensão;
- VI - por um representante do corpo docente de cada curso, com no mínimo 01 (um) ano de dedicação na Instituição;
- VII - por um representante do corpo discente de cada curso, indicados pelos Diretórios Acadêmicos;
- VIII - por três representantes da Mantenedora, por ela indicados;
- IX - pelo Secretário Geral.
- X - por um representante da Comissão Própria de Avaliação – CPA, por ela indicado

§ 1º Os representantes do corpo docente são eleitos por seus pares, para mandato de 01 (um) ano, podendo ser renovado.

§ 2º O representante do corpo discente, indicado na forma da legislação vigente, terá mandato de 01 (um) ano, vedada a recondução.

Art. 9º Ao Conselho de Administração Superior compete:

- I - zelar pelos objetivos institucionais da Faculdade;
- II - elaborar e aprovar, acordes com a legislação educacional vigente, as normas acadêmicas que regem as atividades de ensino, pesquisa e extensão da Faculdade;
- III - regulamentar, por meio de resoluções, os atos normativos internos e os decorrentes das competências regimentais;
- IV - submeter à aprovação da Mantenedora o planejamento geral da Faculdade e o plano orçamentário para o ano seguinte, até o final do mês de novembro de cada ano;
- V - exercer o poder disciplinar e apreciar, em grau de recurso, os processos que lhe forem encaminhados pela Diretoria Geral;
- VI - aprovar a criação, modificação e extinção de cursos seqüenciais, de graduação, pós-graduação, aperfeiçoamento e extensão, seus currículos plenos e vagas, por proposta da Diretoria Geral, decidindo as questões sobre a sua aplicabilidade e de

acordo com a aprovação dos órgãos competentes do Ministério da Educação, na forma da lei;

- VII - aprovar o Calendário Acadêmico das atividades acadêmicas e as normas complementares à legislação sobre currículo, plano de curso, programa, plano de ensino, matrículas, transferência, métodos de ensino-aprendizagem, avaliação de desempenho acadêmico, aproveitamento de estudo, programa de pesquisa e extensão, dependência ou em processo de adaptação curricular, processo seletivo e outros assuntos que se incluam no âmbito de suas competências;
- VIII - aprovar regulamentos dos órgãos internos;
- IX - apurar responsabilidade do Diretor e do vice-diretor, Coordenadores e outros, quando, por omissão ou tolerância, permitirem ou favorecerem o não cumprimento da legislação, deste Regimento, de regulamentos ou de outras normas internas complementares;
- X - intervir, esgotadas as vias ordinárias, nos demais órgãos internos;
- XI - interpretar o presente Regimento e decidir os casos omissos, ouvido o órgão interessado;

Parágrafo único. Das decisões dos órgãos colegiados em geral, caberá recurso ao Conselho de Administração Superior da Instituição.

CAPÍTULO III DA DIRETORIA GERAL

Art. 10. A Diretoria Geral, exercida pelo Diretor Geral, é o órgão executivo superior de coordenação e fiscalização das atividades da Faculdade.

Art. 11. O Diretor Geral e o Vice-diretor são designados pela Mantenedora, para mandato de 03 (três) anos, podendo ser reconduzido.

§ 1º. Em sua ausência e impedimento, o Diretor Geral será substituído pelo Vice-diretor.

§ 2º Nas faltas e impedimentos simultâneos do Diretor e do Vice-diretor, substitui-os-á o Coordenador de Curso mais antigo no magistério da Faculdade, prevalecendo, em caso de empate o mais idoso.

Art. 12. Compete ao Diretor Geral:

- I - superintender todos os serviços e execução administrativa e acadêmica da Faculdade, zelando, inclusive, pela observância dos horários de funcionamento de todas as atividades;
- II - representar a Faculdade junto às pessoas ou instituições públicas ou privadas;
- III - convocar e presidir o Conselho de Administração Superior, com direito de voz e voto de qualidade;
- IV - constituir Comissões para resolver matérias de interesse da Faculdade;

- V - presidir a todos os atos acadêmicos a que estiver presente;
- VI - cumprir o Calendário Acadêmico, aprovado pelo Conselho de Administração Superior;
- VII - conferir grau e assinar, com o Secretário Geral, diplomas, certificados, certidões e demais documentos pertinentes expedidos pela Faculdade;
- VIII - assinar a correspondência oficial, termos e despachos lavrados em nome da Faculdade;
- IX - regulamentar as atividades do pessoal técnico-administrativo;
- X - encaminhar à Mantenedora a contratação ou dispensa de docentes, observadas as disposições legais, as deste Regimento e dar-lhes posse;
- XI - supervisionar as atividades institucionais nas áreas econômico-financeiras e os serviços de apoio de tesouraria e contabilidade respectivos, nos termos delegados pela Mantenedora;
- XII - responsabilizar-se pela fiel execução do plano orçamentário aprovado pela Mantenedora, posto à disposição da Faculdade e pela movimentação e fluxo dos recursos financeiros, por delegação da Mantenedora, e autorizar despesas previstas no orçamento aprovado e outras, de necessário e pronto atendimento, mediante justificativa;
- XIII - assinar acordo, convênios ou contratos, após aprovação da Mantenedora;
- XIV - remeter, aos órgãos competentes da área da educação, processos, petições e relatórios das atividades e ocorrências verificadas na Instituição, quando for o caso;
- XV - exercer o poder disciplinar de acordo com as normas vigentes;
- XVI - homologar a designação dos Coordenadores de Cursos;
- XVII - encaminhar anualmente à Mantenedora, nos prazos estabelecidos, o relatório das atividades acadêmicas e administrativas da Faculdade, relativos ao ano anterior;
- XVIII - resolver os casos urgentes ou omissos, “ad referendum” do Conselho de Administração Superior, ou por delegação da Mantenedora, quando for o caso, nos termos da legislação;
- XIX - propor ao Conselho de Administração Superior concessão de títulos honoríficos e prêmios;
- XX - autorizar pronunciamento público que envolva sob qualquer forma a Faculdade;
- XXI - exercer quaisquer outras atribuições previstas em lei e neste Regimento.

CAPÍTULO IV DO CONSELHO PEDAGÓGICO

Art. 13. O Conselho Pedagógico será constituído:

- I - pelo Diretor Geral, seu presidente;

II - pelo Vice-diretor;

III - pelos Coordenadores dos Cursos, Pós Graduação e Extensão;

IV - por um representante do corpo discente, indicado na forma da legislação vigente, com mandato de 1 (um) ano, vedada a recondução.

Art. 14. Ao Conselho Pedagógico, órgão consultivo e deliberativo, de coordenação didático-pedagógica e de assessoria à Faculdade, compete supervisionar as atividades didáticas e pedagógicas dos cursos e programas afetos.

Art. 15. São competências do Conselho Pedagógico:

I - deliberar sobre providências destinadas a resolver questões relativas a processos que envolvam o corpo discente e seus recursos, em primeira instância;

II - emitir parecer sobre questões de ordem disciplinar, como instância recursal, sobre deliberações da comissão disciplinar;

III - opinar sobre o planejamento geral dos trabalhos da Faculdade e dos currículos, suas alterações e sobre questões relativas à sua aplicabilidade;

IV - sugerir nomes de docentes, à Diretoria Geral, para compor Comissões;

V - aprovar a realização de cursos de pós-graduação em nível de especialização ou aperfeiçoamento, e os de extensão, aprovando os planos propostos pela Coordenação específica, elaborados de acordo com a legislação;

VI - elaborar as normas de transferência, bem como plano de estudos de adaptação, além de critérios para equivalência de estudos, dependência, adaptação, encaminhando à aprovação do Conselho de Administração Superior;

VII - aprovar as ementas, programas e bibliografia básica das disciplinas, com seus respectivos planos de ensino;

VIII - aprovar os projetos de cursos especiais, extracurriculares e outros;

IX - aprovar normas acadêmicas complementares às do Conselho de Administração Superior e praticar os demais atos de sua competência, como instância de recursos, segundo os dispositivos neste Regimento, dos regulamentos das Unidades de Apoio Pedagógico e Administrativo da Faculdade e aquelas delegadas ou definidas pela Diretoria Geral e as demais que recaiam no âmbito de suas competências.

Art. 16. O Conselho Pedagógico reúne-se 01 (uma) vez por bimestre ou quando o Diretor Geral julgar necessário, ou a requerimento da maioria dos membros.

Art. 17. O Conselho Pedagógico poderá solicitar à Diretoria Geral, designação de Comissão Especial, provisória ou permanente, formada por seus membros ou docentes da Faculdade, para estudar e dar parecer sobre assuntos a serem deliberados.

Art. 18. É vedado ao Conselho Pedagógico tomar conhecimento, indicar ou expedir normas que não se relacionem com os interesses didático-pedagógicos da Faculdade.

CAPÍTULO V DA COORDENADORIA DE CURSOS

Art. 19. O Curso é a menor fração da estrutura da Faculdade para todos os efeitos da organização administrativa.

§ 1º O Curso compreende disciplinas que constam de seu currículo e congrega os docentes que as ministram.

§ 2º O elenco das disciplinas do currículo pleno de cada Curso é proposto pelo Coordenador de Curso ao Conselho de Administração Superior, para aprovação.

§ 3º Cada Curso será dirigido por uma Coordenadoria que deve justificar-se pela natureza e amplitude do campo de conhecimento abrangido e pelos recursos materiais e humanos necessários ao seu funcionamento.

§ 4º A Coordenadoria pode agregar vários Cursos, em função de suas afinidades ou características gerais de organização, com prévia aprovação da Diretoria Geral.

§ 5º A reunião de todos os docentes do Curso e um representante do corpo discente, eleito por seus pares, constitui o Colegiado de Curso, para efeito de planejamento didático-pedagógico e de avaliação do desempenho do respectivo Curso.

Art. 20. O Colegiado de Curso reunir-se-á, ordinariamente, de dois em dois meses, e sua convocação será feita pelo Coordenador de Curso, por escrito, com antecedência mínima de 08 (oito) dias, com a ordem do dia indicada.

Art. 21. O Coordenador de Curso será designado pelo Diretor Geral, dentre os docentes que integram o curso, para mandato de 02 (dois) anos, podendo ser reconduzido.

Art. 22. O Coordenador de Curso terá o término de seu mandato antecipado, a critério do Diretor Geral, por necessidade de reorganização ou nas hipóteses de extinção, fusão ou desmembramento do Curso ou por perda da condição de docente.

Art. 23. São atribuições do Coordenador de Curso:

- I - preparar, em cada período letivo, plano de atividades, atribuindo encargos de ensino, estágio e pesquisa aos seus membros, procurando entrosar as diversas disciplinas do Curso, tendo em vista o cumprimento dos programas e seus objetivos;
- II - responder pelo funcionamento, operacionalização e coordenação dos trabalhos dos docentes que desenvolvem atividades no respectivo Curso, acompanhando-lhe o processo de ensino-aprendizagem e as avaliações propostas pelos professores, observando-lhes a metodologia;
- III - supervisionar o cumprimento das atribuições de cada docente do Curso, dando ciência de irregularidades ao Diretor Geral;

- IV - convocar e presidir as reuniões de docentes das várias áreas de estudo ou disciplinas afins que compõem o Curso;
- V - representar o Curso junto às autoridades e órgãos da Faculdade;
- VI - coordenar a elaboração e sistematização das ementas e planos de ensino das disciplinas do currículo do curso, para apreciação e aprovação do Conselho Pedagógico;
- VII - fomentar e incentivar a produção científica e intelectual do corpo docente;
- VIII - dar cumprimento às decisões, perante os corpos discente e docente, os órgãos de registro e controle e o setor de arquivo de documentação acadêmica da Faculdade;
- IX - instruir processos e dar parecer sobre assuntos de ordem didático-científica, quando solicitado pelo Conselho Pedagógico, pela Diretoria Geral ou qualquer outro órgão da Faculdade;
- X - apresentar anualmente, à Diretoria Geral, relatório de suas atividades e do seu Curso, bem como as indicações bibliográficas, a relação de material didático e os bens tecnológicos com orientação de utilização, necessários ao cumprimento das metas estabelecidas para o período letivo;
- XI - exercer as demais atribuições que lhe sejam delegadas pela Diretoria Geral e as previstas na legislação ou neste Regimento, nos regulamentos das Unidades de Apoio Pedagógico e Administrativo da Faculdade e aquelas que recaiam no âmbito de suas competências;
- XII - apresentar ou entender-se com a Diretoria Acadêmica sobre sugestões ou deliberações emanadas do Colegiado do Curso, que devam ser encaminhadas ao Conselho Pedagógico para aprovação;
- XIII - desempenhar outras atividades de sua competência e praticar atos inerentes às finalidades da organização didático-administrativa da Faculdade, necessários à eficiência e eficácia do processo ensino-aprendizagem.

Art. 24. São competências do Colegiado de Curso:

- I - apreciar, os planos de ensino, programas, bibliografias e ementas de cada disciplina, elaborados pelos seus docentes, conforme as exigências pedagógicas dos Cursos, antes do início do período letivo, com a devida atualização;
- II - sugerir medidas para aperfeiçoar o perfil profissional de cada Curso, em função de suas características profissionais e sociais;
- III - planejar a distribuição equitativa, ao longo do período letivo, dos trabalhos acadêmicos a serem exigidos dos alunos, nas várias disciplinas do curso, de acordo com o calendário acadêmico;
- IV - organizar e submeter à aprovação do Conselho Pedagógico, a realização de extraordinários, seminários ou conferências, necessárias ou úteis à formação profissional dos alunos;
- V - indicar ao Coordenador do Curso, bibliografia específica necessária aos planos de ensino, em tempo hábil para constar do plano orçamentário;

- VI - promover o entrosamento das matérias de sua área com as demais, propiciando indispensável interdisciplinaridade e a compatibilização de conteúdos programáticos, necessários à formação profissional prevista;
- VII - zelar pela execução das atividades e dos planos de ensino das disciplinas do curso;
- VIII - propor medidas para o aperfeiçoamento do ensino, da pesquisa e da extensão;
- IX - apreciar e opinar, por escrito, sobre processos de admissão, transferência e aproveitamento, aceleração, dependência e adaptação de estudos;
- X - exercer as demais funções previstas neste Regimento ou que lhe sejam delegadas.

CAPÍTULO VI DAS COMISSÕES ESPECIAIS PERMANENTES

Art. 25. As Comissões Especiais Permanentes são órgãos de apoio da administração da Faculdade, compostas de 5 (cinco) membros cada uma, criadas com vistas a dar flexibilidade e velocidade aos processos de ingresso à primeira série dos cursos e de aplicação dos regulamentos disciplinares aos corpos discente, docente e administrativo da Instituição.

Art. 26. As Comissões Especiais Permanentes da Faculdade são:

I - Comissão de Ingresso ou Admissão aos Cursos

II - Comissão Disciplinar

§ 1º As Comissões compõe-se de 3 (três) membros, escolhidos dentro da comunidade acadêmica da Faculdade, pelo Diretor Geral que os nomeia, convoca e preside.

§ 2º Os membros das Comissões não têm mandato de tempo certo, podendo ser substituídos pelo Diretor Geral a qualquer tempo e a seu critério.

§ 3º As Comissões elaboram cada uma seu próprio regulamento de trabalho.

Art. 27. Às Comissões Especiais Permanentes aplicam-se as seguintes normas:

I - de todas elas o Diretor Geral é membro nato;

II - reúnem-se a qualquer tempo e quantas vezes for necessário, a critério do Diretor Geral que a convoca;

III - funcionam e deliberam com a presença dos membros designados e decide por maioria dos votos presentes;

IV - são presididas pelo Diretor Geral ou por outro membro da Comissão, por ele designado;

V - o Presidente da Comissão participa da votação e tem voto de qualidade, em caso de empate;

VI - é permitido a seus membros participar de uma ou mais Comissões;

- VII - é vedada participação de membro das Comissões nas sessões em que se aprecie matéria de seu interesse particular ou em que esteja envolvido direta ou indiretamente, quando se tratar de matéria disciplinar;
- VIII - das suas decisões, cabe recurso ao Conselho de Administração Superior, exceto por argüição de ilegalidade;
- IX - as Comissões apresentarão relatório conclusivo, para decisão final do órgão competente da Faculdade.

Seção I

Da Comissão de Ingresso ou Admissão aos Cursos

Art. 28. A Comissão de Ingresso ou Admissão aos Cursos, obedecidas as normas do Conselho de Administração Superior, tem por objeto a definição dos procedimentos para ingresso ou admissão de candidatos à primeira série dos cursos da Faculdade.

Art. 29. São atribuições e competências da Comissão de Ingresso ou Admissão:

- I - investigar, junto às Coordenarias de Curso, o perfil do público de seu interesse;
- II - propor critérios para a política de ingresso ou admissão de alunos, com vista a alcançar o objetivo institucional da Faculdade;
- III - analisar e deliberar sobre pleitos especiais e recursos interpostos, contra decisões dos responsáveis pelo ingresso ou admissão de alunos;
- IV - acompanhar e supervisionar os trabalhos dos responsáveis pela elaboração e aplicação dos procedimentos para o sistema estabelecido para o ingresso ou admissão de alunos;
- V - estabelecer convênio, se esta for a determinação dos órgãos superiores da administração da Faculdade, com instituições congêneres para o processo seletivo de ingresso de alunos à primeira série dos cursos de graduação.

§ 1º Os processos estabelecidos para ingresso aos cursos da Faculdade, destinam-se a avaliar a formação recebida pelo candidato em estudos anteriores e a classificá-lo, dentro do limite das vagas fixadas, autorizado ou aprovado pelo órgão competente, oferecidas para o curso de sua opção.

§ 2º As inscrições para o Processo Seletivo aos cursos da Faculdade, são abertas em Edital, publicado pelo Diretor Geral.

público:

§ 3º Por ocasião do anúncio do Processo Seletivo a Faculdade, minimamente, tornará

- I - a qualificação do corpo docente em efetivo exercício nos cursos de graduação; II - a descrição dos



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE ITUVERAVA

CNPJ:45.332.194/0001-60 - IE: 389.013.829.111

Entidade Filantrópica de Utilidade Pública e Detentora do CEBAS no MEC

MANTIDAS

Colégio Connex

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (FFCL),

Faculdade Dr. Francisco Maeda (FAFRAM) e Faculdade São Joaquim da Barra (FAJOB)



recursos materiais à disposição dos

alunos;

III - o elenco dos cursos reconhecidos e/ou em processo de reconhecimento, assim como os resultados das avaliações realizadas pelo Ministério da Educação;

IV - o valor dos encargos educacionais a serem assumidos pelo aluno e as normas de reajustes aplicáveis no período letivo a que se refere.

§ 4º Nos termos das normas, aprovadas pelo Conselho de Administração Superior, o processo seletivo é de caráter classificatório, pela ordem decrescente dos resultados alcançados pelo candidato.

Seção II

Da Comissão Disciplinar

Art. 30. A Comissão Disciplinar é órgão de natureza deliberativa em matéria de disciplina e manutenção da ordem e respeito no âmbito da Instituição, cabendo-lhe zelar pelo bom e fiel cumprimento dos princípios e normas éticas que regem a Faculdade.

Art. 31. São atribuições e competências da Comissão Disciplinar:

- I - submeter, elaborar e propor alteração dos códigos de princípios e normas da Faculdade, obedecidas as disposições do presente Regimento;
- II - cumprir e fazer cumprir o regime disciplinar do presente Regimento estabelecido para os corpos docente, discente e técnico-administrativo;
- III - instaurar sindicâncias, julgar, determinar e aplicar as penalidades cabíveis aos infratores docentes, discentes e administrativos da Instituição, na justa medida da gravidade de que é revestida;
- IV - das penas disciplinares aplicadas aos infratores caberá recurso, ao Conselho de Administração Superior da Faculdade;

Parágrafo único. Em qualquer caso, é assegurado amplo direito de defesa às partes.

Pela Tabela 2, pode-se visualizar a previsão evolutiva em termos de Organização Administrativa e Pedagógica da FAFRAM/FE.

Tabela 2: Situação atual e a prevista em termos Organização administrativa e pedagógica da FAFRAM/FE.

SITUAÇÃO ATUAL	SITUAÇÃO FUTURA
Organização Institucional Regimento abrangente	Organização Institucional Regimento mais abrangente e participativo
Avaliação Institucional CPA atuante Auto-avaliação permanente Relatório de auto-avaliação protocolado no	Avaliação Institucional Auto-avaliação permanente Aguardando a comissão dos avaliadores externos do MEC

INEP	
Plano de carreira Plano que incentiva a produção científica docente	Plano de carreira Plano que incentiva a produção científica docente Consolidação do plano de carreira do Pessoal Técnico Administrativo e do Docente.
Organização Didático-Pedagógica dos Cursos. Projetos pedagógicos atuais e funcionais	Organização Didático-Pedagógica dos Cursos. Projetos pedagógicos dinâmicos e participativos que contemplam as particularidades regionais, atendendo as diretrizes curriculares nacionais e os Referenciais de Acessibilidade.
Infra-estrutura Área construída: 24.856,95 m ²	Infra-estrutura Área a ser construída 10.000,00 m ² Área total: 34.856,95 m ²

b. Dos Dirigentes e Coordenadores

A FAFRAM/FE é dirigida por pessoas sérias e competentes, com larga experiência administrativa e acadêmica.

A direção é exercida pelo Professor Márcio Pereira, com o título de Doutor em **Recursos Florestais pela Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” – ESALQ/USP**, com trinta anos de experiência em gestão de ensino superior, sendo contratado em Regime de Tempo Integral.

O quadro abaixo facilita a visualização dessas informações:

Nome	Cargo	Titulação	Qualificação Profissional	Regime e Trabalho
Márcio Pereira	Diretor	Doutor	Professor	RTI*
Tânia R.C. Menezes Melo	Secretária	Especialista	Professora	RTI

* Regime de Dedicção Integral

Todas as coordenações de curso, extensão e pós-graduação são ocupadas por profissionais de reconhecida competência, titulados e contratados em regime de trabalho compatível com as necessidades exercidas. São eles:

Nome	Curso	Titulação	Qualificação Profissional	Regime Trabalho
Lidiane Kaneziro Brunini	Pós-Graduação	Mestre	Professora	Integral
Roberto Inácio Barbosa Filho	Direito	Mestre	Professor	Integral
Lidiane Kaneziro Brunini	Sist.de Informação	Mestre	Professor	Parcial
Regina Eli de A. Pereira	Extensão	Mestre	Professora	Integral
Elzylene Lega	Med. Veterinária	Doutora	Professora	Integral
Vinicius Antonio Maciel Jr.	Agronomia	Mestre	Professor	Integral
Andreza Nishimura Maeda	Enfermagem	Mestre	Professora	Integral

c. Extensão à Comunidade

A FAFRAM/FE é reconhecida na cidade de Ituverava não apenas pela formação de profissionais de qualidade reconhecida, mas também porque promove diversas atividades de extensão.

A Extensão da FAFRAM é Coordenada pela Professora Regina Eli de Almeida Pereira; a sala da Coordenação de Extensão fica localizada no BLOCO A .

Vários projetos de extensão são desenvolvidos pela FAFRAM, todos eles voltados para atender as demandas e necessidades da comunidade de Ituverava e região.

Dentre os projetos mais importantes podemos destacar dentro do curso de Agronomia, o Programa de extensão “Melhorando a Vida no Campo”, existente desde 1999, acarretou na criação da Central de Recebimento de Embalagens Vazias de Ituverava, a única Central gerenciada por uma faculdade. Desde então, a central passou a exercer, além do seu papel de recebimento e destinação de embalagens de agrotóxicos, também o papel educacional, promovendo junto aos agricultores, mulheres e crianças ligadas ao campo a atualização e conscientização sobre a utilização correta e segura de agrotóxicos na agricultura. Para tal desde 2006, em parceria com o Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (inpEV), e com o apoio de outras empresas do setor agroprodutivo, desenvolvemos dentro do Sistema Campo Limpo, o **Programa de Educação Ambiental – PEA** (levando informações sobre a política de Resíduos Sólidos na forma de material didático complementar a alunos de 4º e 5º anos das escolas de Ituverava e municípios vizinhos, além do concurso de redação e desenho com temas relacionados à educação ambiental).

A partir de 2019, a Central de Recebimento de Embalagens Vazias deixou de ser coordenada pela FAFRAM, contudo através de um convênio entre o Instituto Nacional de processamento de Embalagens Vazias (inpEV) e a instituição, houve a possibilidade de dar continuidade ao PEA junto às escolas do entorno, além de promover através do Recebimento Itinerante (RI) com o recebimento

de embalagens de pequenos produtores agrícolas aonde não tem unidades de recebimento de embalagens, facilitando o cumprimento da Lei junto à Agricultura Familiar.

No curso de Medicina Veterinária, destacam-se os seguintes projetos: **Projeto Carroceiro**, destinado ao melhoramento genético e sanitário dos animais de tração do município, e o **Projeto Castração** de pequenos animais, em parceria com prefeituras municipais, destinado à castração de animais de rua de pequeno porte (gatos e cães) junto à população carente; **Cão Amigo**, projeto de criação de um banco de sangue; e **Propet**, doação responsável de animais sem dono, são conduzidos no Hospital Veterinário pelos alunos e docentes do curso de Medicina Veterinária; **Projeto Zooterapia**, junto aos assistidos da APAE de Ituverava e palestras informativas sobre Zoonoses proferidas aos alunos da rede pública, desenvolvidos pelo discentes do curso de Medicina Veterinária.

O Curso de Direito, através do EAJ – Escritório de Assistência Jurídica faz atendimento supervisionado para a população carente do município. Também são promovidos Juris simulados, palestra e “lives”, entre outras ações junto à comunidade acadêmica e externa.

Através do curso de Sistemas de Informação são oferecidos para a comunidade os cursos de Inclusão Digital para os jovens através dos projetos, “Pró-jovem” e da Terceira Idade, interrompidos apenas durante a fase do distanciamento social.

O curso de Enfermagem, permite ao aluno participar de várias atividades acadêmicas que tem como objetivo promover a educação em saúde da população do município, proporcionando ao aluno desenvolver práticas voltadas a informar o público leigo sobre cuidados com sua saúde. Sendo assim, os discentes podem participar ao longo do curso das ligas e das atividades relacionadas à comunidade, participando de forma ativa das campanhas mensais de acordo com o calendário de saúde e demais atividades de educação e treinamento; Além de cursos, palestras e treinamentos, sobressai-se o trabalho das **Ligas**:

- **Liga do AVC:** Promover através de uma série de ações de conscientização, ampliar e divulgar os fatores de risco do AVC.
- **Liga da Saúde da Mulher:** Abordar assuntos relacionados com a saúde da Mulher nas áreas física, psicológica e social, a fim de promover a prevenção, sensibilização e conscientização.
- **Liga de Gerontologia:** Compreender, conhecer o envelhecimento humano; integrar pessoas, construindo novos conhecimentos e propostas.
- **Liga de Feridas:** Planejar e executar campanhas que esclarecem a população da importância do trauma como problema de Saúde Pública.
- **Liga de Saúde Mental:** Oferecer a promoção e prevenção de transtornos mentais e

situações de sofrimento mental.

- **Liga de Sustentabilidade:** Pensar em questões ambientais, conscientização e preservação, com impacto positivo na saúde das populações.
- **Liga de Urgencia e Emergencia:** Conscientização da população, elaboração de propostas para melhorar a qualidade de vida da população.
- **Liga de Doenças Infecciosas:** Realizar extensões, atividades acadêmicas com ações voltadas para a população.

Além de atividades das ligas, os discentes do curso também atuam junto à comunidade em eventos como testagem de Covid, aferição de pressão arterial, glicemia, Divulgação do Curso de Enfermagem (apresentando as vantagens do Curso de Enfermagem para promover a captação de novos alunos) entre outros.

Destaca-se também dentro dos Projetos de Extensão, a realização das “Semanas de Estudos de cada Curso”, com diversas atividades como cursos, palestras, e eventos sobre assuntos do momento, visando manter os corpos, discente e docente, permanentemente atualizados sobre as condições e tendências dos novos mercados e áreas de inserções do curso, interagindo de uma maneira harmônica com a comunidade da região.

Importante citar também o contínuo e competente trabalho realizado pelos alunos, supervisionados pelos professores, na área de assistência técnica à propriedades produtoras de gêneros agrícolas, através das empresas juniores e laboratório de análise de solo e clínica fitopatológica.

A FAFRAM/FE participa anualmente de feiras e eventos, divulgando os trabalhos de pesquisas realizados pela instituição, destacamos a participação no *Agrishow*, feira agropecuária organizada pela ABIMAQ (Associação Brasileira de Implementos e Máquinas Agrícolas) e ABAG (Associação Brasileira de *AgriBusiness*), com *stand* no pavilhão de difusão de tecnologia montado pela entidade de fomento à pesquisa, FINEP.

Todos os anos a FAFRAM promove o Dia da responsabilidade Social, onde abre suas portas à população para mostrar os serviços prestados à comunidade.

A FAFRAM também oferece os serviços de Análise de Solo, Foliar, de Sementes e Clínica Fitopatológica

Por fim cabe ressaltar o trabalho realizado pela Empresa Júnior AGROMAIS, com a promoção de Dias de Campo e palestras promovidas pelos discentes dos cursos de Agronomia e

Medicina Veterinária, sob a orientação da professora Pricila S. Yamaguti.

d. Atividades de Pesquisa

A FAFRAM/FE buscou, nos últimos anos, implementar uma política institucional para a pesquisa, visando a uma maior organização, dinamismo, controle, ampliação e visibilidade das atividades de Ciência e Tecnologia, em especial, preparar a Instituição para atingir um novo patamar qualitativo dessas atividades.

O referencial para implementação dessa política institucional foi centrado nos seguintes eixos temáticos: Diagnóstico da pesquisa na FAFRAM/FE; Atividades de gestão institucional; Incentivo à captação de recursos para projetos; plano de desenvolvimento da infra-estrutura de pesquisa; Concepção e implantação de laboratórios multiusuários.

Desta forma, a Instituição tem procurado pautar-se pelo rigor científico. Isso significa recortar um tema universal ou local, de resultados pragmáticos ou não, e, na perspectiva disciplinar ou interdisciplinar, dominar o saber acumulado sobre esse tema. Soma-se ao rigor a exigência de uma metodologia confiável, sistemática e rigorosa, e, ao mesmo tempo, a submissão desse trabalho à avaliação de pares.

A FAFRAM possui duas revistas para publicação de trabalhos científicos, Nucleus com qualis B2 e Nucleus Animalium B5.

e. Quadro de Docentes

Atualmente o corpo docente da FAFRAM/FE é formado por profissionais capacitados, titulados e contratados em regime de trabalho compatível com as necessidades dos cursos. O quadro, atualmente, de docentes da FAFRAM/FE é assim distribuído:

Número total de Docentes: **125**

Número de Docente com Titulação de Doutor: **54**

Número de Docente com Titulação de Mestre: **52**

Número de Docente com Titulação de Especialista: **19**

Número de Docente contratados em Regime de Tempo Integral: **19**

Número de Docente contratados em Regime de Tempo Parcial: **26**

Número de Docente contratados em Regime de Tempo Horista: **36**

Através das Figuras 1 e 2, pode-se notar que o quadro de professores da FAFRAM/FE é bem qualificado, e através da política de capacitação docente da instituição o percentual deverá ser sempre crescente.

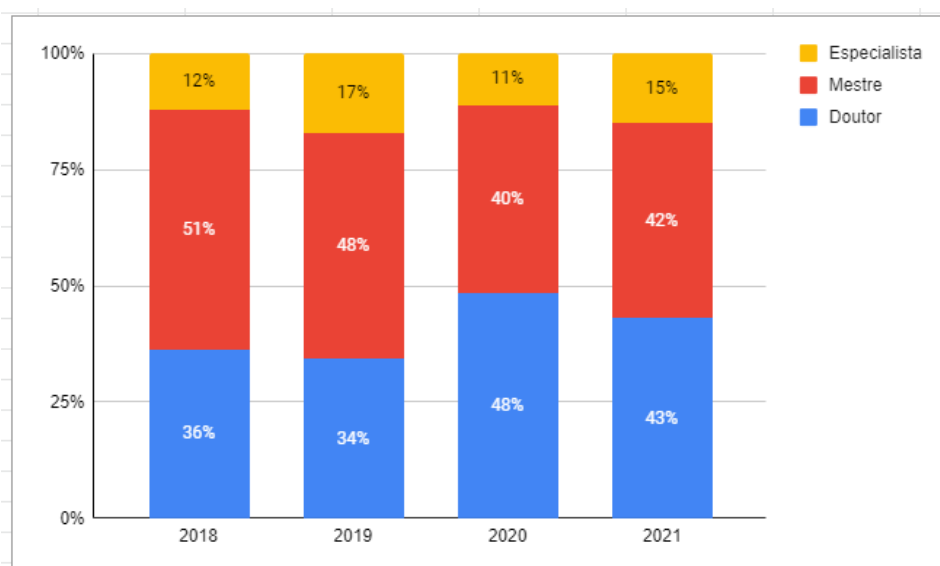


Figura 1: Evolução percentual da titulação dos docentes.

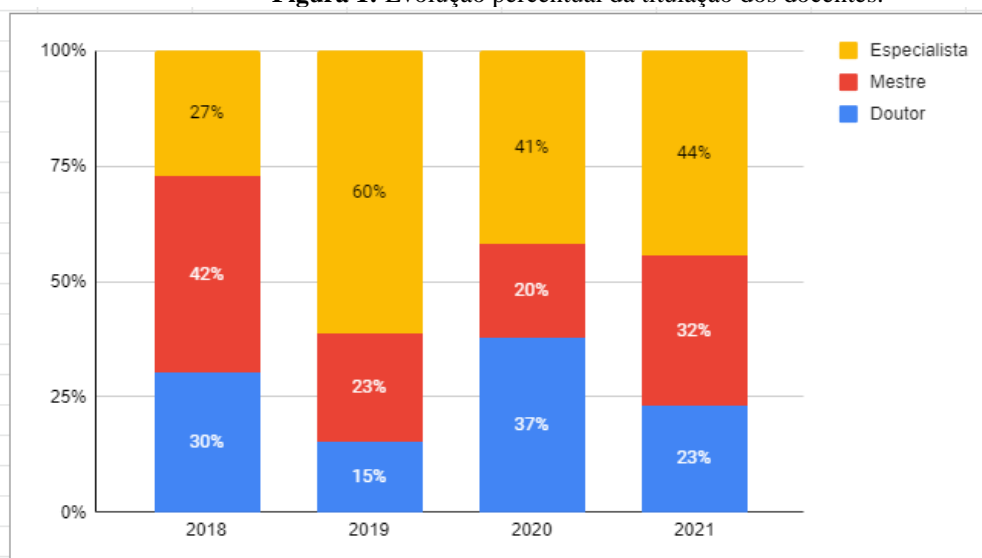


Figura 2: Evolução percentual de docentes por regime de trabalho.

f. Detalhamento da Política de Qualificação do Corpo Docente

A Política de Aperfeiçoamento, Qualificação e Atualização Docente tem por objetivo propiciar a melhoria da qualidade profissional do corpo docente, executando ações que conduzam à elevação do nível do ensino. Deverá ocorrer, apoiando aqueles que estejam vinculados a Programas de pós-graduação, realizando pesquisas, participando de eventos de caráter científico, bem como que desenvolvam projetos de melhoria do curso e projetos de extensão.

Todas as medidas que compõe a política de estímulo à qualificação docente têm a finalidade de melhorar a titulação, o desempenho profissional, manter a estabilidade e integração do quadro de

professores, incrementar a produção de trabalhos científicos e de material didático, incentivar a participação em eventos científicos.

Assim, dentro dessa Política de Aperfeiçoamento, Qualificação e Atualização, a Instituição promove meios para subsidiar docentes em Cursos de pós-graduação *Stricto sensu* (Mestrado e Doutorado), já que esta é a forma encontrada para manter o profissional atuando na Instituição, à medida que desenvolve seu trabalho de pesquisa (em outras Instituições de Ensino Superior que ofereçam tais cursos). Nesse caso é oferecido ao professor número de aulas compatível com as exigências de atuação no Curso. Este auxílio faz-se necessário, uma vez que o profissional pós-graduando tem que recusar as bolsas oficiais das agências financiadoras de pesquisa como as da CAPES, CNPq e FAPESP, no caso de manter suas atividades profissionais.

O auxílio para docentes que cursam pós-graduação é feito através das normas e requisitos previstos na normatização interna.

É importante ressaltar que os docente da Instituição têm buscado cursos de pós-graduação *Stricto-sensu* dentro da política de aperfeiçoamento / qualificação e atualização docente.

Para os professores da Instituição, que não residem na cidade de Ituverava e que por isso necessitam deslocar-se de suas cidades para desenvolvimento das atividades acadêmicas, de acordo com as normas internas, é concedido apoio financeiro para suprir as despesa de viagem, hospedagem e alimentação. O mesmo ocorre em relação aos docentes que cursam pós-graduação em outras Instituições.

É oferecido também a esses docentes vantagens por ocasião da confecção dos horários. Eles terão, além da possibilidade dos afastamentos parciais já descritos, flexibilidade em seus horários, toda vez que participem de Congressos, Simpósios, Seminários, recebendo ainda apoio financeiro sob a forma de inscrição, ajuda de custo para viagem e hospedagem, no caso de estarem encaminhando resultados de produção científica, produzidos dentro da IES, para serem divulgados nesses eventos.

A Coordenadoria de Curso dispõe de outros processos de estímulo à qualificação do corpo docente:

- Existe uma revista científica da Instituição, Núcleus, com periodicidade semestral. Esta publicação é aberta aos trabalhos científicos dos docentes e discentes pertencentes ou não aos colegiados de curso e também ao corpo discente, constituindo-se um elemento de incentivo à pesquisa.
- Promoção de eventos científicos: Congresso de Iniciação Científica, destinado à apresentação, divulgação e publicação de trabalhos científicos nas diversas áreas; Jornadas

de Estudos, que consistem na realização de semanas de estudos intensivos, por meio de promoção de palestras, mini-cursos e comunicações.

- Horários disponíveis, dentro da carga horária a ser cumprida no regime de contratação do docente, para estudos, seminários, reuniões, realizadas na própria escola. Objetiva-se aqui: a troca de experiências para enriquecimento da prática pedagógica e integração entre disciplinas. É o caso, por exemplo, dos encontros entre docentes de diversas disciplinas do curso com os professores da área de computação; estes, apresentando e orientando o uso de softwares que podem e devem ser incorporados ao ensino das diversas disciplinas que compõem a grade curricular; os demais professores, por sua vez, colaborando com aqueles da área de computação no sentido de encontrar aplicações didáticas dos softwares educacionais para enriquecimento das aulas de Informática na Educação. Inclui-se também nesse item as reuniões dos docentes responsáveis por disciplinas cujas áreas de atuação têm bem explícitas interseções, como aquelas envolvidas no Estágio Supervisionado ou no Trabalho de Conclusão Curso.
- Estímulo e ajuda de custo para participação em Congressos, Encontros, apresentação de trabalhos em outras Instituições.
- Manutenção de Projetos de Extensão Comunitária, envolvendo a comunidade de Ituverava, docentes e discentes dos diversos cursos de graduação da Instituição, num trabalho interdisciplinar que, vem adquirindo vigor para crescer e perenizar-se. Esses projetos enriquecem a vivência profissional dos docente e discentes, e até mesmo inspiram projetos de pesquisa, ao aproximá-los de situações problemáticas da comunidade e desafiá-los a encontrar soluções.

g. Acompanhamento e avaliação do planejamento e execução do trabalho docente.

O trabalho executado pelos docentes da FAFRAM é avaliado anualmente através de avaliações conduzidas pela CPA e Coordenação de curso. Os docentes são avaliados pelos alunos e coordenadores, de uma maneira sistematizada e continua, por meio de instrumentos de avaliação que são disponibilizados *online* para os alunos; permitindo os conceitos para cada indicador: Ótimo, Bom, Insuficiente, Ruim e Não se Aplica.

Nesses instrumentos são avaliados os seguintes indicadores:

A - Apresentação do plano de Ensino da disciplina;

B - Cumprimento do plano da disciplina pelo professor;

C - Forma de abordagem, organização dos assuntos e linguagem empregada pelo professor nas suas aulas;

D - Qualidade das aulas práticas;

E - Demonstração de conhecimento atualizado dos assuntos pertinentes à disciplina;

F - Pontualidade e conduta do professor em relação ao tratamento aos alunos e seus pares.

Os resultados gerados pela avaliação são tabulados e analisados pelos membros da CPA e apresentados para a Direção, Mantenedora e para nas reuniões do Conselho de Administração Superior e Conselho Pedagógico. Os coordenadores de curso discutem os resultados com seus membros na reunião de colegiado de curso ou individualmente com os docente e junto ao NDE.

Os resultados são também apresentados para cada docente de forma individual para sua análise via Email. Casos onde as médias alcancem notas abaixo da média, o docente recebe orientações específicas do coordenador do curso e da Profissional responsável pelo atendimento Psicopedagógico da Instituição.

Outra fonte importante de acompanhamento do trabalho docente é a Ouvidoria. Neste caso as demandas frequentes em relação a um professor leva uma ação imediata do coordenador que convoca o docente para uma reunião e se necessário, os alunos são ouvidos para avaliar a conduta do mesmo.

Os docentes também são ouvidos, regularmente, a respeito das dificuldades e facilidades no processo de ensino através de questionários. Se eventualmente, algum docente se apresentar com dificuldades, o mesmo é encaminhado ao responsável pelo atendimento Psicopedagógico da FAFRAM. Anualmente a CPA promove o formulário de avaliação dos docentes, onde os mesmos respondem e dão sugestões a respeito da sua vida acadêmica.

3.2.8 - Parâmetros para seleção de conteúdos e elaboração dos currículos.

Por meio dos resultados obtidos no processo de avaliação do docente pelo aluno e principalmente no processo de avaliação e acompanhamento do egresso de cada curso, o Núcleo Docente Estruturante (NDE), levando em consideração as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e as peculiaridades regionais propõem mudanças de conteúdos curriculares e inclusão de novas disciplinas para a composição das matrizes curriculares.

As novas mudanças são aprovadas no NDE, submetidas ao colegiado de Curso e em caso de criação de uma grade curricular para compor um novo Projeto Pedagógico é aprovado pelo Conselho Pedagógico (CP) e Submetido ao Conselho de Administração Superior (CONASUP).

3.2.9. Plano de Carreira Docente e Vencimentos

A Política de Qualificação, Carreira e Remuneração desta Faculdade está definida conforme o Regulamento que Institui o Plano de Cargo e Carreira do Quadro Docente, esta protocolado na Subdelegacia do Trabalho de São Joaquim da Barra - SP, sob numero ARTE/SJmB/ SP - 46737.000090 - 07/10/2016

O corpo docente é constituído por todos os professores que têm os seus processos de indicação aprovados pela Administração Superior. Os Professores são contratados pela Entidade Mantenedora, segundo o regime das leis trabalhistas.

Observação: A título eventual e por tempo estritamente determinado, a Instituição de Ensino Superior, poderá dispor de concurso de professores visitantes e de professores colaboradores, aos quais resguardados os direitos amparados na Consolidação da Leis do Trabalho. A atribuição salarial é proposta pelo setor de finanças. A área acadêmica sugere que sejam apresentados diferenciais entre o especialista, mestrado e o doutorado, para estimular a progressão na carreira e na titulação.

Além da progressão salarial, por titulação, o professor poderá receber vantagens pecuniárias de adicional por tempo de serviço.

O vencimento por titulação é vinculado especificamente à Titulação Acadêmica e não por progressão funcional (coordenador, chefe, diretor).

3.2.10. Perfil do Corpo Docente

Todos os itens do Projeto Acadêmico demonstram o interesse que se tem por uma formação de qualidade, baseada numa sólida preparação, que só pode se consubstanciar com a composição de um corpo docente que esteja em consonância com os objetivos pretendidos pelo curso. O perfil do corpo docente pretendido para a Instituição é aquele que atenda ao perfil profissional almejado, descrito em cada Projeto Pedagógico.

Desta forma, a Instituição tenciona compor o quadro de docentes de modo não só a atender às exigências legais, mas tendo por interesse principal a composição de um grupo de profissionais qualificados e comprometidos para as atividades docentes e de pesquisa. Assim, pretende-se que o grupo, gradativamente, em sua maioria, possua titulação (mestrado e doutorado).

Para a contratação dos profissionais são considerados o nível de qualificação, bem como a

convergência apresentada entre a área de atuação / formação, seguindo as orientações do próprio Ministério da Educação – MEC, quanto à observação que se faz pertinente da qualificação profissional por área de conhecimento específico e suas respectivas vinculações com as áreas propostas para o curso.

Para atender às expectativas institucionais prevê-se que a contratação/seleção dos docentes seguirá critérios em que serão observados: a titulação (especialista, mestre, doutor ou mais), a experiência em ensino e pesquisas na área e, para alguns casos também o desenvolvimento de atividade profissional não acadêmica.

3.2.11. Detalhamento do corpo Técnico Administrativo

A Fundação Educacional de Ituverava, Mantenedora da FAFRAM, está reformulando a sua política de valorização do seu pessoal técnico-administrativo, com incentivo na sua formação escolar, principalmente no que se refere à complementação de estudos. O Plano de Carreira dos Técnicos Administrativos está protocolado na Subdelegacia do Trabalho de São Joaquim da Barra - SP, sob numero ARTE/SJmB/ SP - 46737.000027 - 24/02/2017.

3.2.12. Registro e Controle Acadêmico

Atualmente a FAFRAM/FE consta com um sistema de gerenciamento e registro acadêmico totalmente informatizado. O sistema de controle acadêmico permite um controle seguro e eficaz sobre a vida acadêmica do aluno, juntamente com um sistema de consulta de notas e outros serviços através de um Portal da Fundação Educacional de Ituverava, implantado a partir do segundo semestre de 2006.

O acompanhamento dos cursos de pós-graduação *lato sensu*, são efetuados nas respectivas coordenações.

3.3. Organização e política estudantil

3.3.1 Programa de Bolsas de Trabalho ou de Administração

Também chamada de bolsa-trabalho-remunerada, é destinada a alunos que são selecionados através de critérios estabelecidos em um edital, onde os mesmos exerçam atividades dentro da própria

instituição.

As mesmas podem ser Modalidade Monitoria ou Administrativa. Ao aluno monitor fica vedado ministrar aulas teóricas e práticas e elaborar, aplicar e corrigir provas, entretanto podendo acompanhar o responsável na execução destas atividades.

O exercício da Monitoria deve propiciar condições que favoreçam o desenvolvimento acadêmico e pessoal dos alunos dos cursos de graduação, por meio de colaboração nas atividades de ensino, articulados com as de pesquisa e de extensão, da(s) disciplina(s) objeto da monitoria.

Cabe ao aluno monitor colaborar nas atividades de ensino sob a orientação do(s) professor(es) orientador(es), com o título de Mestre, no mínimo.

Objetivos:

- estimular no aluno o interesse pela atividade docente;
- intensificar a cooperação entre o corpo docente e o discente, nas atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- oferecer ao aluno de graduação a oportunidade de se preparar para atividades de ensino;
- contribuir para a melhoria do ensino de graduação na FAFRAM/FE.

Cumprimento das funções

Para o cumprimento de suas funções, o monitor deverá:

- aprofundar estudos na disciplina objeto da monitoria;
- auxiliar na preparação e realização de seminários e aulas práticas;
- auxiliar grupos de estudos de alunos de graduação

Remuneração:

O monitor, não bolsista, fará jus à Bolsa de Incentivo Técnico Acadêmico, com o valor igual ou superior a 20% da mensalidade vigente, de acordo com a atividade desenvolvida.

3.3.2. Orientação e acompanhamento Psicopedagógico

A FAFRAM/FE através de um programa de Orientação e Aconselhamento desenvolve ações inovadoras capazes de proporcionar apoio psicossocial e pedagógico e otimizar a qualidade de vida universitária do aluno. Para tanto, busca contribuir para o desenvolvimento de um processo pedagógico, comprometido com a apropriação do saber, indispensável ao crescimento acadêmico nas suas dimensões mais amplas, social, política e cultural. Além disso, objetiva proporcionar um efetivo apoio aos estudantes, para favorecê-los a lidar melhor com seus recursos e limites, como também a compreender, a superar e/ou minimizar seus problemas e dificuldades; realizar estudos e pesquisas relacionadas ao aconselhamento, à orientação e ao acompanhamento psicopedagógico, quando necessário.

Desse modo, a FAFRAM/FE vem buscando distinguir o aluno como pessoa, não separando o papel de aprendiz dos outros papéis formadores de sua personalidade individual e social. Pretende ver o processo de ensino-aprendizagem de uma forma ampla, não restringindo as dificuldades de aprendizagem somente à responsabilidade do aluno, mas estendendo-o também à sociedade, à prática educacional adotada, à forma como a escola está organizada para atender os seus alunos, ou seja, ver o processo, ao mesmo tempo, como social, educacional e pedagógico.

3.3.3. Ambiente Acadêmico

Um dos destaques da Faculdade “Dr. Francisco Maeda” é o ambiente acadêmico que esta oferece. Instalada no centro de uma grande área verde, a Instituição possibilita o pleno desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Ademais, do ponto de vista discente, a FAFRAM/FE possibilita sua participação política em todas as instâncias deliberativas. Daí porque os estudantes têm direito a voz e voto no Conselho de administração Superior e demais órgãos colegiados da Faculdade. Os estudantes participam ativamente também das atividades de extensão promovidas pela FAFRAM/FE.

O ambiente acadêmico é enriquecido com a existência dos Diretórios Acadêmicos, os quais estão instalados em espaços físicos adequados às necessidades do Corpo Discente de cada curso.

3.3.4. Vida Universitária

Um moderno Campus, com instalações modernas e uma área verde muito bem preservada, com espaços que oferecem aos alunos oportunidades para a prática de esportes e educação física. As programações dos diretórios Acadêmicos visam a favorecer a vida universitária.

Receber bem os visitantes é tradição de Ituverava.

3.3.5. Caracterização dos Alunos

Os alunos da Faculdade são oriundos, em sua maioria das cidades vizinhas de Ituverava, abrangendo um raio de 100km e de outros estados, com uma população estimada de 900 mil habitantes, possuem um perfil voltado para o setor agroprodutivo, visto que boa parte está ligada diretamente ou indiretamente com o agronegócio e setores prestadores de serviços, à saúde e tecnologia, visto que a informática se faz presente em todos os segmentos e setores prestadores de serviços.

3.3.6. Critérios de Seleção de Novos Alunos

De acordo com o Regimento da Faculdade “Dr. Francisco Maeda” (FAFRAM/FEI):

Art. 56. O processo seletivo destina-se a avaliar a formação recebida pelos candidatos e a classificá-los dentro do estrito limite das vagas oferecidas.

§ 1º As vagas autorizadas para cada curso de graduação encontram-se registradas em anexo que integra este Regimento.

§ 2º As inscrições para processo seletivo são abertas em edital, do qual constarão os cursos oferecidos com as respectivas vagas, o prazo de inscrição, a documentação exigida para a inscrição, a relação das provas, os critérios de classificação e demais informações úteis.

Art. 57. O processo seletivo, abrange conhecimentos comuns às diversas formas de escolaridade do ensino médio, sem ultrapassar este nível de complexidade, a serem avaliados em provas, na forma disciplinada pela Comissão de Ingresso ou Admissão aos Cursos.

Art. 58. A classificação é feita pela ordem decrescente dos resultados obtidos, sem ultrapassar o limite de vagas fixado, excluídos os candidatos que não obtiverem os níveis mínimos.

§ 1º A classificação obtida é válida para a matrícula no período letivo para o qual se realiza a seleção, tornando-se nulos seus efeitos se o candidato classificado deixar de requerê-la ou, em o fazendo, não apresentar a documentação regimental completa, dentro dos prazos fixados.

§ 2º Na hipótese de restarem vagas poderá realizar-se novo processo seletivo, ou nelas poderão ser matriculados portadores de diploma de graduação devidamente registrado, ou transferidos de outro curso ou Instituição.

3.3.7. Normas Gerais para o Corpo Discente

De acordo com o Regimento Interno da FAFRAM, os alunos são submetidos às seguintes Normas Gerais:

Art. 62. A matrícula inicial, ato formal de ingresso no curso e de vinculação à Faculdade, realiza-se na Secretaria Geral, em prazos estabelecidos no calendário acadêmico, instruído o requerimento com a seguinte documentação:

- I - Certidão de nascimento e/ou casamento;
- II - Certificado ou diploma de curso do ensino médio ou equivalente e respectivo histórico escolar;
- III - Prova de quitação com o serviço militar e obrigações eleitorais, quando for o caso; IV - Carteira de Identidade;
- V - Comprovante de pagamento ou de isenção da primeira mensalidade; e
- VI - Contrato de Prestação de Serviços Educacionais devidamente assinado pelo candidato, ou por seu responsável, no caso de menor de 21 anos.

Parágrafo único. No caso de diplomado em curso superior de graduação, é exigida a apresentação do diploma devidamente registrado.

Art. 63. A matrícula é feita por série, no curso pretendido, quando regimentalmente reconhecido o direito deste ato.

Art. 64. A matrícula é renovada semestralmente, mediante requerimento pessoal do aluno e assinatura do contrato entre as partes, de acordo com as normas aprovadas pelo Conselho de Administração Superior, no prazo estabelecido no Calendário Acadêmico.

§ 1º A não renovação ou não confirmação da matrícula, independentemente de justificativa, no prazo estabelecido, implicará, a critério do Diretor Geral, o abandono de curso e a desvinculação do aluno, podendo a mesma utilizar-se de sua vaga.

§ 2º A Faculdade, quando da ocorrência de vagas, poderá abrir matrículas nas disciplinas de seus cursos para alunos não regulares, que demonstrem capacidade de cursá-las com proveito, mediante processo seletivo prévio.

Art. 65. É concedido o trancamento da matrícula para o efeito de, interrompidos temporariamente os estudos, manter o aluno com sua vinculação ao curso e seu direito à renovação e matrícula.

§ 1º O aluno que interrompeu seus estudos por trancamento, poderá retornar ao curso, nos termos de seu plano de estudos aprovado pela Coordenação de Curso.

§ 2º É concedido, também, o cancelamento de matrícula mediante requerimento pessoal.

Art. 66. Os portadores de diplomas de curso de graduação, no processo de adaptação com vistas à complementação das disciplinas necessárias para integrar o currículo, poderão cursar as disciplinas em falta para completar o novo curso, em horários ou períodos especiais, nos termos da norma aprovada pelo Conselho de Administração Superior.

Art. 67. Os alunos que tenham extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrem por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específica, aplicados por banca examinadora especial, poderão ter abreviada a duração de seus Cursos, as normas aprovadas pelo Conselho de Administração Superior e do sistemas de ensino.

Avaliação do Rendimento Escolar e Frequência

A verificação do rendimento escolar é feita através da atribuição de uma nota expressa em grau numérico de 0 (zero) a 10 (dez), com aproximação de décimos, devendo o professor apresentar uma nota decorrente das avaliações realizadas no 1º e no 2º bimestres. A nota do 1º bimestre tem peso 4 e a do 2º bimestre peso 6.

A média final obtém-se da seguinte forma: nota do 1º bimestre, mais nota do 2º bimestre, divididas por 2.

A média mínima para a aprovação sem exame, no final do ano letivo, será 5,0 (cinco) e, com exame, 5,0 (cinco).

O aluno terá direito a 25% das faltas da carga horária estabelecida em cada disciplina.

Solicitação de Atestados e Requerimentos Diversos

Os documentos diversos, expedidos pela Secretaria, poderão ser solicitados em qualquer época.

Prazo de entrega de documentação solicitada:

- a) Declarações ou Atestados de Frequência – mínimo de dois dias úteis;
- b) Históricos, Programas e outros – mínimo de cinco dias úteis.

Representantes de Classe

Cada classe deverá eleger, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, a contar do início do ano letivo, 01 (um) representante que participará, juntamente com os Diretórios Acadêmicos, Coordenadores dos Cursos e Corpo Docente, de todas as atividades, além de colaborarem na solução de problemas que surgirem em classe, contando com o auxílio de professores e/ou do Coordenador do Curso.

A representatividade do Corpo Discente junto aos órgãos colegiados da Instituição será exercida através dos Diretórios Acadêmicos.

Eleição do Diretório Acadêmico

A eleição para a composição de novas diretorias processar-se-á anualmente e nela poderão concorrer alunos matriculados, em pleno exercício de suas atividades escolares.

Sistema de Controle Financeiro

Os assuntos Financeiros deverão ser tratados exclusivamente com a Mantenedora.

O Boleto de pagamento será emitido mensalmente, em via única;

Constam no Boleto de pagamento: nome do aluno, curso e código de matrícula, além da data de vencimento, mês de referência e valor da mensalidade;

Não serão aceitos pagamentos sem o devido Boleto;

O extravio do Boleto acarretará a solicitação de segunda via.

A Segunda via não isenta o aluno do pagamento de multa, em caso de mensalidade vencida.

Os pagamentos das mensalidades, até a data de vencimento, podem ser efetuados em qualquer agência bancária;

Mensalidades atrasadas deverão ser pagas somente no Banco Autorizado, acrescidas de multa e correção monetária devidas;

Serão aceitos os pagamentos efetuados por meio de Documento de Ordem de Crédito (DOC), Ordem de Pagamento (OP), Depósitos Bancários, etc., conseqüentemente, não haverá quitação do débito.

A data normal de vencimento das mensalidades está fixada no quinto dia útil de cada mês; esta data poderá ser prorrogada ou antecipada, sendo o aluno avisado com antecedência, em ambos os casos;

A multa e a correção monetária serão cobradas conforme a legislação respectiva.

3.3.8. Perfil Esperado dos Alunos da FAFRAM/FE

Para atingir os objetivos propostos, a FAFRAM/FE procura desenvolver ações que permitam o desenvolvimento de competências e habilidades essenciais, proporcionando condições para que o aluno possa:

- Planejar o uso dos fatores de produção e saber adequar a tecnologia existente às condições locais e regionais, qualificando os processos produtivos;
- Conhecer o comportamento e as exigências dos mercados interno e externo;
- Desenvolver espírito de respeito aos recursos de produção e ao meio ambiente, qualificando a própria vida;
- Compreender e atuar com espírito empreendedor na resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais técnicos-científicos e criativos nas ações, em atendimento às demandas da sociedade.
- Adquirir um embasamento teórico necessário à continuidade ao seu aprendizado e acompanhar o desenvolvimento mundial globalizado;
- Projetar e conduzir pesquisas, interpretar e difundir resultados, provocando o desenvolvimento da sociedade;
- Comunicar-se eficientemente, atuar em equipe e exercer sua profissão dentro da ética e responsabilidade.

3.3.9. Capacidade Evolutiva do Egresso da FAFRAM/FE

O Ensino na Faculdade “Dr. Francisco Maeda” está estruturado de modo que o egresso seja capaz de:

1. continuar sua qualificação profissional, através da participação em cursos de Pós-graduação, Eventos científicos, Cursos de Aperfeiçoamentos e de capacitação, entre outros;
2. atender às mudanças que estão ocorrendo no mercado de trabalho globalizado, sem esquecer as exigências do mercado regional;
3. adequar a tecnologia existente e criar novas tecnologias;
4. planejar, executar e orçar projetos voltados para o bem social;
5. planejar, executar e avaliar a viabilidade técnica-econômica de empreendimentos sociais;
6. atuar com competência científica e tecnológica para atender às necessidades atuais e futuras de indivíduos, grupos sociais e comunidade;
7. enquadrar-se no contexto atual da sociedade com capacidade de liderança, iniciativa e condição de trabalho em equipe;
8. exercer a sua profissão dentro da ética, com responsabilidade e espírito de cidadania;
 - 8.1. atender às necessidades de produção, considerando toda a cadeia do processo envolvido. Neste sentido, a interação existente entre a FAFRAM/FE e as empresas da região, consideradas como uma extensão do “Campus”,
9. atuar com racionalidade no uso dos recursos de produção mantendo a preocupação constante com a conservação do equilíbrio do meio ambiente.

3.3.10. Inserção do Egresso no Mercado de Trabalho

O ensino está estruturado de forma a capacitar o egresso, formado pela FAFRAM/FE, a atuar com competência científica, tecnológica e de forma crítica de modo a atender às necessidades futuras, de indivíduos, grupos sociais e comunidade, considerando seus aspectos tecnológicos, sócio-econômicos, gerenciais, organizativos e de racionalidade no uso dos recursos de produção, mantendo preocupação constante com a conservação e equilíbrio do meio ambiente.

Ao mesmo tempo procura atender às exigências atuais relacionadas à vocação natural das regiões de abrangência da Faculdade “Dr. Francisco Maeda” . O sucesso desta política pode ser

comprovado pelo nível de empregabilidade adquirido pelos nossos egressos e pelo índice de contratação dos recém-formados pela FAFRAM/FE, atestando assim a interação existente entre a FAFRAM/FE e as empresas públicas e privadas da região.

4. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA

4.1. Ensino

Os conhecimentos são ministrados por professores de reconhecida competência, atestada pela excelente titulação acadêmica e vivência profissional. O ensino é estruturado de modo a atender às mudanças que estão ocorrendo no mercado de trabalho globalizado, sem esquecer as exigências do mercado de trabalho regional. Além das atividades curriculares normais, o aluno da FAFRAM tem a oportunidade de desenvolver atividades que ampliam a sua formação, através das Atividades Complementares Obrigatórias e o Estágio Supervisionado.

Um grande avanço do ensino no país é a possibilidade que as IES têm em disseminar o conhecimento e formar pessoas além das salas de aulas.

4.2. Caracterização dos cursos oferecidos pela fafram

4.2.1. Cursos em Nível de Graduação:

4.2.1.1. AGRONOMIA Integral e Noturno

Missão:

“O Engenheiro Agrônomo, formado pela FAFRAM, está capacitado a atuar com competência científica, tecnológica e de forma crítica e criativa de modo a atender às necessidades, atuais e futuras, de indivíduos, grupos sociais e comunidade, considerando seus aspectos tecnológicos, sócio-econômicos, gerenciais, organizativos e de racionalidade no uso dos recursos de produção, mantendo preocupação constante com a conservação do equilíbrio do meio ambiente, com a aplicação de práticas sustentáveis”.

Status Legal do Curso:

Área de conhecimento: Ciências Agrárias

Habilitação: Bacharelado

Status legal: Parecer de Renovação de Reconhecimento - Portaria N° 25, sexta-feira, 5 de fevereiro de 2021. Regime letivo: Semestral

Duração regular: 4 anos e meio

Duração máxima: 8 anos

N° de vagas oferecidas: 150

Sistema de admissão: Processo seletivo

N° máximo de alunos por turma: 100 e 50 (1° e 2° semestre)

Encargos extras/prestação de serviços: Conforme a tabela à disposição na secretaria

Forma de reajuste previsto para mensalidades e encargos: conforme a legislação em vigor

4.2.1.2. DIREITO

Missão:

“O firme propósito do Curso de Direito é aliar uma forte formação humanística ao conhecimento técnico-jurídico, com vistas ao desenvolvimento da cidadania plena.”

Status Legal do Curso:

Área de conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Habilitação: Bacharelado

Status legal: Parecer de Renovação do Reconhecimento - Portaria N° 128, terça-feira, 7 de julho de 2020

. Regime letivo: Semestral

Duração regular: 5 anos

Duração máxima: 8 anos

N° de vagas oferecidas: 100

Sistema de admissão: Processo seletivo

N° máximo de alunos por turma: 50 e 50 (diurno e noturno)

Encargos extras/prestação de serviços: Conforme a tabela à disposição na secretaria

Forma de reajuste previsto para mensalidades e encargos: conforme a legislação em vigor

4.2.1.3. Medicina Veterinária

Missão:

“A missão do Curso de Medicina Veterinária da Faculdade Dr. Francisco Maeda é a formação de um profissional capaz de atuar de forma consciente e ética na detecção e solução de problemas relacionados à produção e saúde animal, que indiretamente se relacionam à promoção da saúde humana.”

Status Legal do Curso:

Área de conhecimento: Ciências Agrárias e Veterinárias

Habilitação: Bacharelado

Status legal: Parecer de Renovação de Reconhecimento - Portaria Nº 25, sexta-feira, 5 de fevereiro de 2021

Regime letivo: Semestral

Duração regular: 5 anos

Duração máxima: 8 anos

Nº de vagas oferecidas: 100

Sistema de admissão: Processo seletivo

Nº máximo de alunos por turma: 60 e 40 (1º e 2º semestre)

Encargos extras/prestação de serviços: Conforme a tabela à disposição na secretaria

Forma de reajuste previsto para mensalidades e encargos: conforme a legislação em vigor

4.2.1.4. Sistemas De Informação

Missão:

“O Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação a ser oferecido pela Fundação Educacional de Ituverava tem como objetivo formar profissionais com profundos conhecimentos em Computação, Desenvolvimento de Sistemas, Redes de Computadores, Noções fundamentais de administração, coordenação e planejamento.”

Status Legal do Curso:

Área de conhecimento: Ciências Exatas e da Terra

Habilitação: Bacharelado

Status legal: Parecer de Renovação do Reconhecimento – Portaria Nº 249, sexta-

feira, 28 de dezembro de 2018

. Regime letivo: Semestral

Duração regular: 4 anos

Duração máxima: 6 anos

Nº de vagas oferecidas: 80

Sistema de admissão: Processo seletivo

Nº máximo de alunos por turma: 40

Encargos extras/prestação de serviços: Conforme a tabela à disposição na secretaria

Forma de reajuste previsto para mensalidades e encargos: conforme a legislação em vigor.

4.2.1.5. Enfermagem

Missão:

“Desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão, considerando o aluno como sujeito de seu próprio desenvolvimento, possibilitando a elaboração da experiência humana de forma crítica e criativa”.

Status Legal do Curso:

Área de conhecimento: Saúde

Habilitação: Bacharelado

Status legal: Autorização Port Nº 37, quinta-feira, 21 de fevereiro de 2019

Reconhecimento Port Nº 88 de 20/02/2019 DOU de 21/02/2019

Duração regular: 5 anos

Duração máxima: 8 anos

Nº de vagas oferecidas: 50

Sistema de admissão: Processo seletivo

Nº máximo de alunos por turma: 50

Encargos extras/prestação de serviços: Conforme a tabela à disposição na secretaria

Forma de reajuste previsto para mensalidades e encargos: conforme a legislação em vigor.

4.2.1.6. Em nível de Pós-graduação Lato sensu

Reconhecendo o importante papel social que especialistas, mestres e doutores realizam na promoção do desenvolvimento e bem-estar da sociedade e sendo este um componente importante na

missão da FAFRAM/FE, a sua política de pós-graduação objetiva a qualificação acadêmica científica e a inserção internacional, o estímulo à formação de especialistas, mestres e doutores comprometidos com uma sociedade mais justa e igualitária e a continuidade da institucionalização dos programas *Lato sensu*, modalidade presencial.

Esta política de pós-graduação é consubstanciada em ações que possibilitam o alcance das metas de qualidade na pesquisa, capacitação de corpo docente e recomendação de cursos, em um primeiro momento de *Lato sensu* e, em um segundo momento, na medida do incremento de sua produção, de mestrado, em áreas definidas como estratégicas para o desenvolvimento regional e nacional. Os princípios básicos destas políticas são:

- participar e contribuir com o desenvolvimento regional e nacional na formação de recursos humanos qualificados.
- promover o ensino pós-graduado em padrões de qualidade internacional e de acordo com as normas estipuladas pela Resolução CNE/CES nº 1, de 3 de abril de 2001.
- estabelecer áreas prioritárias.
- desenvolver pesquisas em áreas importantes no cenário municipal, estadual e nacional.
- consolidar a concepção de Programa de Pós-Graduação integrando a especialização, o mestrado e o doutorado.
- formar grupos de excelência em pesquisa científica e tecnológica.
- estimular a produção científica qualificada nas áreas de concentração dos Programas.
- implantar laboratórios adequados às necessidades previstas pelo Programa.
- melhorar o acervo da biblioteca bem como os recursos eletrônicos necessários à pesquisa e divulgação.
- promover a aquisição de periódicos recomendados para cada área.
- incentivar a participação de professores e alunos de PG em eventos científicos.
- promover convênios e programas para intercâmbio de professores visitantes.
- ofertar cursos e programas de pós-graduação cujas áreas de concentração e linhas de pesquisa sejam uma continuidade daquelas estabelecidas no projeto pedagógico da graduação.
- realizar diagnósticos prévios visando à oferta de cursos de especialização.
- oferecer cursos de especialização integrados nas propostas de programas de *Stricto sensu*, quando for possível.
- estimular a participação do corpo docente com titulação de doutor nos cursos de pós-graduação, em nível de especialização e em nível de *Stricto sensu*.

4.2.1.7. Cursos atualmente credenciados pela FAFRAM

4.2.1.8. Cursos de Pós-graduação *lato sensu*:

- MBA Gestão Hospitalar e Serviços da Saúde
- MBA Logística na Cadeia de Produção
- MBA Gestão e Tecnologia da Produção Agropecuária
- Especialização em Desenvolvimento de Web com aplicações em Banco de Dados
- Especialização em Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável
- Especialização em Direito Penal e Processual Penal
- Especialização em Emergência na Clínica Médica de Pequenos animais
- Especialização em Emergência na Clínica Médica de Grandes Animais
- Direito do Trabalho
- Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho
- Especialização em Geoprocessamento e Georreferenciamento de Imóveis Rurais e Urbanos
- MBA Agronegócios e Organizações Sustentáveis
- MBA em Gestão e Tecnologia de Produção Sucroalcooleira
- Especialização em Gestão de Recursos Hídricos

4.2.1.9. Programa de Pós-graduação em nível *Stricto sensu*

Visando expandir as atividades da pós-graduação *lato sensu*, de forma a alcançar a inserção nacional e internacional de acordo com os padrões ditados pela CAPES, a FAFRAM/FE, pretende no prazo de 2 anos (até o ano de 2024) criar o curso “Agronegócio e Desenvolvimento Regional” *Stricto sensu*, com a finalidade de:

1. Estimular e oferecer condições para que o pessoal docente realize treinamento em pós-graduação *Stricto sensu*, priorizando programas de mestrado.
2. Estimular o pessoal técnico-administrativo, pesquisadores, profissionais de diversas áreas a realizar treinamento em cursos de pós-graduação *Stricto sensu e Lato sensu* (aperfeiçoamento e especialização) e em atividades de curta duração compatíveis com as funções técnico-administrativas.
3. Qualificar recursos humanos para atuarem nas áreas de desenvolvimento e pesquisa, bem como para o exercício do ensino superior nas áreas relacionadas com as ciências agrárias

Ainda, o mestrado irá fornecer conhecimento e bagagem para uma pessoa que queira fazer ciência. Com o curso “*Stricto sensu*”, irá se aprofundar num setor específico da área de desenvolvimento regional. O mestrado pode ser denominado como uma transferência de

conhecimento, ou seja, o aluno aprenderá uma ciência para ter condições de se tornar mestre e ensinar essa ciência. Esse profissional poderá trabalhar então em Universidades ou Instituições de Pesquisas; Empresas publicas ou Privadas ou em locais que exigem pelo menos o mestrado.

5. Infra-Estrutura

A entidade mantenedora possui dois campi universitários que proporcionam meios e condições para o funcionamento dos cursos oferecidos. O campus 1 está situado em uma área de 19.780 m², com uma área construída de 10.000 m²; o campus 2 está situado em uma área de 96 ha, com uma área atual construída de 24.856,95 m², com previsão futura deverá atingir uma área total de 34.856,95 m².

5.1. Biblioteca

Missão:

O Sistema de Bibliotecas da Fundação Educacional de Ituverava (<https://biblioteca.feituverava.com.br/index.php/biblioteca/sobre-a-biblioteca>) tem como missão fornecer suporte informacional ao desenvolvimento dos programas de ensino, pesquisa e extensão das faculdades, considerando todos os campos de atuação da instituição. Para tanto, deve cuidar do patrimônio informacional, selecionando, adquirindo, processando, tornando disponível e garantindo o acesso e a preservação dessa informação, esteja ela registrada em qualquer tipo de suporte.

Visão:

Ser um modelo de organização de sistemas de informação em universidades brasileiras e ser reconhecida como biblioteca de excelência na gestão da informação e na prestação de serviços.

Valores:

Compromisso com a formulação de uma política geral para o desenvolvimento do Ensino Superior e das bibliotecas universitárias brasileiras, levando em consideração o trabalho em equipe (criação coletiva), integridade e sigilo de dados, criatividade e inovação, simplicidade, atitude para mudança, desenvolvimento das pessoas da equipe, comprometimento com a inovação e a comunicação.

Descrição

Respeitando as singularidades em relação ao tipo de curso, modalidade, localidade em que está inserido, projeto pedagógico, perfil dos docentes, dos discentes e dos egressos, entre outras características, com a devida coerência, proceder-se-á a descrição da estrutura

(<https://biblioteca.feituverava.com.br/index.php/biblioteca/estrutura>), funcionalidades e prestação de serviços

(<https://biblioteca.feituverava.com.br/index.php/servicos/atividades-desenvolvidas>) da Biblioteca “Dorival Pereira” – FE/FAFRAM- Campus II (Regulamento Anexo I).

- Descrição

Cada uma das faculdades mantidas pela Fundação Educacional de Ituverava (FE) possui sua própria biblioteca. Desse modo, a Faculdade “Dr. Francisco Maeda” (FAFRAM) possui sua biblioteca setorial, localizada no Campus II.

- Espaço Físico

Campus II:

BIBLIOTECA DA FAFRAM/FE

<i>ÃO</i>	<i>DESCRIÇ</i>	<i>QUANTIDA</i>	<i>ÁRE</i>
	<i>DE</i>		<i>A m²</i>
	Acervo	1	172, 20 m ²
	Sala de leitura	1	333, 20 m ²
	Sala de estudo em grupo	8	7,84 m ²
	Box para estudo individual	36	43,2 0 m ²
	Sala da Bibliotecária	1	9 m ²

- Computadores, impressoras e sua utilização

- A Biblioteca disponibiliza computadores para seus usuários para uso prioritariamente em pesquisas e elaboração de trabalhos acadêmicos; consulta ao acervo e acesso às Bibliotecas virtuais. Com acesso à internet em tempo integral, para utilização tanto nos computadores locais, quanto os dispositivos de uso próprio; conta com Wireless para notebooks, tablets, mobiles e outros aplicativos.

- As impressoras podem ser utilizadas pelos alunos mediante pagamento, com preço acessível, conforme corrente no mercado.

- Pessoal Técnico

A administração da biblioteca fica a cargo de uma bibliotecária, devidamente inscrita no Conselho Regional de Biblioteconomia, auxiliares/colaboradores e estagiários, com treinamento específico para a função.

Bibliotecária responsável: Vera Mariza Chaud – CRB-8/2567

- Horário de Funcionamento e Acervo

As Bibliotecas da Fundação Educacional de Ituverava têm seus horários de funcionamento de segunda à sexta-feira, das 7h às 22h30m, e aos sábados, das 8h às 12h.

Atualmente, as bibliotecas possuem os seguintes acervos:

- Acervo por Área de Conhecimento dos Livros

Área do conhecimento	Quantidade de Títulos	Quantidade de Exemplares
Ciências agrárias	8677	15142
Ciências biológicas	921	2743
Ciências da Saúde	2334	3523
Ciências exatas e da terra	2552	5635
Ciências humanas	5272	11182
Ciências sociais aplicadas	10117	23900
Engenharias	270	1438
Linguística, letras e artes	8875	18753
Generalidades	57	108
Obras raras		1446
Biblioteca Virtual 3.0		13818
Biblioteca Virtual Minha Biblioteca		12446
Multimídia	DVD	389
	CD	392

Atualizado em abril/2023

- Política de Aquisição, Expansão e Atualização do Acervo

A Política de Atualização e Expansão do Acervo (vide Anexo II) da Biblioteca da Fundação Educacional de Ituverava possui suas diretrizes de aquisição pautadas em compra, doação e permuta, sendo resultado de um trabalho interdisciplinar que consiste no planejamento do acervo como um processo contínuo, centrado nos objetivos da comunidade acadêmica. Reserva especial papel às sugestões e indicações dos docentes, aptos a determinar as obras necessárias aos cursos, e, também, aos discentes, que são os primeiros a identificar as necessidades e eventuais falhas e carências. O acervo é atualizado periodicamente durante todo o ano, adotando, sempre que necessário plano de contingência (vide Anexo III) para a garantia do acesso e do serviço.

A política de formação do acervo é constituída considerando os recursos orçamentários designados para cada curso e contempla os diversos tipos de materiais – físicos e virtuais -distribuídos nos diferentes suportes, dando subsídio às áreas de interesses das atividades fim que servirão de apoio informacional às atividades de ensino, pesquisa e extensão da Instituição.

- Organização

A Biblioteca da Faculdade “Dr. Francisco Maeda” (FAFRAM) tem a finalidade de apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pela instituição.

A biblioteca universitária tem fundamental importância na formação de futuros profissionais e deve atuar como agente mediador no processo de ensino e aprendizagem, bem como o de promover habilidades no processo de fazer pesquisa em bibliotecas, ações que começam com a compreensão de como elas são organizadas e com a familiaridade na utilização dos seus recursos.

- Capacitação de usuários (vide Anexo IV)

Para conhecimento e apresentação da Biblioteca, durante a recepção dos alunos ingressantes “Semana do Calouro”, é feita uma apresentação *in loco* dos serviços oferecidos – “Capacitação dos usuários para o uso da biblioteca”. Nessa primeira visita às instalações é distribuído o **Guia do Usuário** (disponível também online <https://biblioteca.feituverava.com.br/index.php/guia-do-usuario>), organizado com o objetivo de informar as funcionalidades e os serviços disponíveis, e esclarecer as formas de acesso e obtenção de documentos; utilização do acervo e demais serviços disponíveis à comunidade de usuários, onde também são oferecidos outros cursos de capacitação, conforme os avanços e evolução no decorrer do curso.

- Acervo Físico

O acervo está devidamente tombado e registrado como patrimônio da instituição, catalogado, totalmente informatizado e sistematicamente organizado no Banco de Dados Biblio’s FE, que permite gerar relatórios, estatísticas e, principalmente, a recuperação rápida e precisa das informações;

A **recuperação da informação** pelo usuário é feita via web, disponível em: <http://www.servicos.feituverava.com.br/biblioteca/>

O acervo da Biblioteca está organizado por Assunto segundo o Sistema de Classificação de Dewey – CDD, etiquetados e disponibilizados em estantes identificadas.

Os Autores são identificados pela Tabela Cutter-Sanborn;

Catálogo - AACR2.

Exemplos de evidências: lista das bibliografias básica e complementar existente no Projeto

Pedagógico de Curso (PPC) anexados ao e-MEC; consulta no sistema de gestão da biblioteca; estatística de empréstimo dos títulos.

-Sistema de Gestão do Acervo

- Biblio's FEI – desenvolvido internamente na Instituição e utilizado desde o ano de 1999, com remodelação periódica da arquitetura e atualizações frequentes conforme as condições de oferta de serviço e necessidade de geração de relatórios.

- Permite a Busca do acervo por Autor / Título / Assunto e por tipo de material;
- Há a integração no Banco de Dados das Bibliotecas Virtuais contratadas possibilitando igualmente a busca no mesmo sistema;
- Acesso às Referências das obras e documentos do acervo elaborados segundo a ABNT – NBR 6023;
- Base de Dados Cadastral dos usuários contendo os vínculos institucionais e dados pessoais para transações de empréstimo e reserva de material (<https://biblioteca.feituverava.com.br/index.php/aluno/reservas>);
- InfoAcervo – funcionalidade do sistema que permite um gerenciamento preciso por área do conhecimento com informações quantitativas de títulos e exemplares, entre outras;
- Estatística – gerenciamento das informações de aquisição de materiais bibliográficos (compra, doação e permuta) e de empréstimo emitindo relatórios estatísticos que também norteiam a **política de desenvolvimento das coleções.**

- Bibliotecas Virtuais

A Fundação Educacional de Ituverava em convênio com a Pearson Education do Brasil Ltda (Biblioteca Virtual 3.0) e com a VitalSource (Minha Biblioteca) disponibiliza em <http://www.servicos.feituverava.com.br/bv/> mais um serviço de alta qualidade, oferecendo, na íntegra, acesso a um acervo digital a milhares de títulos em mais de 50 áreas de conhecimento, por meio de uma **BIBLIOTECA VIRTUAL.**

O serviço consiste em uma seleção de títulos universitários, disponíveis pela Internet para leitura em tela, além de oferecer outros recursos, como: impressão, organizador de páginas, anotações e acessibilidade.

Os títulos virtuais estão integrados à Base de Dados do sistema Biblio's FEI e disponibilizados por meio de contrato firmado entre a IES e a fornecedora do acervo de conteúdo e informações digitais, sendo: - Biblioteca Virtual 3.0 - *contrato estabelecido desde abril de 2014 e - Minha Biblioteca - *contrato estabelecido desde maio de 2014, devidamente renovados anualmente e vigentes.

Atende alunos, professores e pessoal técnico-administrativo de todos os cursos presenciais e de Educação a Distância, disponível 24 horas, todos os dias da semana, inclusive sábados, domingos e feriados. A configuração da internet, da rede sem fio e dos computadores ou *tablets* e afins

oferecem suficiência de condições de acesso.

Tanto o acervo físico quanto o virtual possuem garantia de acesso, com instalações e recursos tecnológicos que atendem a demanda.

A biblioteca desenvolveu um Manual para apoio aos docentes e discentes quanto a utilização das bibliotecas virtuais que são disponibilizados a todos os interessados e distribuídos também na ocasião da recepção dos calouros. E um tutorial ([https://biblioteca.feituverava.com.br/images/Arquivos/TUTORIAL PARA ACESSO A BIBLIOTECA.pdf](https://biblioteca.feituverava.com.br/images/Arquivos/TUTORIAL_PARA_ACESSO_A_BIBLIOTECA.pdf))

Exemplos de evidências: contrato de fornecimento e manutenção dos títulos virtuais; lista de títulos emitida pelo sistema de gestão da biblioteca; e lista atualizada dos últimos *logs* de acesso por títulos recebidos em forma de relatório. Desde o início do contrato não foi registrado qualquer problema de acesso. Alguma resistência foi registrada no início dos contratos, mais por parte dos professores do que pelos alunos, mas que foram desaparecendo à medida que conheceram e passaram a utilizar a plataforma. A administração da prestadora de serviços informa sempre que um título sair do catálogo, com no mínimo três meses de antecedência (previsto em contrato) para que, se fizer parte da Bibliografia Básica, seja substituído.

- Periódicos

Os Periódicos especializados trazem informações consubstanciais, atuais e atualizadas sobre os mais recentes estudos, de forma a enriquecer a vivência nas Unidades Curriculares.

Sendo assim, a Biblioteca disponibiliza periódicos por assinatura e de Acesso Aberto (*Open Access*), impressos e on-line das principais bases de periódicos do curso.

Exemplos de evidências: os artigos de periódicos impressos estão registrados via sistema informatizado da biblioteca com o nome dos periódicos, autoria, a sua classificação por área e assunto; para os periódicos on-line é disponibilizada lista, previamente definida pelos docentes e referendada pelo NDE, em:

<https://biblioteca.feituverava.com.br/index.php/acervo/periodicos-online>

- Portal de Periódicos Científicos da FEItuverava

Vinculados diretamente aos serviços da Biblioteca - disponível em: <http://www.nucleus.feituverava.com.br/>

O portal de revistas da Fundação Educacional de Ituverava: Nucleus (Multidisciplinar) e Nucleus Animalium (Medicina Veterinária e Zootecnia) têm como propósito o incentivo à investigação e servem como instrumento de divulgação do conhecimento científico. Indexado em Base de Dados nacional e internacional, qualificada pela CAPES.

- **Nucleus** – Revista Interdisciplinar (Print ISSN 1678-6602; ISSN on-line 1982-2278; DOI Prefix 10.3738/19822278 –Qualis B2 (2013-2016) e B4 (2017-2020)).;

- **Nucleus Animalium** – Revista das áreas de Medicina Veterinária e Zootecnia (Print

ISSN 198-4879X; ISSN on-line 2175-1463; DOI Prefix 10.3738/19822278 –Qualis B4 (2013-2016) e B4 (2017-2020));

- **Eventos Científicos da Fundação Educacional de Ituverava** – ISSN online 2526-4311 - que tem por objetivo tornar público as atividades acadêmicas promovidas na instituição - Simpósios, Congressos, Seminários, Encontros, Semanas, Jornadas, Conferências, Palestras e afins.

- Indicação e acesso direto aos principais periódicos científicos on-line selecionados por área do conhecimento – disponível em:

- <https://biblioteca.feituverava.com.br/index.php/acervo/periodicos-online>

- Indicação de outros **livros on-line** em Base de Dados de arquivos abertos (*open access*) e Domínio Público – disponível em:

<http://www.servicos.feituverava.com.br/biblioteca/livros-on-line.htm>

- **Audiolivros** para necessidades especiais e interessados, onde já inserimos a descrição de Acessibilidade tão bem evidenciado e valorizado nos serviços da Biblioteca, incluindo as Bibliotecas Virtuais que disponibilizam os livros falados:

- **ACESSIBILIDADE**

- As Bibliotecas estão devidamente preparadas para receber e atender usuários com necessidades especiais, agindo de acordo com a Lei 10.098, de 10 de dezembro de 2000 (<https://biblioteca.feituverava.com.br/index.php/biblioteca/estrutura>)

- Dessa forma oferecem disponibilidade de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos:

- Computador com softwares específicos para pessoas com deficiência visual; Computador equipado com Windows, cuja Lente de Aumento permite ampliar os caracteres; Audioteca - acervo em áudio (livro-falado) e impresso em Braille; Publicações on-line voltadas para Educação Especial; Bibliografia especializada disponível no acervo; Professor de apoio em Libras; Fantoques - inclusão
Dicionário de Libras

Exemplos de evidências: As informações podem ser consultadas respectivamente nos sites indicados diretamente por meio do web site da Biblioteca : <http://www.servicos.feituverava.com.br/biblioteca/>

- **Comutação Bibliográfica**

- A Biblioteca participa dos Sistemas de Comutação Bibliográfica – COMUT. BIREME. BIBLIOTECA VIRTUAL DE SAÚDE (BVS) e COOPERA, este por meio da Comissão Brasileira de Bibliotecas Universitárias (CBBU). Os sistemas permitem obter cópias de documentos técnico-

científicos (partes de teses, monografias, artigos) disponíveis nas principais bibliotecas brasileiras e em serviços de informação internacionais.

Mais informações em:

<https://biblioteca.feituverava.com.br/index.php/servicos/comutacao-bibliografica>

- TRABALHOS CIENTÍFICOS E ACADÊMICOS

A Biblioteca presta suporte ao desenvolvimento dos trabalhos científicos e/ou acadêmicos, oferecendo diretrizes de como fazer pesquisa, elaboração e normalização, serviço de referência e afins.

- **Manual para elaboração e apresentação de monografias** impresso e on-line (http://www.servicos.feituverava.com.br/biblioteca/manual/manual_tcc.PDF), com a finalidade de atender as necessidades dos alunos concluintes dos cursos de graduação e pós-graduação e tornar verdadeiro o exercício de iniciação científica.

Os Trabalhos de Conclusão de Curso, após aprovação pela Banca Avaliadora, devidamente registrado em Ata e, seguindo os trâmites informados em <https://biblioteca.feituverava.com.br/index.php/aluno/trabalhos-academicos>, são depositados na Biblioteca, e ficam armazenados no Repositório Institucional (DSpace) (<https://repositorio.feituverava.com.br/>). Todos os trabalhos são inseridos no repositório, mas somente os que obtiveram média superior a 8,0 (oito) são disponibilizados.

- REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL

- O repositório digital é um conjunto de serviços oferecidos pela Faculdade “Dr. Francisco Maeda” (FAFRAM) para a gestão e disseminação da produção institucional e acadêmica da Fundação Educacional de Ituverava e de suas mantidas. Sua missão é armazenar, gerenciar, preservar e garantir, ao longo do tempo, a acessibilidade de qualquer tipo de material digital ou digitalizado depositado nas suas comunidades.

- **Trabalhos de Conclusão de Curso** – encontram-se no repositório os Trabalhos de Conclusão de Curso a partir do ano de 2006 (anteriores a essa data estão disponíveis em formato impresso na Biblioteca);

- **Preservação da memória institucional e do município de Ituverava** – o repositório abriga fotografias, processos jurídicos e outros documentos de natureza filosófica, científica, tecnológica, artística e cultural de maneira a manter viva e preservada a história da instituição e do município, com recuperação das informações a qualquer tempo de maneira rápida e eficiente.

Para que este trabalho seja executado criou-se um Departamento que funciona juntamente com o de processo de Digitalização do Acervo Acadêmico.

- GRÁFICA

- A Biblioteca possui uma **Gráfica** legalmente amparada pela Fundação Educacional de Ituverava, cadastrada junto ao ISBN, com Prefixo Editorial 63166, destinada à publicação e suporte para publicação de livros e outros materiais produzidos na instituição e/ou em parceria com outras entidades e/ou autores.

- COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP)

Os CEP são colegiados interdisciplinares e independentes, de relevância pública, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criados para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos.

- Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos

O Comitê de Ética em Pesquisa da Fundação Educacional de Ituverava é um órgão colegiado multidisciplinar, dedicado à análise ética de pesquisas nos campos das ciências da saúde, sociais e humanitárias, instituído através da Portaria n.03/2008 e registrado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa sob o **número 5405** - Carta n. 268/CONEP/CNS/GB/MS, anexa ao Ofício n. 2454/CONEP/CNS/GB/MS de 25/08/2011.

Como decorrência da finalidade básica, o CEP- FE propõe-se a cumprir e fazer cumprir os aspectos éticos das normas vigentes de pesquisa envolvendo seres humanos, realizadas por alunos, docentes e funcionários da mesma Faculdade e de outras instituições de ensino superior e/ou técnico, de acordo com o disposto na legislação vigente.

Evidência: Todas as informações, bem como o acesso à Plataforma Brasil estão disponíveis em:

https://feituverava.com.br/index.php?option=com_sppagebuilder&view=page&id=6

- Comitê de Ética em Pesquisa de Uso Animal – CEUA

O Comitê de Ética em pesquisa na utilização de animais orientam a atuação dos pesquisadores, estabelecendo limites ao uso dos animais e busca protegê-los de abusos e manipulação inadequada, considerando e respeitando sua vulnerabilidade como sujeitos da pesquisa.

Evidência: Todas as informações estão disponíveis em:

<https://fafram.com.br/institucional/comites-comissoes>

- CONSIDERAÇÕES

Após as considerações a respeito do funcionamento e dos serviços da biblioteca, são traçados os parâmetros que servirão de subsídios para análise do NDE.

A biblioteca subsidiará o NDE com relatórios de reservas e de empréstimos, sempre que se fizer necessário, por meio de solicitação, para que o Núcleo possa referendar a adequação da quantidade da bibliografia ao perfil do curso e da

disciplina, em caso de ampliação e atualização do acervo físico, atendendo a política institucional de aquisição, expansão e atualização do acervo.

O acervo é adequado em relação às unidades curriculares e às ementas constantes do PPC, referendado pelo NDE, considerando a natureza das Unidades Curriculares em consonância com o número de vagas autorizadas, do próprio curso e de outros que utilizem os mesmos títulos, e a quantidade de exemplares por título.

Para o acervo dos títulos virtuais há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. O acervo possui exemplares e/ou assinaturas de acesso virtual de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas Unidades Curriculares (UC).

O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para garantia do acesso e do serviço.

O PPC contempla um referencial básico e complementar para cada unidade curricular. As listagens dos títulos e do quantitativo de unidades por título disponíveis em exemplares físicos e nas plataformas das bibliotecas virtuais são apresentadas no (Anexo IV), disponibilizados após estudo e análise realizados pelo NDE, como forma de garantir a aquisição de livros atualizados, bem como adequados a demanda de formação dos alunos.

ANEXO I

REGULAMENTO DAS BIBLIOTECAS

DO REGULAMENTO E SUA APLICAÇÃO

DISPOSIÇÕES GERAIS

Ficam sujeitos a este regulamento todos os usuários das Bibliotecas pertencentes à Fundação Educacional de Ituverava, independente da sua condição de enquadramento.

CAPÍTULO I

DA CONSTITUIÇÃO E FINALIDADE

Art. 1º. As bibliotecas prestam serviços aos professores, alunos, administração, funcionários e à comunidade em geral, oferecendo-lhes os serviços de:

- a) Referência;
- b) Empréstimo;
- c) Orientação bibliográfica;
- d) Acesso à Internet;
- e) Outros.

CAPÍTULO II

DO PESSOAL

Art. 2º. Cabe ao Bibliotecário:

- a) Planejar e gerenciar os serviços da Biblioteca e desenvolver projetos;
- b) Adquirir, registrar, classificar, catalogar, preparar tecnicamente e transcrever no banco de dados, todo o material bibliográfico solicitado pelas Faculdades, colocando-os prontos para a circulação;
- c) Controlar o uso das obras da Biblioteca, sendo-lhe facultativo colocar em reserva ou em regime especial de circulação as obras mais procuradas;
- d) Desempenhar o papel de intermediário entre os utilizadores e os documentos ou fontes de informação;
- e) Desenvolver serviços personalizados e oferecer consultoria para

problemas de informação; orientação de trabalhos acadêmicos e recursos informacionais;

f) Promover o acesso à informação, organizando-a, descrevendo-a, preservando-a e criando instrumentos que facilitem a sua localização e difusão;

g) Colaborar com os processos de inclusão, promovendo a acessibilidade dos serviços informacionais.

Art. 3º. O Bibliotecário é responsável:

a) Por todos os materiais bibliográficos, móveis e utensílios existentes nas dependências da Biblioteca, no período de funcionamento;

b) Pela direção do pessoal alocado na Biblioteca, devendo comunicar à Diretoria, por escrito, qualquer irregularidade, para as devidas providências;

c) Pela manutenção da disciplina e ordem da Biblioteca.

CAPÍTULO III

DO HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

Art. 4º. O horário da Biblioteca para atendimento ao público será: de segunda a sexta-feira, das 7h00 às 22h30m. Aos sábados, das 8h às 17h. Parágrafo único: No período de férias escolares, o horário de funcionamento será de segunda a sexta-feira, das 7h:00 às 17h:00.

CAPÍTULO IV

DA INSCRIÇÃO

Art. 5º. Poderá inscrever-se na Biblioteca como usuário dos serviços, os docentes, alunos, administração e funcionários da Fundação Educacional de Ituverava.

Parágrafo único: A Biblioteca é aberta à comunidade em geral, para leitura e pesquisa, sem a possibilidade de retirada do acervo.

Art. 6º. A inscrição será feita pessoalmente pelo usuário vinculado à Instituição.

Art. 7º. O usuário inscrito terá acesso às rotinas de empréstimos, devoluções e reservas.

Art. 8º. A renovação da inscrição será feita anualmente.

Art.9º. Qualquer alteração de endereço e/ou outras alterações na vida acadêmica deverão ser imediatamente comunicadas à Biblioteca, para atualização.

CAPÍTULO V

DO EMPRÉSTIMO

Art. 10º. O empréstimo é exclusivo ao titular da inscrição.

Art. 11. É vedado ao aluno, em débito com a Biblioteca, um novo empréstimo, até que seja feita a regularização.

Parágrafo único - A Biblioteca poderá solicitar a devolução da obra antes do prazo, caso seja necessário.

Art. 11. Aos usuários inscritos é facultado o empréstimo, nas seguintes condições:

a Categori	e Quantidad	o para devolução
a) Alunos de Graduação	5	7 dias
b) Docentes	10	10 dias
c) Alunos de Pós - Graduação	10	15 dias
d) Funcionários	3	5 dias

* A quantidade pode ser alterada conforme a necessidade e disponibilidade das obras e mediante a autorização da bibliotecária.

Parágrafo único: O material bibliográfico poderá ser renovado quantas vezes forem necessárias, desde que não esteja reservado.

Art. 14. Não serão emprestados (as):

- Obras de referência;
- Periódicos;
- Coleção especial;
- Obras reservadas pelos docentes para pesquisa;
- Outras obras, a juízo da direção da Biblioteca.

CAPÍTULO VI

DAS PENALIDADES

Art. 15. O usuário é responsável pelas obras em seu poder, devendo devolvê-las na data marcada, ficando sujeito às penalidades:

§ 1º. Extravio de obras: a indenização dar-se-á por reposição da obra, não sendo possível, mediante reposição por outro título equivalente. Não serão aceitas cópias reproduzidas;

§ 2º. O reaparecimento da obra extraviada, quando ocorra sem culpa da Biblioteca, não implicará na devolução da obra, objeto da reposição;

§ 3º. No caso de dano à obra é de responsabilidade do usuário repará-la.

§ 4º. Para aluno, multa por dia de atraso, em valor a ser estabelecido pelo bibliotecário;

§ 5º. Para professores, comunicação imediata da Biblioteca à Coordenadoria Pedagógica do respectivo curso, que solicitará, através de memorando, a devolução da obra, e tomarão as providências que se fizerem necessárias.

§ 6º. O aluno que repassar a obra a terceiros, responderá por todas as penalidades previstas neste regulamento.

§ 7º. A liberação do empréstimo será concedida pelo bibliotecário, imediatamente após a quitação dos débitos.

CAPÍTULO VII

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 16. O acervo da Biblioteca está informatizado, facilitando o acesso por meio da Web, no qual o usuário tem acesso, pelo computador, à descrição física da obra, seu conteúdo, área e referência atualizada nas normas da ABNT.

Art. 17. É proibido fumar e comer nas dependências da Biblioteca.

Art. 18. As questões não previstas neste Regulamento serão apreciadas e resolvidas pelo Bibliotecário, juntamente com a Direção das Faculdades e Colégio.

ANEXO II

POLÍTICA DE AQUISIÇÃO, EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DO ACERVO

- Política de Aquisição, Expansão e Atualização do Acervo da Faculdade Dr. Francisco Maeda – Ituverava.

1. Apresentação

A elaboração de uma Política de Desenvolvimento de Coleções para a Biblioteca da Faculdade

Dr. Francisco Maeda – FAFRAM deve-se à necessidade de geração de um instrumento formal, onde as diretrizes para a composição do acervo sejam estabelecidas em conformidade com os interesses de seus usuários, à missão e objetivos da Instituição.

A normatização de uma política permite que a coleção cresça qualitativa e quantitativamente de forma sólida e equilibrada. Também é necessário que se estabeleçam critérios claros e precisos de desenvolvimento do acervo por meio da seleção, aquisição e descarte de material. A política de aquisição e expansão do acervo das bibliotecas da FAFRAM possui suas diretrizes de aquisição pautadas em compra, doação e permuta, sendo resultado de um trabalho interdisciplinar que consiste no planejamento do acervo como um processo contínuo.

Sendo assim, esta política tem por finalidade a definição de critérios para a atualização do acervo, bem como a necessidade da aplicação correta dos recursos orçamentários disponibilizados pela Instituição, uma vez que a política tem como um de seus objetivos a otimização da utilização dos recursos financeiros disponíveis. Para que os objetivos sejam alcançados, é fundamental que não só os profissionais da informação estejam envolvidos no processo decisório, mas também o corpo técnico (coordenadores, professores), que contribuirão sobremaneira na tomada de decisão, por meio de seus conhecimentos.

2 Objetivos

- Elaborar uma Política para aquisição, expansão e atualização da Biblioteca;
- Organizar a formação de coleções em conformidade com a missão da Instituição;

- Propiciar normas para atualização do acervo e, através disso, equilibrar o crescimento racional do acervo nas áreas de atuação da Instituição;
- Estabelecer diretrizes para orientar no processo de seleção e aquisição de material;
- Planejar e prever a disponibilidade dos recursos orçamentários destinados à aquisição;
- Definir diretrizes para o descarte de material.

3 Formação do Acervo

A política de formação do acervo deverá ser constituída considerando os recursos orçamentários designados para cada curso e contemplar os diversos tipos de materiais bibliográficos nos diferentes suportes, dando subsídio às áreas de interesses das atividades fim, que servirão de suporte informacional às atividades de ensino, pesquisa e extensão da Instituição.

3.1 Avaliação da Coleção

É necessário que se avalie o acervo periodicamente para que se verifique a adequação do acervo como contribuição a informação dos trabalhos desenvolvidos pela instituição.

A avaliação do acervo da Biblioteca deverá levar em consideração as bibliografias básicas e complementares das disciplinas que constam nas ementas dos Projetos Pedagógicos, bem como, obras clássicas dos autores das áreas oferecidas na instituição (nacionais e estrangeiros), e publicações

atualizadas, sendo ainda necessário que se tenha também bibliografias em áreas correlatas, que servirão de complemento ao desenvolvimento das pesquisas realizadas na Instituição, ou seja, a interdisciplinaridade é um fator essencial na Política de aquisição, expansão e atualização do acervo.

4 Seleção

A seleção dos materiais que vão compor o acervo é realizada utilizando critérios estabelecidos pela Instituição. A definição e seleção das Bibliografias básicas e

complementares são de responsabilidade do Corpo Docente, NDE, Coordenação de Curso e Coordenador de Centro Superior.

4.1 Critérios para Seleção

4.1.1 Adequação do material aos objetivos institucionais de ensino, pesquisa e extensão

- Qualidade do conteúdo - Averiguar se a abordagem do assunto é realizada de modo detalhado ou superficial e se atende ao ensino, pesquisa e extensão;

- Autoridade do autor e/ou editor - Apurar sobre a autoridade e reputação do autor e/ou editor nas áreas de domínio;

- Atualidade da obra - Em algumas áreas ocorrem modificações constantes e bastante significativas, sendo essencial a observação do ano de publicação mais atualizado. As áreas mais propensas a essas mudanças são as de ciências jurídicas, biológicas e da saúde;

- Carência de material sobre o assunto na coleção

- Avaliar se a quantidade do material já existente é suficiente ou existe em excesso, e no caso de títulos que não estão disponíveis no mercado, ou seja, livros esgotados, é preferível a substituição, devido ao custo exorbitante no mercado de sebos, além de na maioria das vezes não atingirem o número de exemplares suficientes;

- Viabilização do idioma - A aquisição de livros texto em outro idioma será efetuada quando não existir material adequado com tradução em português ou em caso de clássicos exigidos no plano de ensino que sejam imprescindíveis;

- Quantidade de usuários potenciais - Analisar se a obra possui embasamento relevante para o ensino/aprendizado do usuário do curso solicitante;

- Custo adequado – Verificar se é justificável o custo do material em relação ao número de usuários potenciais que poderão utilizar o material.

4.1.2 Aspectos propostos para alcançar as metas para obtenção do conceito almejado pela Instituição

A aquisição passa pelo planejamento anual deliberado pela verba destinada ao curso, que será analisada conforme a demanda e necessidades da biblioteca. Ex.: Livros, Periódicos e outros.

-O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) deve ser aprovado em todas as instâncias institucionais, pois este constitui a base sobre a qual o acervo será adquirido e/ou atualizado

-As solicitações de compra deverão ser repassadas aos coordenadores de cursos pelo professor, através do sistema idealizado para esse fim (detalhamento em práticas exitosas e inovação), onde deverá especificar se o material consta na bibliografia básica ou complementar da disciplina, indicando também a quantidade necessária do material (se impresso);

-O processo de aquisição é realizado semestralmente seguindo um planejamento e aprovado pela Diretoria Acadêmica;

- Quanto a quantidade de exemplares a serem adquiridos deverá ser baseada na proporção de vagas ofertadas e na necessidade de cada curso;

- Não se fará distinção entre obras impressas e virtuais;

-No início de cada semestre, estabelece-se programação de aquisições, que pode sofrer alteração durante seu andamento para inclusão de itens não previstos e que sejam necessários para desenvolvimento das atividades acadêmicas.

Em relação à bibliografia complementar, deve estar disponível a quantidade necessária para um suporte eficaz à formação e desenvolvimento dos usuários;

-A assinatura de periódicos será realizada de acordo com a indicação dos docentes e não estejam disponíveis on-line;

- A atualização da bibliografia dos planos de ensino será efetuada com embasamento no PPC, sempre com participação do NDE;

- Indicar sempre a referência completa da obra;

- Deverão ser incentivadas as aquisições por doação de livros e periódicos de interesse dos cursos, principalmente no que se refere às publicações não comercializadas, incluindo as governamentais;

- Na atualização do acervo físico somente serão adquiridos títulos novos e/ou novas edições de títulos já existentes para a bibliografia básica, devendo a bibliografia

complementar estar necessariamente constando no acervo da Biblioteca ou disponibilizado em acervo virtual;

- Quanto a atualização da bibliografia nos PPCs, deverá ser efetuada pelos NDEs e Colegiados dos cursos, obedecendo as etapas avaliativas do Enade ou conforme regras da instituição. Esta atualização é referente à atualização bibliográfica que determina aquisição de exemplares físicos;

-Após a definição e aprovação de atualização nos NDEs e Colegiados, devidamente registrados em ata, os coordenadores de curso deverão proceder às modificações/substituições no PPC, comunicando as modificações a biblioteca que dará início ao processo para aquisição de bibliografias, encaminhando a solicitação de compra de livros para orçamento;

- Reitera-se a importância do PPC como instrumento de gerenciamento do curso, motivo pelo qual a indicação bibliográfica deve ser efetuada com a devida atenção dos professores e coordenadores de curso, a cada período de renovação. Os casos especiais deverão ser avaliados individualmente pelo Coordenador do curso em consonância com a Direção Acadêmica e da

Biblioteca. Casos como abertura de novos cursos, cursos com avaliações in loco, substituições de títulos, mudanças decorrentes de alterações em legislações, entre outras. Após os trâmites expostos, será efetuada uma cotação prévia que será encaminhada à Coordenação do curso para avaliação e aprovação, sendo posteriormente devolvida à Biblioteca que repassará para Diretoria Administrativa para proceder no deferimento ou não da compra dos materiais. Sugere-se que o professor consulte o acervo da Biblioteca periodicamente para verificar o que já existe em sua área e suas particularidades (principais autores) observando sempre a quantidade já disponível para empréstimo.

4.1.3 Livros importados

Serão adquiridos quando não houver adequada tradução em português ou se for obra imprescindível para o andamento do curso, sendo neste caso adquirido no máximo 2 (dois) exemplares de cada título e na disciplina complementar.

4.1.4 Periódicos (impressos e eletrônicos)

Deverá ser efetuada avaliação anual pelos coordenadores de cursos, para que se proceda à renovação dos títulos. Quando não houver demanda significativa no período, a renovação deverá ser reavaliada. Quando houver interesse de novas assinaturas, deve-se levar em consideração a quantidade de periódicos na mesma área já disponíveis na coleção da biblioteca.

4.1.5 Multimeios

Verificar a adequação do formato físico em relação ao conteúdo do material e a existência e disponibilidade de equipamentos necessários para sua correta utilização.

5 Aquisição

A finalidade é de instituir normas que orientem aos professores na indicação e/ou atualização das bibliografias que compõem a grade curricular para autorização e reconhecimento de cursos. Este documento foi fundamentado nos instrumentos de avaliação disponibilizados pelo Ministério da Educação – MEC, através do Sistema Nacional de Avaliação da Educação – SINAES.

5.1 Compra

A aquisição por compra deverá ser efetuada levando-se em consideração os critérios de seleção já indicados. Os recursos para aquisição são distribuídos entre os diversos cursos e áreas de conhecimento, com dotação orçamentária vinculada à mantenedora da FAFRAM.

5.2 Doação

- Obras editadas por órgãos públicos, instituições particulares, poderão ser solicitadas pelas Coordenações de cursos e Biblioteca;

- Doações oferecidas à Biblioteca - Em caso de doações espontâneas, os critérios de seleção aplicados devem ser os mesmos descritos anteriormente;

- As doações recebidas podem ser incorporadas ao acervo, oferecidas em listas de duplicatas ou descartadas, conforme a adequação ao acervo.

5.3 Permuta

A permuta de publicações será realizada por meio de listas de duplicatas de livros e periódicos. Quanto às listas de duplicatas recebidas de outras bibliotecas deverá ser analisada para a verificação quanto sua adequação ao acervo da Biblioteca.

6 Descarte

Deverá atender a criteriosa avaliação para proceder ao descarte do material do acervo.

Este poderá ser efetuado levando-se em consideração:

a) Quanto ao acervo de livros:

- A devida inadequação do conteúdo do material em relação às áreas que compõe o acervo;
- Obras desatualizadas que não sejam consideradas de valor histórico e que foram substituídas por edições mais recentes;
- Material bibliográfico em condições físicas irrecuperáveis (deterioradas).
- Material que não são consultadas há mais de 5 anos.

b) Periódicos

- Coleções não correntes que não apresentem demanda;
- Periódicos recebidos em duplicata não pesquisados;
- Periódicos em condições físicas irrecuperáveis;
- Periódicos informativos que não tenham demanda de uso.

O acompanhamento e controle da aquisição do acervo são efetuados pela Coordenação do Curso, Diretoria Acadêmica e Administrativa, com o objetivo de ordenar o crescimento racional do acervo, para que este tenha consistência e mantenha o equilíbrio no desenvolvimento dos recursos informativos, resultando na composição de uma coleção com

elevado grau de excelência, tanto qualitativa quanto quantitativa, procurando melhor atenda aos interesses da comunidade acadêmica da FAFRAM.

7 Data para Solicitação de Aquisição

Para que o processo de aquisição seja gerido da melhor forma possível, a Biblioteca em conjunto com a Direção Geral, Direção Acadêmica e Diretoria Administrativa estabeleceu como data limite para solicitação de bibliografia o mês de julho e dezembro de cada ano.

Após a data limite, o “processo de compra” não será disponibilizado aos solicitantes. Se houver necessidade de aquisição após a compra semestral, será discutida a viabilidade com a Biblioteca, Direção Acadêmica e Diretoria Administrativa Financeira.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto-Lei 5296/2004 - Regulamenta as Leis nº 10048/00 e nº 10098/00, a primeira garante atendimento prioritário de pessoas com deficiência nos locais públicos. A segunda estabelece normas sobre acessibilidade física e define obstáculos nas vias e nos meios de transporte e tudo o que dificulta a expressão ou o recebimento de mensagens por intermédio dos meios de comunicação, seja ou não, de massa.

BRASIL., Norma Brasileira ABNT NBR 9050 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.

BRASIL. Lei nº 10.436/02 - Reconhece a Língua Brasileira de Sinais – Libras - como meio legal de comunicação e expressão, determinando que sejam garantidas formas institucionalizadas de apoiar seu uso e difusão, bem como a inclusão da disciplina de Libras como parte integrante do currículo nos cursos de formação de professores e de fonoaudiologia.

BRASIL. Decreto 5626/05 - Regulamenta a Lei 10.436, garantindo o direito de o estudante surdo ter um ensino bilíngue de oferta obrigatória, nas escolas públicas e privadas.

BRASIL. Portaria nº 2.678/02 do MEC - Aprova as diretrizes e normas para o uso, o ensino, a produção e a difusão do sistema Braille em todas as modalidades de ensino, compreendendo o projeto da Grafia Braille para a Língua Portuguesa e a recomendação para o seu uso em todo o território nacional.

BRASIL. Lei nº 12764/12 – Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do Artigo 98 da Lei nº 8112, de 11 de dezembro de 1990.

BRASIL. Lei nº 13146/15 – Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

ANEXO III

PLANO DE CONTINGÊNCIA

Conforme orientação do Instituto Nacional de Ensino e Pesquisa Anísio Teixeira – INEP é definido por meio dos Instrumentos de Avaliação Institucional Externa como “um tipo de plano preventivo, preditivo e reativo”. Tem por objetivo apresentar uma estrutura estratégica e operativa que ajudará a controlar uma situação de emergência e a minimizar as suas consequências negativas.

O Plano de contingência tem por benefício garantir a continuidade do funcionamento da Biblioteca “Dorival Pereira da Silva” – FE/FAFRAM- Campus II em face de quaisquer eventualidades materiais ou pessoais.

Como plano de contingência do curso em questão, Faculdade Dr. Francisco Maeda de Ituverava, destaca-se o papel conjunto entre o Núcleo Docente Estruturante do curso, a Direção Geral e Administrativa e o setor da Biblioteca, com o objetivo de propor procedimentos alternativos para garantir o funcionamento normal dos serviços de acesso à informação nos variados segmentos.

Acervo

As transações no serviço de empréstimo, as reservas e renovações efetuadas por meio do sistema Biblio's FEI, em casos de imprevistos, como por exemplo, a queda de energia elétrica e/ ou a falta de internet, a biblioteca adota o procedimento manual para todos esses serviços não comprometendo assim os estudos e as atividades de seus usuários.

Os usuários também podem ter acesso ao acervo e serviços da biblioteca por meio de dispositivos móveis, tais como, telefone celular e tablets com acesso à internet, uma vez que o sistema está na versão Mobile.

No que se refere especificamente ao acervo bibliográfico do Curso, o Projeto Pedagógico do

Curso contempla um referencial básico para cada unidade curricular e um referencial complementar. Na bibliografia básica a quantidade de exemplares é baseada no conceito 5, no número de vagas ofertadas do próprio curso anualmente

e de outros que utilizem os títulos, conforme descrição no PPC, sendo todos informatizados e tombados junto ao patrimônio da IES. Na bibliografia complementar são adquiridos no mínimo 2 exemplares de cada título. No entanto, é possível adquirir maiores quantidades de exemplares, conforme a demanda de uso das obras que geraram índice significativo de reservas no sistema de gerenciamento da biblioteca.

As bibliografias básicas e complementares do curso contam também com o suporte das Bibliotecas Virtuais Minha Biblioteca e Pearson- Universitária 3.0, possuindo um contrato de acesso firmado entre a IES e a empresa representante da Plataforma, que permite o acesso a cerca de 26 mil títulos das principais editoras acadêmicas do país, 24 horas por dia e 7 dias por semana, de qualquer lugar com acesso à internet. Tanto o acervo físico quanto o virtual possuem garantia de acesso, com instalações e recursos tecnológicos que atendem a demanda.

Para a garantia de acesso ao acervo a biblioteca conta com computadores conectados à internet, além de rede sem fio (Wi-Fi), o que permite aos usuários conectarem à internet utilizando dispositivos próprios, tais como, notebooks, tablets e ou smartphones. Permite também reservar livros. Da mesma forma procede o acesso ao acervo de **Periódicos**.

Quanto a infraestrutura referente às Tecnologias da Informação e Comunicação da Biblioteca como hospedagem em ambientes virtuais, *backup*, replicação de dados, internet, Wi Fi, processos de gerenciamento e operações que busquem assegurar a conformidade do ambiente com requisitos de segurança, monitoramento e disponibilidade estão descritos nos relatórios do departamento de TIC .

- **Biblioteca Virtual - PLANO DE CONTIGÊNCIA/DISPONIBILIDADE** Vital Source – Leitor Bookshelf O principal data center da Vital Source funciona em La Vergne, TN. Vital Source conta com um data center de backup em Chambersburg, PA (1200 Ingram Drive, Chambersburg, PA 17202) e com um servidor no Google Cloud no Centro-Oeste dos Estados Unidos. No caso de um desastre que proíba o acesso e uso do datacenter de La Vergne, os serviços serão acessados do data

center de Chambersburg e do Google Cloud. Zbra – DLI – sistema de integração Utilizam o servidor Windows Azure com SLA de 99,95%. Em relação à contingência, a ZBRA Solutions é responsável por qualquer problema em Produção 24/7.(Disponibilizado pela Plataforma Digital – Minha Biblioteca).

Impressoras

Para os serviços internos, para os serviços da Gráfica, bem como para uso dos alunos e professores, a Biblioteca oferece o serviço de impressão com impressoras de alta tecnologia.

A manutenção dos equipamentos é feita de forma preventiva e corretiva. No caso da preventiva reservamos o período de férias onde se tem um menor número de usuários, permitindo

efetuar as manutenções de forma a gerar menor impacto na disponibilidade dos equipamentos para os usuários. As manutenções corretivas são feitas de acordo com as demandas solicitadas e na medida da necessidade quando ocorre algum problema. No caso de problemas físicos nos equipamentos temos um estoque de peças e equipamentos para fazer a substituição.

SISTEMAS UTILIZADOS

Todos os computadores têm instalado o Sistema Operacional Windows 10 e pelo menos um editor de texto e planilhas, um navegador e um software para visualizar arquivos pdf. Há computador de uso dos alunos que possui também instalado o programa Dosvox, teclado em Braille e disponibilização de fones especiais.

MEDIDAS PREVENTIVAS

Em casos de emergências, que podem ser causadas por riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e acidentais são adotadas medidas preventivas.

Para tanto, levamos em consideração as seguintes questões:

- Identificar os tipos de riscos mais frequentes em bibliotecas;
- Identificar medidas de prevenção de desastres;

- Proteger bens, ambiente e pessoas;
- Minimizar riscos de acidentes;
- Organizar plano de evacuação;
- Possibilitar socorros no menor espaço de tempo após o acidente.

Finalidade:

Avaliação de riscos para permitir tomar todas as precauções necessárias para tornar a biblioteca e seu acervo o mais seguro possível.

O Plano de Contingência inclui regras de comportamento e é de conhecimento da equipe da biblioteca, em caso de manutenção, evacuação e vigilância.

- Todos os dias as mesas (de estudo individual e em grupo), o chão, o balcão de atendimento, e os computadores são limpos;

- Uma vez por semana (ou sempre que necessário) a biblioteca recebe manutenção por uma equipe do pessoal da limpeza;

- É proibido o consumo de alimentos e bebidas na Biblioteca, de forma a evitar que sujem os livros e as mesas, e dessa forma evitar o aparecimento de insetos e roedores;

- Nenhum dos livros e revistas fica encostado nas paredes, de forma a evitar mofo e bolor;

- As prateleiras são de aço, tipo de material que evita mofo, cupim e roedores;

- **Riscos Ergonômicos:** Postura inadequada. Possuímos apoio de pé, cadeiras e mesas adequadas para o trabalho.

- **Riscos ambientais:** O arranjo físico e a iluminação estão adequados. A Biblioteca possui extintor de incêndio, luzes de emergência, adesivo antiderrapante nos locais de maior probabilidade de queda.

Sobre os tipos de riscos mais especificamente e sobre suas devidas prevenções, temos:

- **Roubos e Furtos:**

- Medidas de prevenção adotadas:

- A biblioteca possui câmeras espalhadas em locais estratégicos.

- É proibida a entrada na biblioteca portando bolsas, mochilas, sacolas e similares.

- O balcão de atendimento (para empréstimos e devoluções) está localizado em local estratégico, permitindo que os funcionários vejam quem entra e quem sai.

- A Faculdade possui seguranças/vigilantes.

- **Incêndios**

Medidas de prevenção adotadas:

- A biblioteca possui extintor de incêndio.

- Todos os equipamentos eletrônicos (computadores, impressoras) são desligados quando do encerramento do turno, e permanecem desligados nos finais de semana.

- As instalações têm boas condições de armazenamento dos livros, sendo que as prateleiras ficam longe de canalizações e instalações elétricas.

Em caso de ocorrência, como agir:

- Respeitar as zonas de proibição de fumar (locais fechados) - Não sobrecarregar as tomadas.

- Não aproximar materiais inflamáveis das fontes de calor

- Não obstruir saídas

- Realizar a manutenção periódica dos extintores de incêndio. A manutenção é feita por empresa terceirizada.

Em caso de ocorrência, como agir:

- Manter a calma. Não gritar, não correr.

- Em caso de usuários na biblioteca, alertá-los de forma calma para evacuarem a biblioteca, e auxiliar pessoas que tenham dificuldades (mobilidade reduzida, pessoas idosas, crianças).

- Acionar o Corpo de Bombeiros.

- Com o extintor portátil, tentar extinguir o incêndio.

- Se a roupa atear com o fogo, não corra, deite-se e role no chão, de forma a apagá-lo do corpo/roupa.

- Se ouvir uma explosão, atire-se para o chão e proteja a nuca com os braços.

- Após a evacuação, todos devem ficar juntos e verificar se ninguém voltou atrás.

- Deixe objetos pessoais para trás. Nunca retorne ao local do incêndio.

- Em caso de pessoas feridas, acionar uma ambulância.

- **Inundação/goteiras (itens molhados):**

Medidas de prevenção adotadas:

- Manutenção do forro/telhado;
- A Faculdade é localizada em local sem riscos de inundações;

Em caso de ocorrência, como agir:

- Secagem por circulação de ar (ventiladores) de pequenos lotes de materiais e troca de papel toalha absorvente entre as páginas dos livros;
- Secagem em estufa de secagem, na temperatura entre 70° e 80°;
- Caso algum reparo tenha que ser realizado nos livros – devido a acidente com água - será feita uma lista de prioridades, e do que efetivamente poderá ser restaurado e o que terá de ser comprado (sendo feito orçamento e verificando os mais emprestados / solicitados).

- **Queda de energia:**

Medidas de prevenção adotadas:

- Luzes de emergência localizadas estrategicamente;
- Sistema de *backup* de segurança nos computadores, evitando a perda de trabalhos que estejam sendo realizados antes da queda;

- *Software* utilizado na Biblioteca permite que a reserva de obras seja realizada de qualquer dispositivo (computadores, tablets e celulares), e de qualquer local, portanto, é possível reservar obras mesmo quando da queda de energia.

Em caso de ocorrência, como agir:

- Evacuar o ambiente da Biblioteca;
- Auxiliar pessoas que tenham dificuldade.

- **Ameaça de bomba:**

Nunca recebemos nenhum tipo dessa ameaça, e vivemos em um local onde ataques terroristas desse tipo não costumam ocorrer.

Em caso de ocorrência, como agir:

- Perguntar ao interlocutor localização da bomba e o momento possível de sua explosão;
- Tentar identificar a voz (sexo, idade aproximada, se tem algum ruído ao fundo).

Após desligar a chamada, deve-se:

- Manter a calma e avisar o mais rápido possível um responsável pela segurança;
- Fazer o registro da situação com as autoridades competentes;
- Fazer a evacuação do ambiente, caso as autoridades digam que é necessário.

-Atuação em outro e qualquer caso de evacuação não previsto:

Em caso de evacuação da biblioteca, orienta-se:

- Manter a calma e caminhar junto ao grupo restante de pessoas para evacuação do ambiente;
- Auxiliar, sempre que possível, as pessoas com mobilidade reduzida, os idosos e as crianças;
- Confirmação da evacuação total e garantia de que ninguém tenha retornado ao local;
- Cumprir as instruções transmitidas.

PRÁTICAS EXITOSAS OU INOVADORAS

- Melhorar os serviços de pesquisa da web oferecendo mais opções de filtro, interatividade, serviço de alerta, integração com outras bases de dados;

- No quesito das funções e atividades está o fomento ao aprendizado colaborativo, procurando ser inclusiva e, assim possibilitando potencializar o vínculo com seus usuários, considerando-os clientes e consumidores, se mostrando uma ferramenta promotora do processo da aprendizagem compartilhada com toda a comunidade envolvida;

- Proteção de Dados - Adequar as políticas de segurança da informação mediante as diretrizes legais de direitos autorais, propriedades intelectuais e proteção de dados pessoais, como: auxiliar pesquisadores a encontrar alternativas de publicação de alta qualidade ou até gratuitas; esclarecer os gestores acerca da sua responsabilidade sobre projetos que impactam as atividades das bibliotecas; orientar o usuário em relação ao uso legal de materiais protegidos; realizar treinamento e divulgar informações sobre direitos autorais; desenvolver e implementar políticas de direitos autorais; interceder pela aplicação da lei para o apoio às atividades acadêmicas;

- Combate a desinformação;

- Processo de Política de Formação e Desenvolvimento do Acervo - uma ferramenta que permita a integração **docente- biblioteca** nas indicações e/ou atualizações das ementas das disciplinas ministradas e que esteja, automaticamente, “alimentando” o sistema da Biblioteca, que captará essas informações, sem a necessidade de ele – o docente – requisitar os títulos daquela disciplina novamente, como das vezes anteriores, o que trará avanços significativos quanto ao tempo,

reduzindo esforços repetitivos e aprimoramento em todos os níveis, uma vez que o sistema será interoperável “inteligente”, limitando o número de indicações tanto para bibliografia básica como

para complementar, entre outros critérios - um gerenciamento desse quesito.

Inserido nesse mesmo contexto de conscientização/envolvimento dos agentes/atores, outro diferencial será a tentativa de maior aproximação e, conseqüentemente mais participação dos docentes, principalmente daqueles que não haviam solicitado quantidade compatível de títulos e exemplares para adequação de suas bibliografias.

*De acordo com informações recebidas do Departamento de TI, esse sistema já está em funcionamento entre a Secretaria Acadêmica e os docentes e, em breve, haverá a integração da Biblioteca.

ANEXO IV

PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DE USUÁRIOS

Programa de Capacitação de Usuários - Biblioteca

O que é?

Treinamento nos recursos e serviços oferecidos pela Biblioteca, dividido em quatro módulos específicos, abrangendo normas e regulamento, recursos do website, pesquisas no catálogo on-line, bases de dados, periódicos eletrônicos e normatização de trabalhos acadêmicos (normas ABNT).

Para quem

Para professores, alunos e funcionários.

Onde

No Laboratório de Informática, FFCL- Laboratório A ou em outras dependências, quando solicitado.

Módulo 1 – Capacitação no uso da Biblioteca – Programa Básico

Público alvo	Alunos calouros (graduação e pós-graduação)
Tempo de duração	1 hora
Metodologia	Exposição oral com apresentação de slides e do website
Tópicos abordados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Normas e regulamento; ▪ Apresentação do website (visão geral); ▪ Empréstimos, renovações e reservas (requisitos e procedimentos); ▪ Pesquisas básicas no catálogo on-line; ▪ Identificação e localização dos exemplares no sistema; ▪ Informações gerais.

Módulo 1 – Calendário para

Para informações e agendamentos, contatar a Biblioteca Campus I e II ou pelo telefone 3729 9020 ou 3729 9074.

Módulo 2 – Capacitação no uso das Bases de Dados

Público alvo	Alunos de graduação, pós-graduação e
---------------------	--------------------------------------

	funcionários.
Tempo de duração	1h30m
Metodologia	Exposição oral e demonstração de acesso aos websites.
Tópicos abordados	Apresentação das bases de dados como recurso utilizado na recuperação da informação, orientando quanto à área de abrangência, formas de acesso e pesquisa, resultados obtidos, e processamento desses resultados (refinamento, impressão, gravação e envio por e-mail).

Módulo 2 – Calendário para

Data	Horário	Área
		Biológicas e Saúde
		Humanas e Sociais
		Exatas e Engenharias

As datas programadas para este módulo destinam-se a inscrições **individuais**. Havendo interesse de turmas ou grupos, entrar em contato com a Biblioteca. Para informações e agendamentos, contatar a Biblioteca.

Módulo 3 – Capacitação no uso de Periódicos Eletrônicos

Público alvo	Alunos de graduação, pós-graduação e funcionários.
Tempo de duração	1 hora
Metodologia	Exposição oral e demonstração de acesso aos websites.
Tópicos abordados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Apresentação dos periódicos científicos eletrônicos nacionais e internacionais, jornais eletrônicos e sites de Catálogos de Editoras/Publicadoras como recurso utilizado na recuperação da informação. Pesquisa na página do Portal de Periódicos da CAPES e informações de acesso; ▪ Demonstração de uso do programa Adobe Acrobat Reader (salvar, selecionar texto, selecionar imagem, copiar, colar

busca,aumentar texto, mover texto, imprimir).		
Módulo 3 – Calendário para		
Data	Horário	Área
		Biológicas e Saúde
		Humanas e Sociais
		Exatas e Engenharias

As datas programadas para este módulo, destinam-se a inscrições **individuais**.
 Havendo interesse de turmas ou grupos, entrar em contato com a Biblioteca.
 Para informações e agendamentos, contatar a Biblioteca.

Módulo 4 – Capacitação no uso das Normas Técnicas de Documentação – ABNT

Público alvo	Alunos de graduação, pós-graduação, professores e funcionários.
Tempo de duração	1h30m
Metodologia	Exposição oral com apresentação de slides
Tópicos abordados	<p align="center">Parte 1 - Exposição inicial:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ O que é uma norma técnica e sua função. <p align="center">Parte 2 - Normas de documentação da ABNT:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <u>NBR 6023: referências</u> Noções gerais e explicações sobre a elaboração das referências de diversos tipos documentos, como: artigos de periódicos, sites, capítulos de livros etc. ▪ <u>NBR 10520: citações</u> Noções gerais e explicações sobre a elaboração das citações e notas de rodapé. Apresentação de exemplos. ▪ <u>NBR 14724: trabalhos acadêmicos, teses e dissertações</u> Noções gerais e explicações sobre a elaboração de trabalhos acadêmicos em geral. Principais padrões e exemplos. ▪ <u>NBR 6022: artigos de periódicos científicos impressos</u> Noções gerais e explicações sobre a elaboração de artigos de periódicos. Principais padrões e exemplos. ▪ Apresentação das demais normas da ABNT relacionadas.

Módulo 4 – Calendário para

Data	Horário	Área
		ABNT

As datas programadas para este módulo destinam-se a inscrições **individuais**.
Havendo interesse de turmas ou grupos, entrar em contato com a Biblioteca.

5.2. Laboratórios

A FAFRAM/FE consta com os laboratórios a seguir descritos, por área de conhecimento a que se destinam, e respectivos equipamentos instalados:

5.2.1. Laboratório da área básica (física, química e bioquímica)

Localização: Localizado no bloco H.

Espaço físico: Área de 14,20 x 8,5 m = 120 m²

5.2.2. Laboratório de Solos (física de solos, química de solos/fertilidade/nutrição de plantas e microbiologia de solos)

Localização: Localizado no bloco H.

Espaço físico : Área total construída de 145 metros quadrados, dividido em seis módulos.

5.2.3. Laboratório de Fitossanidade (entomologia, fitopatologia, plantas infestantes ou daninhas)

Localização: Localizado no bloco H.

Espaço físico: Área total construída de 102 metros dividida em três módulos, um de 8,5 x 7 metros, outra de 3 x 4 metros e outra de 8,5 x 3,5 metros.

Laboratório e Fitopatologia/Patologia de Sementes

Laboratório de Nematologia/Entomologia

Laboratório de Plantas Infestantes ou Daninhas

5.2.4. Laboratório de Biologia (Botânica, Zoologia, Fisiologia Vegetal)

Localização: Localizado no bloco H.

Espaço físico: Área total construída de 298 metros quadrados, dividido em três módulos, um com 8,5 x 12 metros, um com 8,5 x 15 metros e outro de 3,5 x 8,5 metros.

5.2.5. Herbário Localização:

Localizada no Bloco H

Espaço físico: Possui uma área 8,5 x 7 metros (60 m²), contendo armários (arquivos) para receber o acervo de exsicatas, contando atualmente com 2.500 exemplares.

5.2.6. Microscopia e Anatomia Vegetal Localização:

Localizado no Bloco H

Espaço físico: Área de 8 x 6 metros, possui os seguintes equipamentos:

5.2.7. Zoologia, Biofísica e Anatomia Animal Localização:

Localizados no Bloco H

Espaço Físico: 147 m²

5.2.8. Laboratório de Mecânica, Máquinas e Implementos Agrícolas

Localização: Localizado no bloco I.

Espaço físico:

Área total construída de 500 metros quadrados, sendo 300 metros destinados ao laboratório de hidráulica e 200 metros destinado ao laboratório de mecânica. Existem dois banheiros, um almoxarifado e um gabinete para professores.

5.2.9. Laboratório de Hidráulica, Irrigação e Drenagem Localização:

Localizado no bloco I.

Objetivos:

O Laboratório tem por objetivo proporcionar aos alunos matriculados nas disciplinas de Hidráulica Agrícola e Irrigação e Drenagem a aplicação prática dos conceitos básicos apresentados nas aulas teóricas, possibilitando assim aos alunos visualizarem os processos hidráulicos envolvidos. Disponibilizar aos alunos equipamentos e espaço físico necessário à realização de trabalhos de pesquisas na área de irrigação, permitindo aos alunos avaliarem características de uniformidade de

fabricação de emissores, perfil de emissão e análises de sobreposição.

Espaço físico:

O laboratório está sediado em um prédio localizado no campus da FAFRAM/FE. A área útil do laboratório corresponde a 300m², na qual, encontra-se uma área didática com um quadro negro e 20 carteiras, além de bancadas didáticas de apoio as aulas práticas e experimentos de hidráulica e irrigação. O local do laboratório possui iluminação adequada para o desenvolvimento das aulas práticas e execução dos experimentos, assim como a ventilação natural necessária. O posicionamento das bancadas está apresentado na Figura 1. Existe também a disposição um computador, com a finalidade de apoiar as aulas e realizar os cálculos necessários aos testes de uniformidade de distribuição, por meio de modelos computacionais.

5.2.10. Laboratório de Pré- processamento de Frutas e Hortaliças

Localização: Localizado no bloco H.

Espaço físico : Área total construída de 8,5 x 15 (128) metros quadrados.

5.2.11. Laboratório de Fisiologia Pós-colheita de Frutas e Hortaliças e de Ciências de Alimentos

Localização: Localizado no bloco H.

Espaço físico: Área total construída de 8,5 x 12 metros.

5.2.12. Laboratório de Sementes Localização:

Localizado no bloco H.

Espaço físico: Área total construída de 8 x 8,5 metros (68 m²).

5.2.13. Laboratório de Desenho, Topografia e Construções Rurais

Localização: Localizado no bloco A.

Espaço físico: Área total construída para desenho é 12 x 8 metros (96m²) (bloco A). E apoio a topografia, de 3 x 4 metros (12m²) (bloco A).

5.2.14. Instalações Zootécnicas

Localização: Localizadas na Fazenda Experimental, onde funcionam os cursos de Agronomia e Medicina Veterinária.

Espaço físico:

Espaço físico adequado para bovinocultura, suinocultura, piscicultura, bovinocultura, ovinocultura, avestruz, apicultura e piscicultura.

5.2.15. Museu/Instalações de Mineralogia e Geologia Localização:

O Laboratório de Mineralogia está situado no Bloco H.

Objetivos: Este laboratório é utilizado nas aulas práticas dos cursos de Geologia e Mineralogia, ministrados na Agronomia, e no curso de Geologia, ministrado na Biologia.

Espaço físico: Área construída de 8 x 6 metros.

5.2.16. Laboratórios de Informática

Os curso de Agronomia, Direito, Medicina Veterinária e Sistemas de Informação tem a disposição três laboratórios de informática, localizados no bloco F.

Espaço físico

Laboratório de Informática I – Bloco C – Sala 19: 10 x 8 m

Laboratório de Informática II – Bloco C – Sala 18: 10 x 8 m

Laboratório de Informática III – Bloco C – Sala 17: 10 x 8 m

Laboratório de Informática II – Bloco C – Sala 16 B: 10 x 8 m

Laboratório de Informática III – Bloco C – Sala 16 A: 10 x 8 m

5.3. Fazenda Experimental

A FAFRAM está instalada dentro da Fazenda Experimental, que possui uma área de 96 hectares, sendo que existe uma outra área no município de Buritizal de 213 hectares, onde são conduzidos experimentos com a cultura da cana-de-açúcar e de manejo florestal e hídrico.

Todo material relacionado a máquinas e implementos agrícolas, bem como as instalações zootécnicas estão a disposição dos professores e alunos para a realização de experimentos e aulas práticas.

Nesta fazenda, existe a Central de Recebimento de Embalagens Vazias de Agrotóxicos, que presta serviço à comunidade rural da região, através de projetos de extensão coordenados pela Profa, Msc. Regina Eli de Almeida Pereira.

5.4. Salas E Laboratórios De Apoio Didático Campus 2

BLOCO E e F: Salas de aulas

Descrição	Quantidade	Área construída (m ²)	Área construída total (m ²)
Salas de aula	12	96	1152
Sanitários	2	32	64
Área de Circulação e pátio	-	-	991,25
Total			2207,25

BLOCO G: Diretório Acadêmico do Curso de Direito e sala de Herbário

Descrição	Quantidade	Área construída (m ²)	Área construída total (m ²)
Herbário	1	22,5	22,5
Herbário	1	12	12
Diretório Acadêmico "Antonio Roberto Sandoval Filho" – curso de Direito	1	22,5	22,5
Documentação Jurídica	1	55	55
Sanitários	2	6,00	12,0
Área de circulação	1	48,5	48,5
Total			172,5

Bolco das Salas do Diretório Acadêmico dos Cursos de Agronomia, Medicina Veterinária e Sistema de Informação.

Descrição	Quantidade	Área construída (m²)	Área total construída total (m²)
Diretório Acadêmico co “Tsunezaemon Maeda” – curso de Agronomia e sala de convivência	1	176,43	176,43
Total			176,43

BLOCO H: Laboratórios didáticos e de Pesquisa

Descrição	Quantidade	Área Total Construída (m²)
Laboratório de Apoio aos Docentes	1	102
Laboratório de Análises Gerais	1	144,00
Laboratório de Sementes	1	60
Laboratório de Pré-processamento de Frutas e Hortaliças	1	100
Laboratório de Ciência de Alimentos e de Fisiologia Pós-colheita de frutas e Hortaliças	1	100
Laboratório Didático 1	1	114
Laboratório Didático 2	1	114
Laboratório de Geologia e Mineralogia	1	40
Laboratório de Botânica	1	114
Laboratório de Fitopatologia	1	56
Laboratório de Clínica de Sementes	1	56
Laboratório de Biotecnologia	1	33
Sala de Estagiário	2	24
Sala de Apoio a informática	1	12
Sala individual de docentes	5	60
Sala de climatização	1	12
Cozinha e dispensa	1	27
Sanitário de docentes	2	20
Sanitário de discentes	2	24

Pátio e área de circulação	1	674,8 7
----------------------------	---	------------

BLOCO D: - Biblioteca Central e Área de alimentação

Descrição	Quantidade	Área construída (m ²)	Área construída total (m ²)
Cantina	1	75	7 5
Biblioteca	1	655	6 5 5
Área de circulação	1	190	1 9 0
Total			9 2 0

BLOCO C- Salas de Aulas, Laboratório de Informática

Descrição	Quantidade	Área Total Construída (m ²)
Salas de Aulas	2	497,33
Sanitários Masculino	1	38,25
Laboratório de Informática	05	229,54
Área de circulação		249,75

BLOCO B: Salas de Aulas e auditório I

Descrição	Quantidade	Área Total Construída (m ²)
Salas de Aulas	5	565,87
Sanitários Feminino	1	38,25
Sala para simulação de júri	1	161,25
Área de circulação		249,75
Total		1014,87

BLOCO A - Ala Administrativa e salas de Professores e coordenadores

Descrição	Quantidade	Área Total Construída (m ²)
Sala da secretaria, sala da diretoria, de reuniões, sala de CPD, sanitários e arquivo morto		340,50
Salas de coordenações e de professores, sanitários, copa, cozinha		402,90
Área de circulação		60,00
Total		803,40

BLOCO H - Pavilhão de Zoologia e Biofísica

Descrição	Quantidade de	Área construída (m ²)	Área construída total (m ²)
Laboratório de invertebrados	1	42	42
Laboratório de vertebrados	1	50	50

Sala de extração	2	6,5	13
Sala de Microscopia	1	6	6
Almoxarifado	1	6	6
Sanitário	2	3,5	7,0
Área de circulação	1	23	23
Total			147,0

BLOCO I - Mecanização Agrícola, Irrigação e Drenagem

Descrição	Quantidade	Área construída (m ²)	Área construída total (m ²)
Laboratório de irrigação e drenagem e mecanização agrícola	1	5	5
		2	2
		5	5
Total			5 2 5

Hospital Veterinário:

O Hospital Veterinário da FAFRAM/FE, que é composto dos seguintes ambientes: Secretaria e Recepção; Banheiros (Masculino e Feminino); Arquivo médico- veterinário; Sala de Espera; Sala de professores; Copa/cozinha (Sala de Professores); Consultórios 01, 02 e 03; Fluidoterapia; Canil e Gatil; Pátio de Canil e Gatil; Setor de Ultrassonografia, Eletrocardiografia e Endoscopia; Raios X; Sala Escura; Disparo RX; Arquivo RX; Farmácia; Laboratório de Patologia Clínica; Laboratório de Histopatologia; Laboratório de Medicina Veterinária Preventiva; Laboratório de Zootecnia; Laboratório de Inspeção de Leite; Laboratório de Inspeção de Carne; Laboratório de Reprodução; Laboratório de

Doenças de Aves; Setor de Anatomia; Depósito de Peças Anatômicas; Sala de Necropsia; Câmara Fria; Vestiário; Museu de Patologia; Salas de Patologia Cirúrgica (03 Salas); Pós Operatório (Animais de Pequeno Porte); Banheiros e Banheiros Com Vestiário; Assepsia; Box Preparo; Recepção de Pequenos Animais para Cirurgia; Relatório; Expurgo; Expurgo Com Guichê; Esterilização e Preparo; Material e Equipamentos; Material Esterilizado; Preparo (Animais de Médio e de Grande Porte); Sala de Cirurgia de Grandes Animais; Sala de Recuperação; Depósito 01 e 02; DML



(Depósito de Material de Limpeza); Baias (Para Animais de Médio e de Grande Porte); Equipamentos; Material Esterilizado; Preparo (Animais de Médio e de Grande Porte); Sala de Cirurgia de Grandes Animais; Sala de Recuperação; Depósito 01 e 02; DML

(Depósito de Material de Limpeza); Baias (Para Animais de Médio e de Grande Porte); Escritório; Equipamentos; Lavagem; Departamento de Ração; Departamento de Fibrosos (Cana/Capim); Picadeira; Canil de Isolamento; Baias de Isolamento; Administração do Hospital.

Centro de Saúde

O centro de Saúde, que atende o curso de Enfermagem possui instalações modernas e muito bem equipadas:

Sala de Coordenação

Laboratório de Anatomia com 86,68 M²

Laboratório de Microbiologia e Parasitologia com 112,95 M²

Laboratório de Simulação Realística com 67,47 M²

Laboratório Materno Infantil com 64,02 M²

Laboratório de Habilidades com 67,47M²

6. ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTARIO

6.1. Condições De Financiamento E Sustentabilidade Da Ies

Fontes de Receita – As fontes de Receita da Instituição são provenientes da prestação de serviços educacionais aos alunos regularmente matriculados nos diversos cursos do Ensino Fundamental, Médio e do Ensino Superior e da prestação de serviços em projetos e convênios.

Itens da Despesa:- As despesas são oriundas de salários de professores, de pessoal técnico-administrativo e encargos sociais, materiais didáticos, materiais de limpeza e manutenção, energia elétrica, água, telefone, materiais escolares, xerox, fretes e carretos, impressos, propaganda e publicidade, material de informática, despesas de viagens e estadas, investimentos em obras, acervo bibliográfico, móveis e utensílios e equipamentos diversos.

Condições orçamentárias e cronogramas de execução financeira/orçamentária:- O planejamento da receita e despesa para os exercícios financeiros de 2017 a 2021, foi elaborado dentro das necessidades dos cursos, apresentando um cronograma de receita e desembolso para o respectivo período.

Normas de Reajuste aplicável durante o desenvolvimento do curso:- De acordo com a legislação vigente, aplicando-se o reajuste de acordo com o dissídio coletivo dos funcionários e professores, os acréscimos de investimentos voltados para as áreas educacionais, através de planilha de custo, etc.



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE ITUVERAVA

CNPJ:45.332.194/0001-60 - IE 389.013.829.111

Entidade Filantrópica de Utilidade Pública e Detentora do CEBAS no MEC

MANTIDAS

Colégio NSC (Sistema COC) e Colégio Van Gogh (Sistema Anglo)

Faculdade Filosofia, Ciências e Letras (FFCL) e Faculdade Dr. Francisco Maeda (FAFRAM)



6.2. Cronogramas De Execução Financeira / Orçamentária

Fundação Educacional de Ituverava

Orçamento

Faculdade Dr. Francisco Maeda - Fafram

DEMONSTRATIVO FINANCEIRO 2022-2027	2022	2023	2024	2025	2026
RECEITAS					
RECEITAS OPERACIONAIS					
Anuidade/Mensalidade (+)	17.054.546,18	16.665.457,07	17.395.522,07	19.787.405,51	22.508.174,54
Bolsas (-)	(4.847.528,56)	(4.440.634,61)	(4.635.166,00)	(5.272.501,00)	(5.997.470,00)
Diversos (+)	1.942.064,59	2.502.452,11	2.538.785,98	2.886.126,52	3.281.864,10
Financiamentos educacional (+)	1.697.513,12	1.658.785,39	1.731.451,93	1.969.526,49	2.240.336,46
Inadimplência (-)	(393.719,63)	(399.632,43)	(236.229,00)	(258.246,00)	(282.315,00)
Serviços (+)	270.174,39	348.133,88	353.188,54	401.509,55	456.563,41
Taxas (+)	0,00	0,00			
TOTAL RECEITAS	15.723.050,09	16.334.561,41	17.147.553,52	19.513.821,07	22.207.153,51



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE ITUVERAVA

CNPJ:45.332.194/0001-60 - IE 389.013.829.111

Entidade Filantrópica de Utilidade Pública e Detentora do CEBAS no MEC

MANTIDAS

Colégio NSC (Sistema COC) e Colégio Van Gogh (Sistema Anglo)

Faculdade Filosofia, Ciências e Letras (FFCL) e Faculdade Dr. Francisco Maeda (FAFRAM)



DESPESAS

DESPESAS E CUSTOS OPERACIONAIS

Aluguel (-)	(135.105,91)	(147.503,94)	(145.622,37)	(149.466,20)	(155.888,93)
Despesas Administrativas (-)	(5.021.286,41)	(5.482.066,09)	(5.412.136,62)	(5.554.994,61)	(5.793.698,82)
Encargos (-)	(571.853,46)	(1.458.677,78)	(580.235,66)	(616.906,55)	(674.402,24)
Eventos (-)	(67.850,07)	(74.076,35)	(73.131,43)	(75.061,80)	(78.287,29)
Manutenção (-)	(230.358,44)	(251.497,34)	(248.289,23)	(254.843,04)	(265.793,93)
Pagamento Pessoal Administrativo (-)	(3.424.919,21)	(4.304.346,51)	(3.475.121,50)	(3.694.749,18)	(4.039.099,80)
Pagamento Professores (-)	(5.466.839,72)	(5.909.543,23)	(5.546.972,38)	(5.897.541,03)	(6.447.191,86)
Pesquisa e Extensão (-)	(779.389,56)	(850.910,45)	(840.056,20)	(862.230,20)	(899.281,18)
Treinamento (-)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	(15.697.602,78)	(18.478.621,69)	(16.321.565,39)	(17.105.792,61)	(18.353.644,05)
RESULTADO	25.447,31	(2.144.060,28)	825.988,13	2.408.028,46	3.853.509,46
	25.447,31	(2.144.060,28)	825.988,14	2.408.028,47	3.853.509,48



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE ITUVERAVA

CNPJ:45.332.194/0001-60 - IE 389.013.829.111

Entidade Filantrópica de Utilidade Pública e Detentora do CEBAS no MEC

MANTIDAS

Colégio NSC (Sistema COC) e Colégio Van Gogh (Sistema Anglo)

Faculdade Filosofia, Ciências e Letras (FFCL) e Faculdade Dr. Francisco Maeda (FAFRAM)



RECEITAS COM FINANCIAMENTOS					
Financiamento bancário alocado para Fafram (+)	378.172,88	2.410.411,28			
DESPESAS COM INVESTIMENTOS					
Acervo Bibliográfico (-)	(1.477,88)	(1.864,80)	(2.000,00)	(2.000,00)	(2.000,00)
Equipamentos (-)	(75.628,59)	(26.970,10)	(117.000,00)	(117.000,00)	(117.000,00)
Investimentos (compra de imóvel) (-)					
N.I.T	(291.374,98)	(226.613,10)	(50.000,00)	(50.000,00)	(50.000,00)
Mobiliário (-)	(35.138,74)	(10.903,00)	(10.000,00)	(10.000,00)	(10.000,00)
TOTAL	(403.620,19)	(266.351,00)	(179.000,00)	(179.000,00)	(179.000,00)



7. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

7.1. Programa De Avaliação Institucional (Pai)

O processo de auto-avaliação interna vem de encontro com a política adotada pela FAFRAM/FE desde a sua criação em Julho de 1987. A regulamentação do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14/04/04, através das dimensões propostas, muito contribuirá para o avanço e o aperfeiçoamento da nossa auto-avaliação. Até o ano de 2003, a avaliação interna da nossa instituição estava sendo realizada nas bases preconizadas pelo Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB).

Desde a primeira avaliação das condições de ofertas de curso, realizada em 2000, a FAFRAM muito evoluiu, não só no aspecto físico, mas principalmente, no que se refere à organização institucional, absorvendo sempre as sugestões de mudanças propostas pelos especialistas que nos visitaram.

A instituição preocupada com a qualidade de suas ações, colocou a avaliação como uma de suas prioridades, por acreditar ser este um veículo imprescindível dos indicadores de sucesso e de obstáculos de seu projeto pedagógico. O modelo de escola que se objetiva é aquele em que o ensino, a pesquisa e a extensão devem ser sistematicamente integrados e voltados para os problemas da sociedade.

Essa preocupação deve nortear as ações cotidianas da prática acadêmica, necessitando da vontade e do empenho de todo o corpo social que participa desse processo.

Existe no âmbito da instituição um consenso de que a auto-avaliação, enquanto ato pedagógico, propiciará a construção de uma consciência institucional nos diversos segmentos do corpo social e da sociedade, com vista a compatibilização da política nacional de educação superior com o plano de desenvolvimento institucional (PDI) e o projeto pedagógico de seus diferentes cursos.

De acordo com a proposta de auto-avaliação, o processo teve como perspectiva básica a construção de um modelo real de atuação que correspondesse ao modelo desejado de excelência, em relação ao seus processos e aos seus resultados, na produção de conhecimento, na formação de recursos humanos e na prestação de serviços.



Para tanto, esse modelo desejado foi claramente delineado, mas ele próprio poderá ser continuamente revisto e aperfeiçoado, para que a auto-avaliação possa contribuir efetivamente com as mudanças desejadas.

Assim, o processo de avaliação deverá proporcionar tanto a possibilidade de direcionamento das ações, quanto de aprimoramento contínuo de suas aspirações ideais.

Como objetivo geral, a auto-avaliação deve proporcionar a obtenção do auto-conhecimento como subsidiário ao planejamento institucional e para o alcance da finalidade de excelência na função ensino-pesquisa-extensão.

Os objetivos específicos da auto-avaliação são promover a sistematização de atividades; articular o processo de avaliação com todas as demais ações da instituição e promover o envolvimento, no processo de avaliação, do corpo social e da sociedade nas atividades da instituição.

7.2. Histórico Recente Da Regulamentação Do Sinaes Na Fafram

7.2.1- Criação da Comissão Própria de Avaliação-CPA

A constituição da CPA originou-se através da Portaria Interna nº 03/04 de 02/06/04, conforme segue abaixo:

PORTARIA Nº 03/2004

O Prof. Dr. Márcio Pereira, Diretor da Faculdade Doutor Francisco Maeda – Fafram, de Ituverava, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições estatutárias.

RESOLVE: Designar, os membros: **Prof. Vinícius Antônio Maciel Junior; Sr. Carlos Fernando Rossato; Sr. Adauto Barbosa de Matos; Profª Tânia Regina Caliman Menezes de Melo; Sr. Jorge Luís Machado Rodrigues**, para integrar a CPA –Comissão Própria de Avaliação da **Faculdade Doutor Francisco Maeda – Fafram**, mantida pela **Fundação Educacional de Ituverava**, de acordo com Art. 11, da Lei nº 10.861 de 14/04/2004, publicada no D.O.U. de 15/04/2004.

Registre –se, publique-se e cumpra-se.

Ituverava-SP, 02 de Junho de 2004.

Prof. Dr. Márcio Pereira
Diretor da Fafram

7.2.2- Criação das Sub-Comissões da CPA

As sub-comissões, por sugestão dos membros da CPA, foram criadas através da deliberação do órgão colegiado máximo da instituição, Conselho de Administração Superior, no dia 13/10/04, para proporem sugestões à elaboração da proposta de auto-avaliação institucional.

A proposta de auto-avaliação institucional, aprovada na reunião da CPA, no dia 20/12/04, foi encaminhada ao Doutor Hélgio Trindade, presidente da CONAES/DEAES/INEP, no dia 27/12/04.

Através do Parecer do Doutor Dilvo Ristoff, diretor da DAES/INEP, datado de 07/07/05, onde se sugeriu que a nossa proposta de auto-avaliação institucional deve conter um cronograma das atividades de avaliação a serem desenvolvidas, apresentamos abaixo a proposta com as devidas complementações:

7.2.3. Elaboração da Proposta de Auto-Avaliação Institucional da FAFRAM/FE

Constitui-se este documento da **PROPOSTA DE AUTO-AVALIAÇÃO DA FACULDADE DR. FRANCISCO MAEDA**, da Fundação Educacional de Ituverava, com vistas à sistematização das ações e proposições para sua avaliação permanente; à programação e desenvolvimento de instrumentos e estratégias que permitam a coleta do máximo possível de informações que, interpretadas, possam servir à indicação de metas e ao direcionamento das atividades da Instituição, bem como ao atendimento das disposições legais vigentes.

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) foi instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, com a finalidade de melhorar a qualidade da educação superior sob seus vários aspectos.

Uma das principais modalidades de instrumento que integram o SINAES é a Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES) e esta tem, como etapa importante, a avaliação interna ou auto-avaliação.

A avaliação interna constitui-se num processo contínuo e renovador, por meio do qual uma IES (Instituição de Ensino Superior) promove o conhecimento sobre sua realidade no que tange ao cumprimento de suas atividades e finalidades, a melhor qualidade educativa e, por conseguinte, maior relevância social.



A etapa de avaliação interna abrange dez dimensões, transformadas em 5 eixos, sendo constituída por análise e interpretação de informações produzidas pelo processo, bem como pela divulgação dos resultados.

A avaliação interna da Faculdade Dr. Francisco Maeda (FAFRAM) contará com uma equipe de coordenação (Comissão Própria de Auto-Avaliação – CPA) para planejar e organizar as atividades, com o compromisso por parte dos dirigentes e com a participação dos integrantes da instituição e da comunidade, em relação ao processo de avaliação. As informações deverão ser disponibilizadas pelos órgãos competentes da instituição, para o seu processamento, análise e interpretação. O uso efetivo dos resultados poderá permitir o estabelecimento de ações visando a superação das dificuldades e o aprimoramento institucional.

Funda-se o presente projeto nas seguintes necessidades:

1- atendimento integral aos tópicos obrigatórios, denominados como Núcleo Básico e Comum, nas diversas dimensões, estabelecidos com base na Lei 10.861/04, e constantes das Orientações Gerais para a Auto Avaliação formuladas pelos órgãos do MEC/INEP;

2- formulação de tópicos, dentro do Núcleo de Temas Optativos, que correspondam às peculiaridades da instituição e seu contexto socioeconômico, político e cultural;

3- sugestão de documentação para apoio às atividades avaliativas, tanto no plano da auto-avaliação quanto da avaliação externa;

4- proposição de atividades e indicação de instrumentos que contemplem o objetivo de que a instituição possa desenvolver ao máximo a sua capacidade de perceber a si própria, a sua estrutura, a dinâmica de sua atuação e a vinculação de sua organização com o meio em que está inserida; e, finalmente,

5- a busca de uma sistemática própria de avaliação que, além de contemplar os requisitos da legislação em vigor, contribua para o desenvolvimento institucional em harmonia com os objetivos da Fundação Educacional de Ituverava.

As atividades de auto-avaliação compreenderão a **sensibilização** quanto à importância do processo de avaliação, o **desenvolvimento**, que será constituído pela execução do projeto de avaliação interna, e a **consolidação**, que constará da organização dos resultados em formatos adequados e da elaboração, divulgação e análise do relatório final.

O Plano compõe-se, assim, das dimensões a serem avaliadas e seus respectivos itens componentes; das principais estratégias para a implementação e de um cronograma de atividades.



Concentra-se, inicialmente, nas metas de curto prazo, considerando um primeiro momento da auto-avaliação, mas prevê a continuidade, dando ao processo um caráter permanente.

7.3. O Processo De Auto-Avaliação

A FAFRAM, desde sua criação (julho de 1987), desenvolve mecanismos de autoavaliação, sendo que a regulamentação do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14/04/04, através das dimensões propostas, muito contribuiu para o avanço e o aperfeiçoamento dos instrumentos de autoavaliação utilizados. Até o ano de 2000, a avaliação interna da nossa instituição estava sendo realizada nas bases preconizadas pelo Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB).

A evolução da FAFRAM passou, também, pelo fomento e institucionalização das políticas de avaliação, interna e externa. Tanto que a instituição, preocupada com a qualidade de suas ações, colocou a avaliação como uma de suas prioridades, por acreditar ser este um veículo imprescindível dos indicadores de sucesso e de obstáculos de seu projeto pedagógico.

Existe no âmbito da instituição um consenso de que a autoavaliação, enquanto ato pedagógico propiciará a construção de uma consciência institucional nos diversos segmentos do corpo social e da sociedade, com vista à compatibilização da política nacional de educação superior com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico da Instituição (PPI).

Neste contexto, e na tentativa de se aprimorar ainda mais os procedimentos avaliatórios, no ano de 2013 implementou-se modificações substanciais no processo de autoavaliação. Primeiramente, reformulou-se a Comissão Própria de Avaliação, criando critérios para a indicação dos membros, além de estabelecimentos de regras internas da própria comissão. Em um segundo momento, houve a reformulação dos instrumentos de autoavaliação, na tentativa de aperfeiçoá-los e deixá-los mais condizentes com os objetivos a serem alcançados.

A FAFRAM tem a consciência da importância da autoavaliação, não por ser uma formalidade exigida, mas sim pela eficácia que contempla quanto ao diagnóstico e prognóstico da instituição. Em outras palavras, o aprimoramento da autoavaliação, aliado à seriedade de sua aplicação, possibilita que a Instituição conheça a si própria, e consiga manejar melhor suas metas para o alcance dos objetivos acadêmicos previamente definidos. Por fim, é preciso consignar que no próximo ano a CPA e os relatórios formalizados serão imprescindíveis para a construção da PDI, o qual precisa ser renovado para o próximo quinquênio.



A composição da CPA é paritária, sendo composta por: um professor de cada curso da Instituição, indicado pelo respectivo coordenador; um discente de cada curso, indicado pelo Diretório Acadêmico; dois funcionários indicados pela Direção; e dois membros da comunidade externa, indicados pela Mantenedora.

Atualmente, o processo de autoavaliação tem por base a Nota Técnica 65, de 2014/CONAES, em que determina, entre outras coisas, a elaboração de versões parciais e integrais. A CPA da Fafram, em decisão harmônica com a Direção, resolveu desenvolver um projeto mais abrangente. Assim, todos os eixos são analisados anualmente, mas a versão completa faz um comparativo dos três anos de análises.

Respeitando as normativas do MEC, os instrumentos aplicados abrangem:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física



A metodologia anualmente aplicada tem a seguinte linha: reformulação dos questionários quando necessário, adequação dos sistemas de coletas de informação, tabulação dos dados e análise dos resultados. Após, iniciou-se o programa de divulgação dos resultados obtidos.

Para alcançar todas as dimensões pretendidas pelo SINAES e abranger todos os setores e órgãos da instituição, dividiu-se a autoavaliação nos seguintes grupos: **docentes, funcionários, gestores, discentes, avaliação de outras unidades da Instituição. Os egressos são analisados bianualmente, aproveitando o ensejo da festividade feita para os ex-alunos.** A comunidade externa é avaliada somente quando entrega da versão integral.

Para cada grupo formulou-se um questionário próprio, porém, as dimensões norteavam a sistematização das perguntas.

Como objetivo geral, desde a primeira autoavaliação, foi proporcionar a obtenção do autoconhecimento como subsidiário ao planejamento institucional e para o alcance da finalidade de excelência na função ensino-pesquisa-extensão.

Os objetivos específicos da autoavaliação foram promover a sistematização de atividades, articular o processo de avaliação com todas as demais ações da instituição e promover o envolvimento, no processo de avaliação, do corpo social e da sociedade nas atividades da instituição. Além disso, tem-se por certo que a autoavaliação consegue congrega os interesses da heterogeneidade que compõe a instituição (direção, docentes, alunos, funcionários, sociedade civil), convergindo os objetivos de todos para só um ponto: aprimoramento da qualidade do ensino, pesquisa e extensão.

Elaboração do relatório de autoavaliação

A CPA elabora relatórios anuais, com base nos dados colhidos durante todo o ano. Dessa forma, o cronograma de atividades, que possibilita na elaboração do Relatório Final, é desenvolvido da seguinte forma:

- Primeiro semestre: Aplicação de formulário aos discentes sobre aspectos institucionais.
- Segundo semestre: Aplicação de formulários aos: discentes sobre as disciplinas; aos docentes; aos funcionários; aos gestores e à comunidade externa (os egressos são analisados bianualmente, e a comunidade externa, trienalmente).

A concentração no segundo ocorre em razão da necessidade de divulgação do Relatório Final no primeiro semestre do ano.

Após a colheita dos dados, a CPA organiza as informações, para posteriormente analisar qualitativa e quantitativamente as respostas.

Importa registrar, que a CPA tem autonomia para sugerir medidas e implementações, não sendo um mero órgão tabulador de dados, daí a razão do relatório final contemplar conclusões e diretivas.

Após esta fase, a CPA envia, até março do ano seguinte, o Relatório Final ao Diretor da Instituição, para que proceda com o procedimento de remessa ao Ministério da Educação.

A elaboração do Relatório Final conta com a colaboração dos membros da CPA, pois há uma distribuição equilibrada de responsabilidades.

Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados

A CPA discute as avaliações externas, para que possam servir de parâmetros aos novos formulários, bem como para as novas diretrizes. Porém, a competência da divulgação dos resultados da avaliação externa fica à cargo da Direção.

A CPA, no entanto, após entregar o Relatório Final ao Diretor da Instituição, inicia o programa de divulgação dos resultados, em cinco etapas:

1. Apresentação dos resultados à Mantenedora e à Direção: o procedimento de apresentação é em forma de reunião, onde o Coordenador da CPA apresenta os principais pontos, e após inicia a discussão com as partes envolvidas;
2. Apresentação dos resultados ao corpo docente: em relação aos professores, a CPA apresenta em forma de Palestra, pois são convidados todos os professores em um dia específico, sempre em dia não letivo, para acompanhar, via slide, todos os dados obtidos e as diretrizes apresentadas. Ao final, a CPA possibilita perguntas e discussão.
3. Apresentação dos resultados ao corpo discente: para os alunos, os membros da CPA, bem como outros docentes de cada curso ficam responsáveis para realizar a apresentação, com base em um material que é elaborado pela Coordenação da CPA. Assim, cada docente realiza a apresentação em dias distintos para cada ciclo de cada curso, de acordo com o perfil e interesse de cada curso, mas sempre visando abranger o maior número de estudantes.

4. Apresentação dos resultados aos funcionários: há um agendamento de confraternização (em regra um almoço festivo), em que antes a CPA se reúne com os funcionários presentes para fazer uma apresentação no formato de palestra.

5. Apresentação dos resultados por meio de cartazes e folders: paralelo as apresentações direcionadas, a CPA elabora cartazes e informativos com os principais levantamentos, a fim de fortalecer a cultura da autoavaliação e divulgar de forma mais abrangente.

8. Avaliações Da Fafram/Fe Pelo Mec

A Faculdade “Dr Francisco Maeda” sempre receptiva aos processos de avaliação instituídos pelo MEC, apóia e contribui com o novo sistema implantado pelo Ministério da Educação, o SINAES, visto que desde a primeira visita de avaliadores no ano de 2000, a instituição muito evoluiu na sua organização didático-pedagógica e infra-estrutura.

Pelo exposto acima, a FAFRAM está alinhada com as melhores instituições do país, pois pelo terceiro ano consecutivo obteve IGC 4, veja a situação da FAFRAM nas avaliações realizadas pelo MEC:

- **IGC** (2022, 2023, 2024): 3
- **Direito**: Conceito de Curso –
CC: 4
- **Medicina Veterinária**: Conceito de Curso CC: 4
- **Agronomia**: Conceito de Curso –
CC: 4
- **Sistemas de Informação**: Conceito de Curso –
CC: 4
- **Enfermagem**: Conceito de Curso: 4

Dos cinco cursos oferecidos pela FAFRAM, possuem CC 4, sendo que a IES obteve nos últimos três anos o IGC 3.



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE ITUVERAVA

CNPJ:45.332.194/0001-60 - IE 389.013.829.111

Entidade Filantrópica de Utilidade Pública e Detentora do CEBAS no MEC

MANTIDAS

Colégio NSC (Sistema COC) e Colégio Van Gogh (Sistema Anglo)

Faculdade Filosofia, Ciências e Letras (FFCL) e Faculdade Dr. Francisco Maeda (FAFRAM)



9. Cronograma De Aplicação Do PDI

ANO – 2022

Atividades	Previsão de execução das atividades											
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
1. Auto-Avaliação			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3. Criação da Revista Jurídica								X				
4. Implantação do CST de Agrocomputação								X	X	X	X	X
6. Implantação do NIT – Núcleo de Inovaç											x	x



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE ITUVERAVA

CNPJ:45.332.194/0001-60 - IE 389.013.829.111

Entidade Filantrópica de Utilidade Pública e Detentora do CEBAS no MEC

MANTIDAS

Colégio NSC (Sistema COC) e Colégio Van Gogh (Sistema Anglo)

Faculdade Filosofia, Ciências e Letras (FFCL) e Faculdade Dr. Francisco Maeda (FAFRAM)



ANO – 2023

Atividades	Previsão de execução das atividades											
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
1. Auto- Avaliação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2. Solicitação do Curso de Mestrado em Agronegocio e Desenvolvimento Regional			X									
3. Implantação do Laboratório de Biotecnologia do Curso de Agronomia							X	X	X	X	X	X
4. Instalação de uma sala de estudo para pós-graduandos da FAFRAM/FE							X	X	X	X	X	X
5. Início da construção do auditório												X

ANO – 2024

Atividades	Previsão de execução das atividades											
	Jan.	Fev.	Mar.	Abri.	Maio	Jun.	Jul.	Agos.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
1. Auto- Avaliação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2. Implantação de uma usina piloto de produção de aguardente e açúcar mascavo				X	X	X	X	X	X	X	X	X
3. Solicitação de reconhecimento do CST em Agromputação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4. Elaboração do projeto pedagógico do curso de Medicina	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

ANO – 2025

Atividades	Previsão de execução das atividades											
	Jan.	Fev.	Mar.	Abri.	Maio	Jun.	Jul.	Agos.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
1. Elaboração do projeto da especialização: Residência Médica Veterinária e transmissões legais		X	X	X	X	X						
2. Solicitação junto ao MEC da autorização do curso de Medicina				X								

ANO - 2026



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE ITUVERAVA

CNPJ:45.332.194/0001-60 - IE 389.013.829.111

Entidade Filantrópica de Utilidade Pública e Detentora do CEBAS no MEC

MANTIDAS

Colégio NSC (Sistema COC) e Colégio Van Gogh (Sistema Anglo)

Faculdade Filosofia, Ciências e Letras (FFCL) e Faculdade Dr. Francisco Maeda (FAFRAM)



Atividades	Previsão de execução das atividades											
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Agos.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
1. Implantação do primeiro ano do curso de Medicina	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X